ANNO LX — NUMERO 194

SABBADO 23 DE AGOSTO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por novo ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de agosto, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos, pela linha terrestre.)

O Senado approvou hoje em 3.ª discussão o orçamento do Ministerio da Fazenda.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 21 de agosto.

Estão rôtas definitivamente as relações entre a França e a China.

Su-King-Tchin, embaixador chinez em Paris, reclamou do governo francez seus passaportes.

MILÃO, 21 de agosto.

A epidemia do cholera-morbus fez sua irrupção em Turim e em Bergamo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de agosto de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MAGNETISMO

(Extrahida)

—

CAPITULO VIII

ELECTRO-MAGNETISMO

(Continuação)

Este processo, além de muito grosseiro, não servia para as correntes muito fracas, porque não dava ás vezes indicios da sua passagem.

Schweiger, porém, conseguio augmentar muito a acção de uma corrente sobre a *agulha magnetica*, enrolando o fio conductor da corrente em um rectangulo de madeira, para este fim apropriado, tendo ao centro uma *agulha magnetisada*.

Para augmentar ainda mais a acção da corrente sobre a *agulha magnetica*, deu muitas voltas com o fio em vez de uma unica, e assim sommou todos os effeitos parciaes de cada uma das voltas, podendo por isso avaliar uma corrente ainda mesmo quando muito insignificante.

A este aperfeiçoamento veio juntar-se ainda um outro de Nobili (o inventor das *agulhas astaticas*): em vez de se servir de uma simples *agulha magnetica* para avaliar a existencia das correntes, empregou o seu systema de *agulha astaticas*, de modo que uma d'ellas ficava dentro do rectangulo de madeira, e a outra ficava superior a todo o systema.

Assim conseguio que a *agulha magnetica*, livre da acção directriz da terra, podesse indicar a mais pequena corrente electrica que passasse no fio.

Foi assim que se imaginou o *galvanometro* tambem chamado *rheometro* ou *multiplicador*.

O *galvanometro* consta de um pequeno quadro ou rectangulo de madeira, onde se enrola um fio devidamente isolado por um involucro de seda, e que dá um grande numero de voltas em torno do quadro, sem que a corrente possa passar de uma volta para outra por não haver contacto do fio metallico.

Da parte superior do *galvanometro* desce um fio muito fino de seda que suspende um systema de *agulhas astaticas* (não completamente com a mesma *força magnetica*, mas sendo muito pequena a differença entre as *forças magneticas* de cada uma das *agulhas*), uma das quaes fica superiormente ao quadro ou rectangulo, e a outra fica collocada no interior d'elle.

A *agulha* que se move superiormente, indica n'um circulo graduado os differentes angulos que forma, quando a corrente electrica passa no fio.

Todo o systema está mettido dentro de uma caixa de vidro ou redoma, e assenta sobre uma base com parafuzos de pressão, para se poder conseguir uma perfeita horizontalidade.

Para nos servirmos d'este apparelho, basta, depois de o collocar horizontalmente, e de ter levado a *agulha magnetica* á graduação 0º-180º, fazer a ligação do fio, por onde passa a corrente, que se quer medir ou estudar, com o fio que está enrolado no *galvanometro*, para o que ha, exteriormente á redoma de vidro, dous parafuzos que servem para receber os fios exteriores.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu a directoria da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor, resolve, de conformidade com o art 41 da lei n. 1810 de 27 de junho ultimo, innovar o contracto celebrado em 17 de agosto de 1881 para o serviço a cargo da dita companhia, mediante as seguintes clausulas:

Art. 1.º A referida companhia obriga-se:

§ 1.º A continuar até 30 de junho de 1887, a navegação entre os portos até agora servidos por vapores, na conformidade das presentes clausulas e das que foram approvadas pelo decreto n. 8125 A, de 28 de maio de 1881, começando a ter vigor a presente innovação do 1º de julho do corrente anno.

§ 2.º A realisar em dia designado, de accordo com a presidencia da provincia uma viagem mensal até os portos do Rio Formoso e Tamandaré, sem direito a augmento de subvenção.

§ 3.º A transportar gratuitamente e sob sua responsabilidade todo e qualquer dinheiro publico desta provincia para qualquer dos portos servidos e vice-versa.

§ 4.º A conceder até duas passagens gratuitas de ré, e outras tantas á prôa, de ida e volta, para todos os portos obrigados, a agentes ou empregados desta provincia que viajarem em serviço da mesma

§ 5.º A fazer um abatimento de dez por cento nos preços fixados nas tarifas approvadas pelo governo imperial, a respeito das passagens e fretes por conta da provincia.

§ 6.º A proporcionar ao presidente da provincia mediante preço que previamente fôr julgado, um ou mais vapores, quando assim exigir o serviço publico.

Art. 2.º A provincia por sua parte obriga-se:

§ 1.º A manter a effectividade deste contracto por tempo de tres annos, na forma do § 1º do art. 1º das presentes clausulas.

§ 2.º A pagar á companhia na forma do § 23 do art. 2 da citada lei n. 1810, a subvenção annual de 21:000$000, em prestação mensaes de 2:000$000

§ 3.º A pagar-lhe mais, no caso do § 6º do art. 1º, a quantia de 100$, por dia de demora, que além de dous, tiverem os vapores nos portos a que forem mandados, salvo se a demora fôr motivada por força maior.

Art. 3º A prestação mensal de que trata o § 2 do art. 2º não será paga a companhia, sem que esta exhiba perante o inspector do Thesouro Provincial, attestado do administrador dos correios, pelo qual prove que foram preenchidas as obrigações dos §§ 1º e 2 do art. 1º.

Art. 4º A interrupção do serviço contratado por mais de um mez em todas as linhas ou em parte d'ellas, sem ser por effeito de força maior, sujeitará a companhia, a indemnisação de todas as despezas que a a provincia fizer para a continuação do referido serviço durante o tempo da interrupção e mais a multa de cincoenta por cento das mesmas despezas.

No caso de abandono, além da caducidade do contracto, a companhia pagará a multa de cincoenta por cento da subvenção annual; entendendo-se por abandono a interrupção do serviço por mais de tres mezes, salvo caso de força maior.

Art. 5º O caso de força maior de que trata o art. 2º § 3º será reconhecido por dous arbitros, de nomeação de cada uma das partes, os quaes, antes de tomarem conhecimento do caso, accordarão em um terceiro para desempatador. Os outros casos de força maior serão justificados perante o presidente da provincia, que julgará de sua procedencia.

Art. 6º As faltas e omissões que constituirem infracções do presente contracto sujeitarão a companhia á multa de vinte cinco a cem mil réis, e ao dobro nas reincidencias. Essas multas serão impostas pelo presidente da provincia depois de ou vida a companhia. — Fizeram-se as devidas communicações.

— Presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião do termo de Panellas. Miguel Joaquim do Rego Barros Junior, resolve prorogar por tres mezes a licença concedida ao peticionario em 19 de abril ultimo, para tractar de sua saúde.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Faço constar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data approvei a deliberação que tomou o director do Arsenalde Guerra, conforme participou-me em officio n. 1198 de 5 do corrente de haver contratado com o official de tanoeiro José Lourenço da Silva, mediante a quantia de 30$ o concerto de 4 jarras de madeira para agua pertencentes ao Forte do Buraco, e bem assim o fabrico de 5 barris destinados ao acondicionamento da polvora á cargo do almoxarife do dito Arsenal, em substituição de outros que se acham arruinados. — Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devidos fins a inclusa copia do officio do Dr. juiz de direito da comarca de Itambé sobre o exercicio dos promotores effectivo e interino da referida comarca.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que em 31 do mez findo o 1º supplente do juiz municipal do termo de Aguas Bellas, reassumio o exercicio do cargo.

— Ao mesmo. — A' vista do que V. S. informou em officio de 2 do corrente, sob n. 512, remetto-lhe a relação de 6 escravos libertos no termo de Caruarú em audiencia de 24 de abril deste anno, afim de que por conta da 5ª quota do fundo de emancipação se sirva de mandar pagar aos interessados os valores desidos.

Outro sim, tendo sido de 9:973$926 a 1ª quota distribuida, da qual despendeu-se a quantia de 9:926$074, e não constando da relação em tempo opportuno organisada o saldo de 47$852, nem os de 40$942 da 2 e 39$360 da 3 declaro a V. S. para os fins convenientes que deverá accrescer a 6ª quota o saldo total de 80$602 — Communicou-se ao juiz municipal de Caruarú.

— Ao administrador do theatro de Santa Isabel. — Sirva-se V. S. pôr esse theatro á disposição da sociedade abolicionista Redemptora dos Captivos promove para o dia 17 do corrente certo de que para um espectaculo que a mesma sociedade não ficará ella sujeita a contribuição, mas sim, as despezas inherentes e á indemnisação de quaes quer prejuizos que houver no material do edificio. — Communicou-se a directoria do theatro e Thesouro Provincial.

— Ao inspector da saúde do Porto. — Autoriso V. S. a fazer a acquisição dos objectos alludidos em seu officio de 5 do corrente que convem de antemão comprar para o caso de ser necessario abrir repentinamente o lazareto do Pina.

— Ao inspector da saúde publica. — Autoriso V. S. a mandar reimprimir as instrucções alludidas em seu officio de 5 de julho findo apresentando opportunamente a conta para ser paga.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas. — Accuso o recebimento do officio de 2 do corrente sob n. 169 em que Vmc. communica haver mandado lavrar termo de recebimento definitivo da obra de reparos da ponte sobre o rio Una em Palmares, e passar o certificado de pagamento a que tem direito o respectivo arrematante.

Outro sim approva deliberação que tomou Vmc. de para completa execução da referida obra ter mandado collocar mais 7 pranchas alem das prescriptas no orçamento importando o accrescimo da despeza em 77$350. — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

— Ao commandante das armas. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem datado sob n. 895, em que V. Exc. participa haver fallecido nesta cidade no dia 3 do corrente o tenente reformado do exercito Joaquim Manoel da Silva e Sá. — Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE AGOSTO

Abaixo assignados, moradores no becco do Jacintho na rua da Ventura, freguezia do Ss. Sacramento de N. S. da Graça. — Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Augusto Clementino Bezerra. — Sim, com recibo.

Chrispiniano Buarque de Macedo. — Sim, por 3 mezes.

Elpidio Philadelpho Pereira Dutra. — Deferido nos termos do officio hoje expedido ao Commandante do Corpo de Policia.

Joaquim Pereira Borges. — Sim, com recibo.

José Rodrigues dos Santos. — Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Lemos Augusto Vieira Teixeira. — Sim, mediante as despezas cabsrentes.

Maria Jovita de Barros Wanderley. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Augusta da Silveira. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel Manoel Cabral de Mello. — Justifico as faltas. Depois de notado este requerimento na secção do archivo da Secretaria da Presidencia, remetta-se ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Capitão Theotonio José da Cunha. — Remettido ao Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano afim de mandar inscrever o menor para ser admittido quando houver vaga de accordo com a sua informação de hontem.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de agosto de 1884.

O porteiro,
J. L. Viêgas.

—

Repartição da Policia

Secção 2ª — N. 914. — Secretaria de Policia de Pernambuco, 22 de agosto de 1884. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Vicente dos Santos e José Francelino Gomes da Cruz, vindos do termo de Agua Preta como sentenciados; Manoel Joaquim de Britto e Alexandre Liberalino Pereira de Mello, vindos da comarca de Goyanna como pronunciados na provincia da Parahyba; Marcolina Maria da Conceição, José Candido da Silva, Sebastião José Bezerra, José Francisco Bezerra, Severino Francisco Bandeira e Manoel José de Lima, vindos do termo de Nazareth como sentenciados; Francisco Candido Bezerra, vindo de Iguarassú como pronunciado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Camilla Maria da Conceição e Silva, por offensas á moral publica; João Francisco dos Santos, por disturbios; e Antonio José de Lima, por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Francelina Maria da Conceição, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo do Bonito, que no dia 18 do corrente foram recolhidos á cadeia d'alli os individuos de nomes Francisco Bezerra de Lima, conhecido por Francisco Mirante, e Lourenço José Correia, aquelle criminoso de tentativa de morte na cidade da Escada e o ultimo por se achar pronunciado na villa de Agua Preta em crime de furto de cavallos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.

O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

—

Thesouro Provincial

DESPACHOS DE 22 DE AGOSTO DE 1884

Antonio Martins Duarte & C. — Certifique-se.

Antonio Matheus de Souza. — Informe o Sr. contador.

Belchior Miguel dos Santos. — Haja Vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

J. J. de Carvalho Moraes, Dr. procurador dos feitos e José Ferreira Campos. — Informe o Sr. contador.

Manoel Lobato Carneiro da Cunha. — Registre-se e façam-se as devidas notas.

Antonio Barnabé da Annunciação e collector da Escada. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Joaquim Alves Rodrigues, Braz Cavalcante de Albuquerque Lins, José Muniz d'Arnado, Guilhermino & C. e Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

José Bernardino Ferreira, José Francisco de Paula, Antonio Muniz Duarte & C, e Henrique da Silva Gomes. — Ao Contencioso para os devidos fins.

—

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE AGOSTO

Costa Carvalho C., Antonio da Silva & C., Nicoláo José Sidstone, Vicente Ferreira de M. Nascimento, Bento Machado & C., José Ferreira & C., Francisco Raymundo de Carvalho e Santos & C. — Informe a 1ª secção.

Moreira & Braga e Maia Sobrinho & C. — Informe a 1ª secção.

Maria Amelia de Freitas Magalhães Pinheiro. — Deferido, com relação ao 1º semestre do exercicio corrente, em vista das informações.

Bernardo José Correia. — Deferido, com relação ao 1º semestre do exercicio corrente, vistas as informações.

Alfredo Ferreira Baltar. — Deferido, com relação ao 1º semestre do corrente exercicio, vistas as informações.

—

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 21 DE AGOSTO

Pelo Sr. Dr. José Osorio commissario de edificações:

André Rompeke, declarando ser sita á rua do Marquez de Herval n. 27 a casa que pretende concertar, cuja licença solicita. — Sim, na conformidade do parecer e pago o imposto.

Antonio Gonçalves de Azevedo, pedindo licença para mandar reparar o rebôco de sua casa n. 29 á rua de Pedro Affonso. — Sim, avisando ao fiscal.

Amorim Irmãos & C., como bastante procurador do visconde de Valmor, para mandarem substituir madeira da coberta da casa n. 6 á rua da Saudade. — Sim, limitando ao pedido e pago o imposto.

Ferreira Guimarães & C., para mandarem reparar a calçada da casa n. 86 á rua do Duque de Caxias, da qual são locatarios. — Sim, avisando ao fiscal.

Geraldo José de Barros, para mandar concertar parte de um oitão e a coberta de uma casa sita á povoação do Peres, freguezia de Afogados. Sim, na forma do parecer e pago o imposto.

José Luiz Teixeira da Silva, para mandar edificar uma casa de taipa em o seu terreno á rua de Paula e Silva, no Arraial, freguezia do Poço da Panella; — Idem.

João Baptista de Oliveira, por seu procurador o Dr. Paulo José de Oliveira, para mandar correr o telhado de sua casa n. 198 á rua do Coronel Suassuna, afim de tomar goteiras. — Sim, dando aviso ao fiscal.

Capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira, como procurador de Emilio Madeira Gonçalves Ferreira, para mandar fazer parapeito em suas casas ns. 14 e 142 á rua do Marquez do Herval. — Sim, do conformidade com o parecer e pago o imposto.

Commendador padre Manoel Moreira da Gama, para mandar demolir e reconstruir a frente de sua casa sita á rua de Paysandú. — Declare o supplicante o numero da casa que refere.

Pelo Sr. Dr. Góes Cavalcante, commissario de policia:

Antonio de Burgos Ponce de Leão, pedindo o pagamento de custas na importancia de 53$950. — O supplicante aguarde verba do orçamento futuro.

Augusto Honorato de Miranda, pedindo licença para abrir uma loja de barbeiro na casa n. 42 ao caes de Vinte Dous de Novembro. Como requer, pagando o imposto devido pelo antecessor do supplicante.

Antonio José Dias & Irmão, para que sejam feitas as devidas averbações, no sentido de terem comprado a Eduardo Alfredo Rabello de Mello, a taverna sita á rua Direita n. 16, freguezia de Afogados, bem como, que seja-lhes permittido, independente de multa, fazer a revisão dos pesos e medidas, visto como achara fechado o referido estabelecimento, no tempo designado para a revisão. — Como requerem.

Arthur Gomes de Sá Leitão, para que sejam feitos os devidos lançamentos, no sentido de ter vendido a Manoel Martins Pires, o seu curral de apanhar peixe, denominado Pina. — Como requer.

Bento Monteiro da Silva, pedindo licença para canalisar agua para o predio n. 29 á rua do Visconde de Inhauma. — Sim.

Carmo José de Castro, para abrir um armazem de materiaes no predio n. 4 á travessa do Caes do Ramos. — Como requer, pago o imposto competente.

Fani Egalin, para aterrar uma cambôa sem serventia, sita em terreno nos Coelhos, á margem do Capibaribe. — O supplicante satisfaça a exigencia do fiscal, provando pertencer lhe a cambôa alludida. E o engenheiro informe se ha ou não servidão publica.

Gomes & C., pedindo licença para que a companhia do Gaz, possa canalisar gaz para o predio n. 124 á rua de Domingos José Martins. — Como requerem.

Herm Petersen & C., para mandarem collocar um braço de ferro com placa, contendo um letreiro e firma dos supplicantes, na esquina da casa n. 1 á rua do Bispo Sardinha. — Como requerem, não embaraçando o transito publico e pago o imposto competente.

João Baptista da Silva Praxedes, para proceder excavação na ponte de Uchôa, afim de concertar o encanamento d'agua da casa n. 25. — Como requer.

José Rodrigues Beirão, que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter comprado a Domingos José da Cunha, o deposito de seccos, sito á rua das Creoulas, freguezia da Graça. — Como requer, em vista das informações.

José Barreto & C., idem, no sentido de terem trocado com a loja de fazendas, que tinham na casa n. 86 á rua do Duque de Caxias. — Como requer.

José Ferreira da Costa, pedindo eliminação dos impostos que ficaram devendo os inquilinos que occuparam o pavimento terreo do predio n. 86 á rua de Vidal de Negreiros, do qual é co-proprietario. — Como requer.

João Aureliano Lins Alves, pedindo licença pagar abrir um estabelecimento de calçados na casa n. 7 á rua do Livramento. — Como requer, pagando o imposto devido pelo antecessor do supplicante, no mesmo estabelecimento.

Bacharel Luiz Emigdio Rodrigues, pedindo o pagamento de custas na importancia de 90$000. — O supplicante aguarde verba do futuro exercicio.

Luiz Ferreira Bandeira de Mello Filho, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter comprado a João Francisco Pereira Laurim, a taverna sita á rua da Hora n. 1, freguezia da Graça, — Como requer.

Bacharel Miguel de Figueirôa Faria, pedindo o pagamento de custas na importancia de 33$500. — O supplicante aguarde a verba do exercicio futuro.

Manoel José do Nascimento, para abrir um deposito de generos na casa n. 56 A á rua do Motocolombó, freguezia de Afogados. — Como requer.

Manoel de Medeiros Rocha, para abrir um estabelecimento de molhados na casa n. 40 á rua dos Pires. — Como requer, pago o imposto competente.

Manoel Gomes Coimbra, para abrir um cosmorama na casa n. 30 á rua da Imperatriz. — Como requer.

Numa Pedro de Alcantara, pedindo o pagamento de custas na importancia de 32$750. — O supplicante aguarde verba do exercicio futuro.

Pedro Tertuliano da Cunha, idem na importancia de 110$200. — Idem.

Ponciano Pereira Leite, para que a companhia do Gaz possa proceder a canalisação para a casa n. 27 á rua do Visconde de Inhauma. Sim.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 22 agosto de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO DE 1 DE AGOSTO DE 1884

O Sr. Manoel Portella — Sr. presidente, a Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco enviou a mim e ao meu amigo e collega, deputado pela mesma provincia, o Sr. Dr. Rego Barros, a representação que o congresso, ha pouco reunido na cidade do Recife, resolveu dirigir á Assembléa Geral Legislativa, afim de apresental-a á augusta Camara dos Srs. Deputados. Foram convidados e tomaram parte nesse congresso membros da lavoura e do commercio, não só da provincia de Pernambuco como das provincias da Parahyba e Alagoas, e tendo elle começado os seus trabalhos no dia 17 de julho, concluio-os no dia 19, fazendo a representação que passo a ler. (Lê):

Desempenhando a honrosa commissão que se dignou dar-me a illustre Sociedade Auxiliadora da Agricultura de minha provincia, cumpro com satisfação o dever de mandar á mesa a representação, para que seja submettida a consideração da commissão competente.

Sei bem que, em virtude do conflicto havido entre a Camara e o governo pela approvação da moção de confiança, annunciada a dissolução da Camara, que se realisará logo que o governo obtenha a lei de meios que solicitou, a Camara dos deputados na sessão actual não tomará em consideração esta representação; mas seja-me permittido, interpretando os sentimentos d'aquelles que se congregaram na provincia de Pernambuco e fizeram esta representação, adduzir algumas considerações a respeito.

Não pareça que o segundo congresso de Pernambuco teve por fim manifestar-se em opposição a qualquer idéa tendente á diminuição gradual do elemento servil. Não. Elle declara que « não é infenso ao principio da suppressão do elemento servil e até a deseja tão depressa quanto for possivel, mas sem offensa do direito de propriedade, e sem perturbação e desorganisação do trabalho. »

Elle não se manifesta contra a acção das sociedades emancipadoras, existentes na provincia de Pernambuco algumas das quaes anteriores á lei de 28 de setembro de 1871; mas reclama contra a propaganda, que, transpondo os limites da conveniencia, torna-se perigosa pelas doutrinas que proclama e pelos actos que pratica, dando lugar a receios de perturbação do trabalho, com grave perigo para a agricultura e para o commercio.

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura da provincia de Pernambuco, organisada em 1872, adherindo ao pensamento humanitario e patriotico da lei de 1871, consagrou em seus estatutos a disposição, que tem cumprido, de celebrar no dia 28 de setembro de cada anno de sua existencia uma sessão magna. Festejando nesse dia o anniversario de sua instituição, tem dado exhuberante prova, não só de adhesão a essa lei, como de havel a recebido com applauso; identificou-se assim com ella celebrando no dia 28 de setembro o dia festivo de sua existencia e commemorativo da data da grande reforma operada no elemento servil.

Quando tão digno tem sido o procedimento da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, a que me honro de pertencer, não receio asseverar que erram aquelles que teem procurado dar ao segundo congresso, por ella convocado, intuitos dissonantes de tão elevado pensamento.

Pelo modo porque se expressa o congresso, vejo com satisfação que elle não se apartou do pensamento dominante naquella illustre sociedade, representante da classe agricola da provincia, em favor da qual muito tem feito: longe de desconhecer, elle proclama a conveniencia da extincção do elemento servil, mas reclama, com razão, providencias garantidoras, para que a substituição do trabalho escravo possa continuar a ser feita sem perturbações nos estabelecimentos agricolas, e sem offensa do direito de propriedade.

E' uma reclamação tanto mais attendivel, quanto é certo, como por mais de uma vez tenho dito nesta Camara, que os agricultores da provincia de Pernambuco teem procurado substituir o braço escravo pelo braço livre nacional, bastando attender que naquella provincia mais de metade da sua producção é devida ao trabalho livre. (Apoiados.)

A convocação do congresso, no qual tomaram parte homens de ambos os partidos politicos, conservadores e liberaes, agricultores e commerciantes das provincias da Parahyba, Alagoas e Pernambuco foi resolvida pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura em sessão de 7 de junho; não teve por objecto a reforma projectada pelo gabinete 6 de junho; não teve um fim politico...

O Sr. José Mariano — Peço licença para dizer — não apoiado. Teve um fim politico, embora occulto.

O Sr. Manoel Portella — Peço ao nobre deputado a bondade de ouvir-me. Honrando-me com o seu aparte, ha de permittir que o tome em consideração, afim de fazer desapparecer do seu espirito o juizo que forma, e qe, sue tosse fundado, importaria amesquinhar o congresso havido na provincia de Pernambuco.

Senhores, ainda quando nesse congresso algum ou alguns (o nobre deputado se refere a um só) algum ou alguns de seus membros tivessem enunciado o pensamento de candidatura politica, como diz o nobre deputado em seu aparte, não podia S. Exc. disto concluir que a convocação do congresso fora determinada por motivo politico e nem que as resoluções por elle tomadas tenham sido determinadas por esse motivo.

O Sr. José Mariano — As resoluções foram tumultuarias: foram tomadas pela mesa, sem se proceder á votação. O fim que se teve em vista foi politico, mas, felizmente, não puderam leval-o á effeito, por honra da provincia.

O Sr. Manoel Portella — Perdoe-me; é ainda um engano em que se acha o nobre deputado. Por honra mesmo da nossa provincia, por honra do sentimento altivo e digno que nella sempre predominou, por honra das tradições do primeiro congresso agricola, que alli ficaram perpetuadas, attestando que a provincia de Pernambuco sabe manter-se na altura dos destinos que lhe estão reservados, peço ao nobre deputado permissão para tomar em consideração os seus dous apartes.

Não, senhores, não houve um pensamento politico ao ser convocado o segundo congresso pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura, representante da classe agricola, e ao acceitar-lhe o convite a illustre Associação Commercial, representante do commercio da provincia...

O Sr. José Marianno — Perdão; como não posso fallar, peço licença para ir respondendo por apartes. A attitude do congresso foi tão censuravel que os presidentes da Associação Commercial e da Sociedade Agricola declararam que tinham comparecido simplesmente como particulares: fizeram constar isso da acta. E ainda mais: o commercio está promovendo um abaixo assignado, protestando contra o que houve naquelle congresso.

O Sr. Presidente — Attenção! Quem tem a palavra é o Sr. Portella.

O Sr. Manoel Portella — E' o terceiro aparte do nobre deputado, que tomarei em consideração.

Dizia eu, Sr. presidente, que nenhum pensamento politico tinha determinado a convocação do congresso, nem da parte da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, que fez a convocação, e nem da parte da Associação Commercial que aceitou o convite e poz á disposição o seu salão de honra, declarando estar certa de que aquella « deseja a extincção da escravidão, no menor espaço de tempo possivel, com respeito ao direito de propriedade e sem perturbação da ordem economico-social do paiz. »

E accrescentarei, para mostrar que nenhum pensamento ou motivo politico determinou o procedimento destas duas illustres associações, que, quando foram convidadas para a festa que a 25 de março foi celebrada pela extincção da escravidão na provincia do Ceará, ambas ellas lavraram em suas actas os motivos justificativos de não poderem aceitar o honroso convite.

O Sr. José Marianno — Mas isso não prova o contrario do que digo.

O Sr. Manoel Portella — Isso prova que não é novo o pensamento, que agora manifestaram pela convocação do congresso: não foi o pensamento politico e sim o mesmo que já tinham em março, quando ambas estas sociedades resolveram pelo modo que, para constar a todo o tempo e para convencer ao nobre deputado, passo a ler.

O digno gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, o Sr. Dr. Ignacio de Barros Barretto, ao receber o convite reunio a superintendencia da mesma sociedade, expendeu os motivos justificativos de não poder ella adherir ao convite feito, as sim resolvendo-se por unanimidade de votos.

Desculpe-me a camara si, para responder ao aparte do nobre deputado, seu obrigado a ler a seguinte resolução...

O Sr. José Marianno — O officio não tem nada de contradictorio com aquillo que digo.

O Sr. Manoel Portella — Perdoe-me... Não desejo roubar tempo á camara: aqui estão (mostrando) as razões justificativas da resolução tomada pela Sociedade da Agricultura; aqui está a resolução tomada pela Associação Commercial no dia 24 de março, vespera da festa, para a qual tinham sido convidadas e á qual não compareceram.

O Sr. José Marianno — Mas eu não me referi a isso.

O Sr. Manoel Portella — Perdoe-me o nobre deputado; isto serve para mostrar que não houve pensamento politico, e que aquellas sociedades, posto que partidarias da conveniencia da substituição do braço escravo pelo livre, porque na nossa provincia não ha quem tenha idéa differente, entenderam, todavia, que essa idéa podia realisar-se de um modo prudente e adaptado ás circumstancias especialissimas da lavoura na provincia de Pernambuco. Portanto, repito, a convocação do congresso não foi determinada por pensamento politico, mas por haverem aquellas sociedades entendido que consultavam o interesse publico, o interesse da provincia, não só da lavoura, como do commercio; tiveram agora o mesmo pensamento que já tinham manifestado nas actas das sessões que celebraram quando foram convidadas para a festa de 25 de março, actas que farei publicar com o meu discurso.

O segundo aparte com que honrou-me o nobre deputado, foi que o congresso não tinha procedido regularmente.

O Sr. José Marianno — As deliberações foram tomadas pela meza sem consultar á reunião.

O Sr. Manoel Portella — Peço permissão ao nobre deputado para dizer-lhe que está mal informado.

O Sr. José Marianno — Não, senhor; estou muito bem informado.

O Sr. Manoel Portella — Está informado certamente por cartas vindas da provincia...

O Sr. José Marianno — Estou informado por pessoas insuspeitas, que ahi compareceram.

O Sr. Manoel Portella — Pois Sr. presidente, direi ao nobre deputado que S. Exc. está mal informado, que os seus informantes não attenderam para os termos do regulamento, publicado para os trabalhos do congresso.

A Sociedade Auxiliadora da Agricultura, convocando o congresso, confeccionou o regulamento, segundo o qual deveria elle funccionar.

Este regulamento foi publicado e, na conformidade delle, foram tomadas as resoluções que o Congresso traz ao conhecimento desta augusta camara.

O Sr. José Marianno — Não apoiado; não se procedeu á votação, porque reconheceram que a opinião geral era infensa aos fins do congresso.

O Sr. Manoel Portella — Não houve nenhum protesto pela imprensa, nem da parte dos agricultores, nem da dos negociantes.

O Sr. José Marianno — Porque a cousa acabou em *chinfrinada* perfeita.

O Sr. Manoel Portella — Perdoe-me; o nobre deputado ha de respeitar os nomes dos cidadãos que fizeram parte da mesa do congresso; ha de considerar que o Sr. Visconde de Guararapes, presidente do congresso, não se prestaria a uma scena de *chinfrin*.

O Sr. Lourenço de Albuquerque — Apoiado.

O Sr. José Mariano — Elle não a provocou, mas o resultado foi esse.

O Sr. Manoel Portella — ... já não fallando de outros cidadãos altamente collocados, que constituiram a mesa ou tomaram parte no mesmo Congresso.

O Sr. José Marianno — Resultou perfeita balburdia.

O Sr. Manoel Portella — Seria aviltar a provincia de Pernambuco, seria fazel-a descer da consideração em que tem sabido sempre manter-se, admittir que um congresso de agricultores e de commerciantes tivesse terminado pelo modo por que o nobre deputado descreve.

O Sr. José Marianno — O fim foi politico, mas não puderam levar a effeito. Queria se proteger a candidatura de um escravocrata pelo 2º districto.

O Sr. Ratisbona — O Sr. Dr. Ambrosio Machado escravocrata?!

Um Sr. Deputado — Elle se apresenta em nome dessas idéas só para fazer mal á candidatura abolicionista do 2º districto.

O Sr. Ratisbona — Oh!

O Sr. José Marianno — Está ahi a sua circular. Agora estão os nobres deputados muito interessados por elle.

O Sr. Manoel Portella — Sou obrigado a tomar em consideração este aparte do nobre deputado.

O nobre deputado me ha de permittir a mim pernambucano e aos dignos representantes d'aquella provincia, e nesta parte não faço selecção entre conservadores e liberaes, que affirmemos formalmente que o Sr. Dr. Ambrosio Machado...

O Sr. Ratisbona — Um dos caracteres mais distinctos deste paiz.

O Sr. Manoel Portella — ... não tem força bastante para que si congregar o commercio e a agricultura em bem de sua candidatura. Eu os provoco a contestar-me.

O silencio dos nobres deputados...

O Sr. José Marianno dá um aparte.

O Sr. Manoel Portella... mostra bem que o Sr. Dr. Ambrosio Machado, embóra um cidadão respeitavel por suas qualidades e pela sua posição, não póde ter, como nenhum outro, a pretenção de dominar o commercio e a agricultura daquella provincia.

O Sr. José Marianno — E como se explicam as palavras delle — que se apresenta em opposição pessoal a mim?

O Sr. Manoel Portella — Peço permissão para responder.

Esta questão entre o nobre deputado e o Sr. Ambrosio Machado, ambos liberaes...

O Sr. José Marianno — Mas os conservadores favorecem a causa do Sr. Dr. Ambrosio.

O Sr. Manoel Portella — ... explica o engano em que o nobre deputado está, será a paixão de que parece estar dominado.

O Sr. José Marianno — Não é paixão, é convicção.

O Sr. Manoel Portella — Nem o congresso agricola da provincia de Pernambuco, nem o partido conservador, póde ser responsavel pela candidactura do Sr. Dr. Ambrosio Machado.

Sabe-se em que condições esta candidatura surgio. O Sr. Dr. Ambrosio Machado dirigio-se pela imprensa ao nobre deputado, interpellando-o sobre as ideias que S. Ex. lhe tinha manifestado, com referencia á questão do elemento servil, e sobre a declaração de não dever sorprender-se, ao chegar aqui á corte, se se mostrasse escravagista; o nobre deputado deu tambem pela imprensa as explicações de seu procedimento; o Sr. Dr. Ambrosio entendeu que a explicação não o satisfazia, e atirou ao nobre deputado o cartel de desafio, apresentando-se candidato.

O Sr. José Marianno dá apartes.

O Sr. Manoel Portella — Pelo que respeita ao partido conservador, não tem que intervir nesta questão: ambos os candidatos são liberaes; o partido liberal do 2º districto resolverá como entender.

O Sr. José Marianno — Isto é outra cousa.

O Sr. Manoel Portella — E, pelo que me respeita, ennunciando-me assim na tribuna, não tenho por fórma alguma a pretenção de estabelecer prevenções contra o nobre deputado.

O Sr. José Marianno — Perdia o seu tempo. Eu confio muito no eleitorado, e posso dizer que a minha victoria é certa.

O Sr. Manoel Portella — Não tem razão o nobre deputado, attribuindo pensamento occulto á reunião do congresso. Não preciso insistir neste ponto.

Resta-me agora responder ao aparte em que o nobre deputado disse que os dignos presidentes das associações commercial e commercial agricola declararam que não tomavam parte no congresso.

Aqui estão na representação as assignaturas do 1º e 2º vice-presidentes do Congresso, os distinctos negociantes os Srs. Manoel José da Silva Guimarães e José da Silva Loyo Junior, presidente da Associação Commercial Beneficente e da Associação Agricola.

O Sr. José Marianno dá um aparte.

O Sr. Manoel Portella—O que se lê na imprensa é a exposição feita pelo honrado negociante o Sr. Dr Gomes de Mattos, e a resposta que lhe deu o illustrado secretario da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, o Sr. Henrique Millet...

Sr. Rego Barros—Não é brasileiro.

O Sr. Manoel Portella Mas é naturalisado e, quando naturalisado não fosse, isto nada importaria.

O Sr. Ulysses Vianna—E' um homem illustrado.

O Sr. Manoel Portella—E' um homem de serviços á provincia...

O Sr. Ulysses Vianna—Apoiado.

O Sr. Manoel Portella—... e de dedicação extrema pela causa da lavoura, secretario que tem sido sempre da sociedade auxiliadora.

O Sr. Ulysses Vianna—E' um homem distincto inquestionavelmente.

O Sr. Rego Barros:—Apoiado.

O Sr. Manoel Portella: Naturalisado ou não, é um homem de inquestionaveis serviços. (Apoiados). Na mesma sociedade temos outros que não são brasileiros, o Sr. Fernandes Lopes, por exemplo, que é portuguez...

O Sr. Rego Barros:—E' um trabalhador infatigavel.

O Sr. Manoel Portella: —... que por ella tem trabalhado tambem com toda a dedicação.

Os Srs Ulysses Vianna e Rego Barros:—Apoiado.

O Sr. Manoel Portella:—Uma observação final.

O Congresso dirigio-se por telegrammas á Associação Commercial da capital do Imperio, ao Centro da Lavoura e do Commercio e a Sua Magestade o Imperador, annunciando a sua reunião.

As respostas daquellas duas associações chegaram logo ao Congresso. Por carta recebida de Pernambuco sei que já consta haver chegado a resposta de Sua Magestade; mas que não havia sido publicada.

Não sei, senhores, si o presidente da provincia recebeu esta resposta.

O Sr. José Marianno:—Si a tivesse recebido, tel-a-hia publicado.

O Sr. Manoel Portella:—Como quer que seja, estou convencido de que a resposta foi dada da mesma maneira porque foi dada ao primeiro Congresso havido na cidade do Recife...

O Sr. José Marianno dá um aparte.

O Sr. Manoel Portella:—Não estou fazendo accusação, mas apenas dizendo que, segundo consta de carta do dia 24 do corrente, até esse dia nenhum jornal da provincia havia publicado tal resposta.

Si ella não foi publicada, a alguem deve caber a responsabilidade. (Aparte). Eu não tenho que fazer indagações do mordomo, mas simplesmente de expôr aqui o facto; quem quer que seja o responsavel, assuma a responsabilidade.

A camara queira desculpar-me si deimaior desenvolvimento do que pretendia, ás considerações que entendi dever fazer ao apresentar-lhe a representação do Congresso. Si nestas considerações proferi alguma palavra que, porventura, pudesse parecer ao nobre deputado menos agradavel, S. Exc. terá a bondade de dizel-o, porque não foi meu intuito molestar a S. Exc.

O Sr. José Marianno dá um aparte.

O Sr. Manoel Portella:—Satisfaz-me a declaração do nobre deputado. Creio ter cumprido o meu dever.

Tenho concluido. (Muito bem; muito bem).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE AGOSTO DE 1884

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Bahia*, chegado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 8 de agosto:

Continuava a grassar a variola em Manáos, onde havia terror por essa causa.

No rio Negro, em Carvoeira e Tauapessasú os variolosos morriam abandonados nas barracas.

— O vice-presidente da provincia rescindio o contracto de illuminação pelo systema *gaz-globo*, recebendo o felizardo arrematante, seu parente, a indemnisação de 50:000$!

— O *Jornal do Amazonas* noticia que as finanças da provincia desappareceram em menos de 4 mezes do thesouro; que havia o saldo de 1,190 contos de réis e que apenas existiam em caixa 60 contos dos 900 que o Sr. Paranaguá deixou em cofre, comprehendendo os 350 da arrecadação feita de março a junho deste anno!

— Escreveram, em 8, de Manáos á *Provincia do Pará*:

« Regressou hontem para as cachoeiras do Madeira o Sr. Dr. Julio Pinkas, que tinha vindo em serviço. Está animadissimo e conta nestes 60 dias estar de volta, concluidos os trabalhos de sua commissão. Como verá do jornal official de 6 do corrente, o serviço marcha regularmente, com o desenvolvimento de quatro kilometros diarios, em terreno perfeitamente adaptado á estrada de ferro; o pessoal gosa saude e está animado.

« Continua a crise commercial sob a pressão dos máos preços da borracha, emquanto o monetario vai escasseando cada vez mais. A falta de chegada de borracha tem enfraquecido o rendimento provincial; sendo que os cofres do thesouro não contam com recursos do novo exercicio para fazer livremente suas despezas ordinarias e para as quaes mal chegarão.

« Como vê, as finanças provinciaes entram em nova phase, que demanda muito escrupulo e tino, e não podem supportar gastos extraordinarios, de qualquer natureza. O rendimento da alfandega em o mez findo foi de 53:045$325, o que eleva o saldo dos cofres geraes á 183:244$298. »

— Lemos no *Diario do Grão Pará*:

« O Dr. Julio Pinkas, chefe da commissão de estudos da ferro-via Madeira e Mamoré, chegara a Manáos.

« As noticias por elle transmittidas a imprensa dão a commissão entre *Tres Irmãos* e *Guajará miry* a 350 kilometros de S. Antonio.

« A quarta turma dos exploradores, a mais adiantada, segue sob a direcção do engenheiro de Pressy, ao longo do rio, em rumo S. 10 Oeste, demandando o ponto terminal do traço *Guajará miry* a 300 kilometros de Santo Antonio, ou 50 do termino, na margem brasileira.

« A primeira turma, sob a direcção do engenheiro Candido Abreu, se acha a 180 kilometros; a segunda, dirigida pelo engenheiro Buarque, a 200 kilometros de Santo Antonio e a terceira, finalmente, dirigida pelo engenheiro Hortas, está a 280 kilometros.

« As segunda e terceira turmas já devem ter encontrado-se no centro da *volta grande*, conforme as noticias de 28 de junho, expedidas pelo chefe da terceira, da cachoeira das *Pederneiras* e recebidas em *Tres Irmãos* pelo chefe da commissão.

« Estas duas turmas deveriam ter seguido depois até Ganjará-miry de onde voltarão para baixo sob a direcção do chefe da quarta.

« O terreno percorrido até o dia 11 de julho presta-se perfeitamente ao estabelecimento da ferro via, pois é de natureza a não offerecer difficuldades de alta importancia, verificando-se até agora que o traçado a adoptar-se é exactamente o explorado em linha recta entre *Girão* e *Ribeirão*, conforme as observações scientificas realisadas, que nada tem de commum com os desenhos figurados á vista de planos anteriores sem verificação previa, e que nos podem servir de base segura á solução de tão importante problema, que affecta altos interesses do paiz.

« A despeza feita com os trabalhos da commissão actual nesse importante trecho de dous terços da linha, approxima-se de 100 contos, podendo calcular-se que até sua conclusão ter-se-ha gasto cerca de 270 contos.

« Durante os trabalhos da actual exploração que abrange o periodo de abril até hoje tem fallecido o engenheiro Reid (no dia 2 de julho), 4 operarios e 3 praças do exercito; destas, uma victima de um jacaré, outra fallecida em viagem de Manáos a Santo Antonio. Foram despedidos 2 engenheiros, 3 auxiliares, 1 pharmaceutico, 1 enfermeiro e 8 operarios.

« Nas excursões ultimamente realisadas as turmas tiveram occasião de encontrar-se com os indios *aripunas* a 280 kilometros acima das cachoeiras, travando relações de amisade e permutando brindes, que para esse fim levaram, a troco, dos quaes receberam arcos, frechas, rêdes, etc., sendo nessa occasião referido pelos indios diversos actos de crueldade que haviam soffrido do boliviano Soarez no lugar denominado *Tres Irmãos*. »

Pará

Datas até 14 de agosto:

Constava que o conselheiro presidente da provincia, tendo examinado todos os papeis que se referem á organisação e adiamentos da Assembléa Provincial, vai convocal-a para setembro proximo; dando por este modo uma satisfação a opinião publica inpaciente contra a dictadura que ha oito mezes governa os negocios publicos.

— Tambem constava que a presidencia concedera permissão a companhia da estrada de ferro de Bragança, para que leve a linha até Bagé, com um ramal até a rua Longa.

— As multas impostas por falta de comparecimento de jurados á 3ª sessão do jury da capital attingiram a importante somma de 25:740$000.

— Por acto de 2 do corrente mandou-se lavrar termo de contracto com B. Caymari e Antonio Homem de Loureiro Siqueira para estabelecerem, com privilegio em Belem, por si ou por companhia, uma empreza predial.

A séde da empreza será na capital, e o seu capital de 1,000:000$000, que poderá ser augmentado se ella fôr anonyma.

— No dia 5 foi o Dr. José Danin alvo de uma manifestação de seus amigos politicos.

— Eram conhecidos os seguintes candidatos a deputação geral nas proximas eleições:

1º districto — Drs. José Ferreira Cantão, José Agostinho dos Reis e Barão de Guajará.

2º districto — Drs. Guilherme Francisco Cruz e Demetrio Bezerra da Rocha Moraes.

3º districto — Drs. Samuel Wallace Mac-Dowell e Theotonio Raymundo de Brito.

— A mortalidade em Belem tem crescido muito de 3 annos para cá. Ella tem sido:

No 1º semestre de 1882	903
No 1º « de 1883	1.052
No 1º « de 1884	1.693

Maranhão

Datas até 16 de agosto:

As noticias são de somenos importancia.

— Sob o titulo *Centro Commercial e Agricola* publicou á 11 o *Paiz*:

« O desejo de ver bem dirigido nesta provincia o movimento emancipador, sem perturbação da ordem e do trabalho, e tão favoravelmente quanto possivel aos escravos, dentro dos limites legaes, suggerio-nos a idéa de formar uma associação que tomasse a si esta missão.

« Feita a convocação de negociantes e lavradores, reuniram-se elles hoje ao meio dia em grande numero, em uma das salas do Banco do Maranhão.

« Dizendo alli alguns dos convidados que espalhava-se ter essa reunião um fim partidario, ficou bem assentado que tal pensamento nunca existio da parte de quem fez a convocação, declarando este que se os que se achavam presentes estavam disso convencidos, agradecia-lhes terem annuido ao seu convite, e pedia fosse dissolvida a reunião.

« Em seguida foi lida esta proposta:

« Proponho que:

« 1.º Seja nomeada uma commissão que será directora de uma associação denominada — Centro Commercial e Agricola do Maranhão.

« 2.º Para este Centro sejam convidados, como socios contribuintes, todos os lavradores e commerciantes que desejarem ver prudentemente encaminhada a emancipação dos escravos. Este será o fim da associação.

« 3.º A referida commissão directora dirija-se aos commerciantes e lavradores do interior da provincia, convidando-os á formarem commissões filiaes por parochias, as quaes serão representadas junto do Centro por delegados seus.

« 4.º A commissão directora, reunida aos delegados do interior, apresente á assembléa geral em sua proxima reunião, em nome da lavoura e do commercio da provincia, uma representação sobre tão importante assumpto e consequente organisação e substituição do trabalho.

« 5.º—A commissão procurará fazer activa propaganda na imprensa e por outros meios legaes ao seu alcance contra os que trabalham pela emancipação immediata e sem indemnisação. E para isto põe a —Empreza do *Paiz*—as columnas do seu jornal á disposição da associação.

« 6.º—Para a propaganda pela imprensa sejam convidados alguns escriptores que se prestem a escrever gratuitamente, os quaes serão considerados socios do Centro sem obrigação de qualquer contribuição. Maranhão, 11 de agosto de 1884.—*Themistocles Aranha.*

« Approvadas estas bases, foi nomeada a seguinte commissão directora:—Dr. Francisco de Paula Belfort Duarte, Dr. Fabio Nunes Leal, commendador João Ribeiro de Moura, Custodio Gonçalves Belchior, Manoel José Francisco Jorge. Ignacio do Lago Parga, Themistocles Aranha.

« Foram nomeadas mais duas commissões auxiliares para angariar socios, compostas dos Srs.:

« 1.ª— Antonio Cardoso Pereira, Firmino da Cunha Santos. Filomeno Pereira Leite, Manoel Pinto de Moura.

« 2.ª—Manoel José Francisco Jorge, Joaquim Francisco dos Santos, Antonio José Pereira da Silva e Hermenegildo Estevão dos Santos.

« Foi tambem approvado que a contribuição annual minima de cada socio seja de 10$000.

« A commissão directora nomeou seu presidente o Sr. Dr. Paula Duarte, secretario o Sr. Dr. Fabio Leal e thesoureiro o Sr. Altino Bettencourt.

« Foi ainda apresentada esta proposta que teve unanime approvação para entrar nas bases da associação:

« O Centro Commercial Agricola dará todo apoio e auxiliará quanto poder a Commissão das Exposições do Maranhão, que em tempo á elle se dirigirá. Maranhão, 11 de agosto de 1884.—*Themistocles Aranha.*

« Dissolveu-se a reunião ás 2 horas da tarde. »

— Lê-se na mesma folha de 14:

« Inaugura-se no dia 16, depois de amanhã, o engenho central S. Pedro, propriedade da companhia Progresso Agricola.

« Para assistir a esta festa do trabalho partem hoje em um vapor especial os Srs. Barão de Grajahú, 1º vice-presidente da provincia em exercicio, conego Dr. João Tolentino Guedelha Mourão, provisor e vigario geral do bispado, a directoria da companhia e grande numero de accionistas.

« A benção do engenho será dada pelo Sr. Dr. Mourão.

« Tendo a directoria resolvido que esta inauguração fosse sem grande apparato, não fez convites.

« Hoje de manhã partio outro vapor para o engenho Central com passageiros que vão assistir á inauguração. »

— Falleceram:

O tenente-coronel Joaquim Serapião da Serra, venerando ancião, que prestou á provincia valiosos serviços, quando a ordem publica foi alterada, e em diversos cargos entre os quaes nos recordamos dos de commandante do corpo de policia, thesoureiro da thesouraria de fazenda e director do Asylo Santa Thereza;

O tenente-coronel Antonio Joaquim da Silva Rosa, fiscal especial da praça do Mercado.

Ceará

Datas até 19 de agosto:

Proseguia em seus trabalhos á Assembléa Provincial, que, em sessão de 11, aprovara uma moção de felicitação ao conselheiro Rodrigues Junior.

— Na mesma Assembléa, em sessão de 18, foi votado um parecer condemnando o juiz de direito do Aracaty.

Por essa occasião as galerias intervieram, deu-se tumulto e foi requisitada pela mesa a força publica para manter a ordem.

Nada mais que mereça menção.

Rio Grande do Norte

Datas até 20 de agosto:

Eis o que escreve o nosso correspondente:

« O movimento do porto desta cidade no mez de julho foi este: procedentes de Pernambuco 3 hyates e 1 cuter; do porto de Macáo 6 barcaças.

« As sahidas foram para o porto de Macáo 3 hyates e 1 cuter; para Pernambuco 6 barcaças.

« Entraram 77 passageiros nacionaes e sahiram 118 nacionaes e 3 estrangeiros.

« Tocaram por escala, vindos do sul e do norte os vapores da companhia brasileira e os da costeira Pernambucana.

« A' cadeia da cidade de Mipibú foi recolhido Felix Peixoto de Moraes por se achar pronunciado na comarca do Ceará-Mirim pelo assassinato de Manoel Praiano.

« Ao delegado do termo do Principe, apresentaram-se voluntariamente para serem recolhidos á cadeia Apolinario Maria de Mello e Maria Christina de Mello, pronunciados no art. 205 para poderem tratar de sua defeza no juizo competente. »

Parahyba

Datas até 21 de agosto:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Nada mais que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Hygiene publica.—A todas as Camaras Municipaes foi dirigida pela Presidencia da provincia a seguinte circular:

« *4.ª Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 19 de agosto de 1884.*—Estando a epidemia do cholera-morbus a grassar em alguns paizes da Europa, não tendo felizmente se manifestado no Brasil, convém, entretanto, o emprego de medidas tendentes a impedir a invasão da mesma epidemia nesta provincia ou tornar menos perigosos os seus effeitos, caso ella se desenvolva.

« Para esse fim remetto á Camara Municipal de.......... para serem distribuidos pelos seus municipes ... exemplares de—Instrucções—feitas pelo Dr. inspector de Saude Publica sobre os preceitos hygienicos e cautelas que deverão ser observadas pela população.

« Muito confio do zelo e patriotismo da Camara, esperando que empregará todos os seus esforços n'esse sentido, tendo principalmente em vista dissipar quaesquer boatos, que por ventura hajam sido malevolamente propalados, assegurando aos seus municipes que na cidade do Recife e qualquer outro ponto ainda não appareceu caso algum de cholera e que por ora não ha motivo para receiar-se o apparecimento da epidemia.

« (Assignado)—*José Manoel de Freitas.* »

A' todas as Camaras Municipaes da provincia. »

Bellezas do municipio—Para que a Camara Municipal do Recife, com conhecimento de causa, possa deliberar á respeito, na reunião que que deve hoje celebrar, aqui vamos mencionar alguns verdadeiros esterquelinos, de que, por muito notaveis, cahem debaixo de todas as vistas.

Taes são:

O largos do Carmo e S. Pedro, sendo que neste ultimo faz-se deposito, por dias e dias das varreduras do largo do Mercado, do que fomos testemunha presencial.

O largo do viveiro, em S. José, onde a immundicia faz justar um mosqueiro de causar nauseas.

O largo do Hospicio, na Boa Vista, cujas exhalações putridas, ha annos, são causa de muitas febres de máo caracter que tem affligido a redondeza.

A encruzilhada das ruas do Corredor do Bispo e Caminho Novo, em frente á rua do Bispo Cardozo Ayres, outr'ora da Atracção, na Boa Vista, que se vae tornando tambem um foco de infecções.

Alem desse pontos, muitos outros ha por onde raramente ou nunca passa o serviço do varrimento das ruas e praças, e que devido á ausencia de limpeza, são outros tantos focos de podridões.

Tudo isto serve para mostrar que é indispensavel melhorar as condições em que é feito o referido serviço de limpeza das ruas, tendo se em vista principalmente não continuar a atterrar os lugares baixos da cidade com ciscos e immundicia, e antes fazendo-se remover estes despejos para longe da cidade, afim de serem incinerados ou lançados no alto mar, de onde não possam regressar com as marés.

— Outrosim deve a Camara Municipal occupar-se com o esgotamento dos lugares alagados no perimetro da cidade, tendo em vista que assim aniquilla uma das mais poderosas causas de miasmas.

— Tambem não deve esperar a Edilidade o que respeita ao asseio das margens do rio Cabibaribe dentro da cidade, pois é sabido que, de certos pontos dos caes, nas horas baixa-mar, desprendem-se cheiros pestilenciaes

— A questão da desinfecção dos apparelhos de latrina, tanto publicos, como privados, merece por igual preoccupar o espirito dos Srs. Edis, pois que é este um dos pontos capitaes do problema de saneamento desta cidade.

— Finalmente, outro ponto capital é o da remoção diaria do lixo das casas da cidade, feito apenas 2 vezes por semana pela companhia Recife Drainage, e tão mal feito que não raro ficam-lhe os vestigios pelos pavimentos das ruas, o que é sobre modo desagradavel e até perigoso.

— Seria conveniente que a Camara Municipal fizesse publicar as suas resoluções á respeito das providencias adoptadas, para que o publico fosse inteirado dos esforços dos seus mais proximos mandatarios em bem do municipio e especialmente da cidade do Recife.

Esperemos.

Recife Drainage Company—O Sr. engenheiro director das Obras Publicas Provinciaes, que é o fiscal da Companhia Recife Drainage, parece que não leo o que ha dias dissemos sobre não querer essa companhia transportar os lixos quando de envolta com elles se acham rebutalhos de papel.

Hontem repetio-se na rua da Imperatriz o facto dessa recusa e a consequencia foi ficarem espalhados pela dita rua os lixos e immundicias que tinham sido postos nas portas para o transporte pela exigente companhia.

Isto não pode continuar assim. Não é possivel a distincção sibilina que a companhia faz entre *cisco* e cisco. Rebtualhos de papel são cisco, e a companhia não pode furtar-se ao dever de conduzil-os, e menos exigir paga, como pretende, por esse transporte.

E' indispensavel a interferencia do Sr. fiscal para que cesse o inqualificavel abuso.

A variola em Olinda.—De Olinda nos dizem que alli se tem desenvolvido com muita intensidade a peste de variolas, havendo casas em que cinco e mais pessoas teem sido atacadas simultaneamente.

O nosso informante accrescenta que a população desvalida está passando por angustiosos transes; e pede-nos que solicitemos da Presidencia da provincia alguma providencia que contribua para minorar aquelles soffrimentos, e principalmente que para alli mande um vaccinador, que, inoculando o preservativo, faça deter a marcha da peste em relação as pessoas ainda não atacadas.

Revue Sud-Americaine.—Recebemos pelo *Dart* o n. 50, de 1 do corrente, desta revista de Paris. Eis o seu summario:

Le différend franco-brésilien; analogies entre les questions de la Guyane et des Missions, par Pedro S. Lamas.—L'Uruguay; éléments de géographie, par P. Antonini y Diez, ministre à Rome.—Brésil: poêmes de l'esclavage, par Mello Moraes fils.—L'exposition argentine à Brême, discours.—Le Maté, par Ch. Barbier.—La colonisation et l'immigration au Brésil, par Escragnolle Taunay.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financière.—Revue commerciale.—Revue bibliographique.—Arts, sciences et faits divers.—Mouvemente maritime.—Annonces.

Sinistro maritimo—Segundo telegramma recebido pela companhia Indemnisadora de seguros, o navio *Americo*, sahido do porto do Recife no dia 6 do corrente para o Rio Grande do Sul, naufragou ao entrar da barra do Rio Grande, perecendo 6 pessoas de sua tripolação, inclusive o respectivo capitão.

O carregamento do *Americo* estava seguro em tres companhias de seguros desta cidade; uma das quaes era a Indemnisadora.

Donativo.—Pelo Sr. Francisco Manoel da Silva, droguista estabelecido á rua do Marquez de Olinda n. 23, foi offerecido para o serviço da alta cirurgia do hospital Pedro II, o apparelho polytriteur-mixto do Dr. Peanservant, importante instrumento de custo de 500 francos em Paris.

Capella de S. Miguel.—Communica-nos o Rvd. vigario de Afogados ter mais recebido as seguintes esmolas para as obras da capella de S. Miguel:

Um anonymo do Recife	20$000
Commendador José Candido de Moraes	5$000
D. Joanna M. Pinto da Silveira	2$000
Quintino Rodrigues Esteves	2$000
Manoel Gonçalves dos Santos Pereira	2$000
Miguel de Figueiredo	2$000
Manoel Joaquim	2$000
Manoel Derminio	1$000
Thomaz Gororoba	1$000
	37$000

Tratamento do cholera.—No tempo do cholera no Egypto, o *Morning-Post* de Londres, publicou o seguinte tratamento do cholera por Rubini, que consiste: em espirito de vinho, rectificado até 45 gráos, com tanta camphora quanta seja possivel dissolver. Para evitar infecção, 5 gottas d'esta mistura tem de ser tomadas tres vezes por dia, n'uma porção de assucar.

Se uma pessoa é atacada, deve deitar-se, cobrir-se bem, e tomar cinco gottas em cada quarto de hora. Quando o ataque for severo, devem-se tomar 20 gottas, de 5 em 5 minutos.

Rubini adoptou este tratamento nos epidemicos de 1854, 1855 e 1866. Em 1854 tinha 391 atacados;—nenhum d'elles morreu.

Dinheiro.—O vapor *Pirapama* entrado do norte trouxe para:

Thesouraria de Fazenda	3:400$000
Machado Lopes & C.	3:000$000
Machado & Pereira	950$000
Luis Antonio Sequeira	938$500
Costa Carvalho & C.	550$000
Moreira do Cabo & C.	212$420

— O vapor *S. Francisco* levou para:

Macáo	6:000$000

Sobre o cholera.—Nos momentos em que a questão do cholera preoccupa todos os espiritos, julgamos mui opportuno chamar a attenção dos leitores sobre as seguintes linhas que nos foram remettidas por um medico:

« E' um facto fóra de duvida que a absorpção de saes de cobre produz nos trabalhadores que debaixo de certas formas ou applicações manejam este metal, certa immunidade relativamente á acquisição das enfermidades infecciosas. Assim o observou o Dr. Burg, e isto mesmo foi comprovado pelos Srs. Lober, Borne e I. Tuefferdt, que constituidos em commissão nomeada para tal fim, recolheram numerosos dados nas minas, fabricas, industrias e officinas do mencionado mineral.

« E' pois, no conceito d'estes observadores, conveniente o uso do cobre na prophylaxia das enfermidades infecciosas em geral e do cholera em particular.

« Sustentam esta opinião celebridades medicas, como Bouley, Pasteur, Taye, Paulo Bert, Mary, e muito especialmente M. Charcort, decidido partidario da metalo-therapia no tractamento d'aquellas enfermidades.

« Obrando no cholera d'uma maneira directa sobre o tubo intestinal, a este apparelho deve dirigir-se a acção, com o fim de destruir seus germens; e isto se consegue, no conceito de litos medicos, saturando o organismo de saes de cobre.

« Se o testemunho dos homens de sciencia têm algum valor, se damos importancia a suas observações e experimentos, não devemos vacillar em aconselhar ao publico o fructo de suas especulações.

« Eis aqui a prescripção pelo Dr. Burg: 1.º Absorpção d'um liquido cuprico pelo estomago e o intestino. Para isso bastará tomar duas vezes ao dia pilulas que contenham de um a dous centigrammos de byoxido de cobre, basta chegar gradualmente a absorver quatro ou cinco por dia: e pela manhã á tarde um clyster de uma dissolução de sulfato de cobre de 10 a quinze centigrammos por cem grammos d'agua.

2.º Inhalações de vapor de cobre. Podem produzir-se com uma lamparina que contenha alcool e um decimo de seu volume de byoxido de cobre. Queima-se o alcool assim preparado todos os dias na alcova ou no quarto de dormir. A chamma verde que produz esta combustão determina a formação de vapores de cobre, que constituem um excellente antiseptico,

3.º Applicação sobre as diversas partes do corpo, e mui principalmente sobre o abdomen, de placas de cobre. No caso de apresentarem-se caimbras, as fricções sobre os membros affectados, feitas com um objecto qualquer de cobre, as fazem cessar rapidamente.

4.º Trazer sobre o corpo trajo de flanella, previamente impregnado d'uma dissolução de sulfato de cobre.

5.º Fazer uso para as preparações dos d'alimentos de utensilios de cobre.

« E' preciso a gente submetter-se a este tractamento durante toda a epidemia, sem descuidar por isso os preceitos hygienicos, finalmente, no que diz respeito á alimentação.

« Por ultimo, o conselho de saúde de Paris recommenda o sulfato de cobre e o colloca na primeira cathegoria dos desinfectantes.

« Porém tenha-se em conta que os saes de cobre não devem manejar-se por mãos inexperientes; methodicamente administrados, não produzem de modo algum transtornos no organismo, sendo pelo contrario em certos casos de reconhecida utilidade. »

Almanak de lembranças—A Livraria Franceza á rua do Crespo n. 9 acaba de receber o bem conhecido *Novo Almanak de Lembranças Luzo-Brasileiro*, para o anno de 1885, publicação lisbonense.

E' adornado com diversas gravuras e com o retrato do primoroso poeta Antonio Candido Gonçalves Crespo.

Agradecemos o exemplar com que fomos mimoseados.

Criminosos—O Sr. delegado do termo do Bonito acaba de communicar que no dia 18 do corrente foram recolhidos á cadeia d'alli Francisco Bezerra de Cima, conhecido por Francisco Mirante, e Lourenço José Correia, aquelle criminoso de tentativa de morte na cidade da Escada e o ultimo por se achar pronunciado na villa de Agua-Preta em crime de furto de cavallos.

Revista de Pharmacia — Publicou-se o n. 2 desta revista, orgão do Congresso Pharmaceutico.

A Justiça—E' o titulo de unico numero de uma folha publicada por diversos academicos para commemorar, a 21 do corrente, o anniversario natalicio do Sr. Dr. José Joaquim Seabra, lente da Faculdade de Direito.

Em transito—O paquete *Dart*, inclusive 1 tomado em Pernambuco, levou para o sul 57 passageiros.

Dinheiro—O vapor *Pirapama* trouxe do norte para:

Machado Lopes & C.	3:000$000
Machado & Pereira	950$000
Luiz Antonio Siqueira	938$500
Costa Carvalho & C.	550$000
Moreira do Cabo & C.	212$420

— O paquete *Ceará* trouxe do norte para:

Bernardino G. de Carvalho	6:909$230
Amorim Irmãos & C.	2:097$060
Machado Lopes & C.	2:000$000
E. da Cunha Beltrão & C.	1:500$000
New London Bank	1:300$000
João V. Alves Mattos	964$860
Antonio Maia	400$000
Braga & Gomes	229$400

Ponte da Boa-Vista—Informam-nos que os individuos que ultimamente andaram a pintar esta ponte, tão mal se houveram que borraram completamente o corrimão das grades lateraes, o qual sendo de cobre amarello, ficou sarapintado de modo a causar nojo.

Isto pode ser remediado, uma vez que, com benzina ou outra substancia da mesma efficacia, é possivel limpar as nodoas da tinta.

Cura pelo Avelós — Passamos do jornal *Pharmacia Goveia*, de Pindamonhangaba, em S. Paulo, do 1º do corrente:

« No dia 28 de julho apresentou-se ao Dr. Marinonio Brito a senhora—A.—S. e, ao avistal-o, possuida de verdadeira alegria exclamou: Dr., graças á Deus as Sr., e ao remedio á mim, ultimamente, aconselhado estou boa, bem boa, e em estado perfeito de saúde; depois de mais de quatro annos de soffrimentos e dores.

« Esta senhora estava, como noticiamos em um dos nossos numeros transactos sendo tractada de affecção cancerosa no recto e collo do utero pelo aveloz.

« Este medicamento, convenientemente applicado deu, neste caso, o esplendido resultado, de que damos, orgulhosos, noticia aos nossos leitores.

« Estamos autorisados a declarar que obtivemos as mesmas informações da pessoa encarregada de fazer as applicações sobre os pontos affectados, segundo as prescripções do medico, e que esta doente se havia anteriormente submettido, sem resultado a diversos tratamentos locaes, e geraes.

« Parabens á doente e ao Dr. Marinonio Brito ».

Chegada—A bordo do paquete nacional *Bahia* veio hontem da Parahyba, em passeio a esta cidade, o nosso amigo commendador Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, a quem cordialmente comprimentamos, agradecendo a honrosa visita com que nos obsequiou.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do *Congresso Pharmaceutico*, ás 6 1/2 horas da tarde, na respectiva séde.

— Amanhã ha as seguintes:

Da *Recreativa Juventude*, ás 3 1/2 horas da tarde, para eleição da nova directoria.

Do *Club Abolicionista*, á 1 hora da tarde, no 2º andar do predio n. 44 da rua do Visconde de Albuquerque.

Do *Club Dramatico Familiar 24 de Maio*, ás 10 horas da manhã, na rua Duque de Caxias n. 82, para eleição da nova directoria.

Associação Conservadora Academica—Communicam-nos:

« Ante-hontem houve sessão desta sociedade sendo approvada a acta da sessão antecedente. O Sr. Samuel fallou, pedindo que se nomeasse uma commissão para syndicar dos socios admittidos áquella sociedade e uma outra para a creação de um jornal, o que foi reprovado. Fallaram a favor o Sr. João Baptista, e contra os Srs. Lydio Mariano, Jocelyn e Godofredo de Araujo. O Sr. presidente pedio que fossem nomeados mais dous socios para a commissão de redacção.

« O Sr. João Baptista fallou, pedindo que se propuzesse os Srs. Samuel e João Mendes, o que foi unanimemente approvado. Em seguida o Sr. João Baptista tambem fallou, explicando o motivo pelo qual tinha se retirado da outra sociedade—Club Academico Conservador.

« Acabados os trabalhos, o Sr. presidente levantou a sessão, convocando outra para sabbado vindouro, ás 3 horas da tarde, no mesmo lugar. »

Serinhãem—Escrevem-nos em data de 18 do corrente:

« A companhia de *pastoris* volante, da qual fallamos na nossa missiva anterior, deu effectivamente em fins do mez proximo passado duas representações, retirando-se em seguida por causa da *pouca vontade* com que iam cahindo os *cobres dos assistentes*, que não estiveram dispostos á pagar *cravos e saudades* por mais do seu valor; e mesmo por causa da chuva que não cessou de fazer suas *pirraças*. Nos dias 15 á 17 do corrente, por occasião da festa de S. Roque, voltou de novo a *companhia* e foi mais infeliz ainda, pois os apaixonados da *celeste e do sanguinolento*, atacados de uma *frieza glacial*, tocavam sempre *debandada nos momentos decisivos*. Foi um desapontamento para as *pastoras*!

« A festa de S. Roque, promovida por particulares, correu mais ou menos regular e com alguma animação. Houve a missa, procissão, foguetes, musicatas, movimento, o ruge-ruge da setineta, reboliço na feminina grei este, não fallando no *pastoril* que fez parte do programma festival.

« A' reunião da Camara, marcada para o dia 6 do corrente, compareceram apenas dous vereadores. Onze convocações já lá vão!

« O foro neste mez tem corrido um pouco mais animado: cartorios abertos, escrivães muito alegres, officiaes muito diligentes e as partes... *chegando-se* embora meio *emperradas*. Os juizes continuam fóra de suas *propriedades*, isto é, fóra dos seus verdadeiros cargos. Occupa o cargo de juiz de direito interino o juiz municipal effectivo deste termo, no impedimento do proprietario daquella vara e no do seu primeiro substituto, que é o juiz municipal do Rio Formozo, os quaes se acham licenciados; a vara municipal está sendo exercida pelo 2º supplente, no impedimento do 1º e consta que aquelle vai *adoecer*, atirando *aquella* para adiante. A vara municipal do Rio Formozo tambem está sendo exercida pelo 1º supplente; de sorte que, na comarca, todos os juizes são interinos.

« A *interinidade* é um mal velho nesta comarca: quando não são os juizes, são os promotores e delegados.

« No dia 17 foi preso pelo delegado deste termo Rufino Amaro de tal, pronunciado em Rio Formoso no art. 269 do codigo criminal.

« Com excepção de alguns pequenos furtos de galinhas e cannas nos engenhos, nenhum crime tem sido commettido, que venha perturbar a ordem. A policia tem estado no *dolce farniente*, o que tem sido uma felicidade para o pobre destacamento.

« Ligeiras chuvas cahiram neste mez, acompanhadas de ventanias, o que tem sido um grande bem contra as *bexigas*, que por isso tem diminuido. Actualmente, suppomos que apenas existe uma pessoa atacada daquella molestia; e os quatro, dos quaes demos noticia na missiva passada, já estão fóra do perigo.

« A feira vai tendo concurrencia e os principaes generos não têm faltado.

« A ponte de Porto de Pedras sobre o rio Serinhãem, está em ruinas, causando serios sustos aos transeuntes. E' de urgente necessidade o seu reparo. E' duro que um pobre viajante, depois de atravessar a *celebre varzea* do *Rosario*, com risco de esborrachar uma costela, encontre em seguida a tal ponte onde, não sendo cauteloso, arrisca-se á quebrar uma perna, ou á do cavallo; tendo depois ainda de subir a ladeira do Convento que, quando chove, torna-se perigosa.

« Ouvimos dizer que o novo proprietario do engenho Rosario vai tratar do aterro da Varzea logo que entre o verão. Se fôr exacto, prestará elle um relevante serviço ao termo, angariando todos os louvores da população, além de dar um exemplo aos seus collegas.

« Na *Revista* do *Diario* de 25 de julho passado, lemos uma indicação da Ilha de Santo Aleixo, pertencente a este termo, para nella ser estabelecido o Lazareto no caso de invasão do cholera-morbus. Diz o autor da lembrança que a ilha do Pina não satisfaz as condições de um Lazareto pela sua situação ás portas da capital e porque as ventanias do sul, varrendo-o, sacudirão na cidade o ar infectado; ao passo que pode elle ser proficuamente estabelecido na ilha de Santo Aleixo.

« Se a ilha do Pina pela sua posição não pode servir para Lazareto, nas mesmas condições está a de Santo Aleixo que, situada á menos de milha e meia da costa, está quasi ao sul da ponta de Serrambi, da qual dista cerca de legua e meia: de sorte que as ventanias do sul, passando sobre ella, attingirão necessariamente áquella ponta; e, quando esta escape, não escapará o Cabo de Santo Agostinho, collocado quasi na mesma direcção.

« E, tanto este Cabo é varrido pelo vento sul que logo ao norte delle existe um pequeno ancoradouro denominado—Gaiêta,—proximo ao forte de S. Francisco Xavier do Gaibú onde, no inverno costumam ficar as embarcações de pequena cabotagem, para assim se livrarem daquelle vento.

« O autor da lembrança suppõe sempre a existencia de vento sul; porém, conforme a estação, o vento é mudavel e nada mais incerto e variavel do que elle. Supponha-se que elle sopre de leste, NE. ou SE; fica todo o continente fronteiro exposto á invasão repentina da epidemia.

« Não ha sómente este grande inconveniente. Todo o commercio deste termo para o Recife e outros lugares, é feito por barcaças que, descendo pelo rio Serinhãem, sahem no oceano, na bacia formada pelas pontas de Serrambi e Serinhãem, na *bocca* da qual demora Santo Aleixo: estas barcaças são obrigadas á passarem proximas á ilha por causa da posição da barra, ora mais, ora menos, conforme fôr o vento.

« Ora, estabelecido o Lazareto neste ponto, todo o commercio ficará paralysado, cortada toda a communicação, em prejuizo dos agricultores que ficarão privados de remetterem por mar os seus productos para o Recife, em prejuizo de toda a população deste termo e do littoral que ficará privada até dos meios de subsistencias, porque não ha quem não procure fugir do cholera. E que alarma não virá causar entre a população semelhante medida! A cousa é tal que, sómente com a leitura daquella indicação, os animos já andam assustados.

« Occorre ainda ponderar que o unico ancoradouro da ilha fica ao oeste della, á vista de terra, d'onde se destingue perfeitamente qualquer embarcação; d'ahi o augmento do mal: accrescentando que as embarcações do sul ou norte ficarão privadas deste porto, onde se abrigam constantemente nos máos tempos.

« E' pois de toda inconveniencia o estabelecimento do Lazareto na ilha de Santo Aleixo, que não tem as condições exigidas.

« Já que estamos em Santo Aleixo, solvemos um pequeno engano que encontramos no *Esboço Chronologico desta provincia* que, na oitava pagina deste *Diario*, publicou o Sr. Antonio Seraphim.

« Fallando daquella ilha diz este chronologo que—ella, situada ao sudoeste do Cabo, *tem legua e meia de extensão*. Podiamos corrigir este engano com a nossa simples affirmação, pelo conhecimento que temos desta ilha; porém, declinando della, citaremos o testemunho exacto do distincto tenente d'armada, Vital de Oliveira, na sua importante obra intitulada *Descripção da Costa de Pernambuco*—que escreveu o seguinte com relação ao testemunho desta ilha: «... *tem ella pouco mais de meia legua em roda* e de uma configuração particular. »

« Aqui terminamos a presente, que já vai longa. »

Novidade—Para a chapellaria Victoria á Praça da Independencia ns. 38 e 40 acaba de chegar um lindo e variado sortimento de chapéos e chapelinas para senhoras, o que de mais moderno ha no genero.

Exposição de Antuerpia — Foi apresentado, como já dissemos, no parlamento francez um projecto de lei abrindo um credito de 707:000 francos para despezas a fazer com a secção franceza na exposição universal de Antuerpia em 1885.

A commissão do orçamento aceitou, propondo comtudo redusil-o a 590:000.

Um dos attractivos desta festa do trabalho será, sem duvida alguma, a exposição colonial franceza.

Grande actividade tem sido desenvolvida pelo ministerio da marinhas das colonias com este fim.

Pela primeira vez ver-se-ha alli a collecção completa das riquezas naturaes do Tonkin: e trabalha-se tambem para que o Congo, onde M. Brazza faz as proezas, não seja exclusivamente representado em Anvers em 1885 pela Associação Internacional.

Conferencia egypcia—Varios periodicos de Berlin asseguram que na conferencia de Londres o embaixador da Allemanha propoz a discussão da questão sanitaria do Egypto e que a declarou urgente e intimamente ligada com a administração egypcia.

O conde de Granville, ministro dos negocios estrangeiros, oppoz-se a que se discutisse aquelle assumpto, manifestando que a conferencia tinha unicamente a missão de tratar da fazenda do Egypto.

Os delegados das grandes potencias approvaram a declaração de lord Granville; mas accrescentaram que, se a discussão tivesse sido admittida, teriam sido da opinião do embaixador da Allemanha.

Este embaixador pedio que constasse no protocolo a iniciativa do governo allemão e a negativa do de Inglaterra.

Contra o cholera — Vulpian apresentou ha dias á academia das sciencias um relatorio acerca de 250 remedios contra o cholera, enviados a academia por uns therapeutas que esperam ganhar o premio Breant (100:000 fr.).

Alguns dos inventores pedem dinheiro, afim de poderem ir a Marselha experimentar os seus remedios que são secretos.

Entre as substancias preconisadas apparecem: a agua quente, o oleo de linhaça, o petroleo, a benzina, um banho de urina, e o que é mais forte ainda, a ingestão pelo cholerico da agua proveniente de um banho tomado por um homem são!

Está claro que Vulpian dá sem dó nem piedade nesta therapeutica variada.

A successão da Hollanda — Dizem de Haya que o conde Herbert de Bismark, recentemente nomeado para o lugar de ministro da Allemanha em Haya, pedio licença apenas chegado a Hollanda, com o fim de impedir que se suspeite que a Allemanha influencia nas deliberações das camaras neerlandezas a respeito da lei sobre a regencia, as quaes deviam principiar no dia 29 de julho.

Um drama em pleno tribunal — O tribunal de Perpignan foi na manhã de 1 de agosto theatro de um drama sangrento:

« Um sugeito chamado Bach, perseguido por ultrages contra Mr. Puy, seu cunhado, presidente do tribunal civil em Caret, disparou contra este, emquanto este fazia o seu depoimento, alguns tiros de revolver.

Puy ficou ferido no braço e no peito.

Recebeu immediatamente soccorro. A bala do braço poderá ser extrahida; mas não se sabe se a do peito acontecerá o mesmo.

Os medicos não poderam ainda formular opinião sobre a gravidade do caso ».

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de prendas do *Club Ceará Livre*.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 24, de moveis.

— Sexta-feira:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, no pateo do Carmo n. 9, de moveis.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 10, de moveis, louças, espelhos, quadros, bebidas, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz do Corpo-Santo, por alma de Zeferino Alves Azambuja; ás 8 horas na matriz do Corpo Santo, por alma de Terencio Pires Galvão; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio por alma de Manoel da Cunha Beltrão.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do major Manoel Antonio Viegas; ás 7 horas, na igreja da Penha, por alma de Manoel Machado Dias.

— *Terça-Feira*: ás 7 horas, na matriz do Cabo, por alma de Antonio Romeiro Cavalcante; ás 7 horas, na matriz de S. José por alma de Simplicio de Barros Alves da Fonseca.

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor inglez *Dart*:

Manoel Tavares, M. T. d'Almeida, P. A. F. da S. Gomes, R. J. Pag, A. P. Pidrex, J. F. da Silva Baptista.

— Sahido para o sul no mesmo vapor:

Miguel Wolff.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia*:

William Seal, D. Maria dos Santos Lessa, D. Maria do Carmo Agrella, João Gonçalves da Silva, Felix José de Almeida, Manoel P. de Souza, Firmino Correia, Domingos de Abreu, Augusto R. Sete, sua senhora, 1 sobrinho e 1 criada, Manoel A., José da S. Braga, Vicente F. de A. Filho, Valdevino d'A. Montenegro, Targinio G. Barboza, Camillo S. de Carvalho, João R. de Carvalho, José F. Borges, Graciliano F. Lordão, Luiz Jacome, Dr. Gil Paiva, commendador Silvino E. C. da Cunha e 1 criado, William Polmer, João Atahyde, Manoel Saldanha, e Antonio José da Costa.

Melpomene Olindense—Segunda-feira, na respectiva séde, ás 7 horas da noite, haverá sessão de assembléa geral.

Loteria da provincia — Terça-feira, 26 do corrente, será extrahida a loteria 65.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 15 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de 500:000$000—Esta extraordinaria loteria será extrahida no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 157 A, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida no dia 25 de agosto.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000—A loteria 157ª série A, corre no dia 25 de agosto.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 21 de agosto foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 45 bois, pesando 5,642 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 300 kilos.
Farinha, milho e feijão, 87 cargas.
Fructas diversas, 35 ditas.
Suinos, 2.
Carneiros, 2.

Preços dos dias:

Carne verde de 480, 400 até 320 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 360 réis a cuia.
Feijão de 1$200, e 640 rs. idem.

Foram occupados:

61 talhos de carne verde.
12 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
63 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 214$200.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 21 de agosto:

Existiam presos 216, entraram 18, sahiram 11, existem 323, a saber: nacionaes 277, mulheres 3, estrangeiros 15, escravos 21—Total 323.

Arraçoados 262, sendo: bons 253, doentes 9.—Total 262.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Felismino Rodrigues Laurindo.

Teve alta:

João Chrysostomo da Costa.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 19 de agosto de 1884:

Maria.
Canuto José de Hollanda.
Manoel.
Josepha Francisca de Mello.
Maria Ferreira d'Annunciação.
Josepha.
Dous pela caridade.

— 20 —

Manoel, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; bexigas.

Jacintho Lopes Machado, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Graça; beriberi.

Carolina, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Rufino da Costa, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; gangrena.

Idalina Esteves das Neves, Parahyba, 25 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Simplicio de Barros Alves da Fonseca, Pernambuco, 33 annos, casado, Boa-Vista; beriberi.

José Pedro Baptista, Pernambuco, 84 annos, viuvo, S. José; desinteria.

Vicencia Joaquina do Sacramento, Pernambuco, 60 annos, casada, Santo Antonio; lesão cardiaca.

João, Pernambuco, 4 annos, S. José; beriberi.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE AGOSTO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

José Ignacio de Oliveira.—Mandou-se ouvir os juizes de direito de Caruarú, Nazareth e Tacaratú.

Felicia, Thomé e Marianna.—Mandou-se ouvir as partes e o juiz de orphãos.

Othon Cicero de Andrade, Candido Florentino Galvão e outros.—Mandou-se ao juiz de direito de Palmares para informar, ouvindo previamente as autoridades policial e criminal.

Recurso crime

Da Victoria—Recorrente o juizo, recorrido Bellarmino dos Santos Balcão Filho. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. conselheiros Queiroz Barros e desembargador Oliveira Maciel.— converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

Aggravos de petição

Do civel do Recife—Aggravante Catharina, por seu curador, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do juizo do commercio—Aggravante Frei Bento do Monte Carmello Flores, aggravado Antonio Pereira da Rocha Bastos. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima. -Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

De Olinda—Appellante Antonio Marques de Siqueira. appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. -Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Goyanna—Appellante Antonio Leoncio de Mendonça, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.--Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Brejo da Madre de Deus—Appellante o juizo, appellado João Theodoro Chaves. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se a novo jury contra os votos dos Srs. desembargadores relator, Buarque Lima e Toscano Barreto.

De Souza—Appellante o juizo, appellado Raymundo José Maria. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a fazenda nacional, appellado Victorino Domingues Alves Maia. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante o bacharel Ernesto Cunha, por si e como tutor de seus irmãos menores, appellados os herdeiros de D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Pires Gonçalves. —Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellação civel

Do Recife - Appellante o promotor de capellas appellado Claudino José de Mello.

Appellações crimes

De Porto Calvo—Appellante o juizo, appellada Antonia, escrava.

D'Areia—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Ignacio da Silva.

De Borburema -Appellante o juizo, appellados Manoel José de Araujo e outro.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Manoel Teixeira de Carvalho Ratalau.

Do Recife—Appellante Dr. Manoel Xavier Paes Barreto, appellado João Gonçalves Torres.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

De Cajazeiras -Appellante Pedro Ricarte Vianna, appellada a justiça.

De Souza — Appellante o juizo, appellada D. Anna Josephina de Moraes.

O Sr. desembargador Oliveira Maciel apresentou a mesa para providenciar sobre o seguinte feito:

Appellação commercial

Do Recife - Appellante Joviniano Manta, appellada a companhia de seguros Fidelidade de Lisboa.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação civel

De Goyanna—Appellante D. Rita Lauriana da Cunha Rego Barros, appellado Ursulino Cavalcante do Rego Vasconcellos.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes os administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça. appellados os administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de orphãos de Nazareth e dos feitos da fazenda do Recife.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça no seguinte feito:

Appellação crime

De Floresta — Appellante o juizo, appellada Maria Bemvinda Leal de Barros.

Com vista ao Dr. curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Rosalina Maria da Paixão, appellado Felix Valois da Silva.

Da Parahyba — Appellante Francisco Gomes Marques da Fonseca, appellado Luiz Francisco de Albuquerque Maranhão.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife -Appellante Joaquim Ferreira da Costa, appellado Francisco Augusto da Costa Guimarães.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Adamson Howie & C., appellados Johnston Pater & C.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Souza—Recorrente o juizo, recorrido João Antunes de Oliveira.

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Sabino da Cruz.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Souza -Recorrente o juizo, recorrido José Pereira de Andrade.

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Felippe Nery.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Souza—Recorrente o juizo, recorrido Raymundo Ferreira de Andrade.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Souza—Recorrente o juizo, recorrido José Vieira da Silva.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Souza Recorrente o juizo, recorrido Theophilo José Sarmento.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

D'Areia Recorrente o juizo, recorrido José Duarte dos Santos.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Souza—Recorrente o juizo, recorrido José Genuino Duarte dos Santos.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Valentim Martins de Abreu.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Cabo—Recorrente Ignacio Gomes Barbosa, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do 2º districto do Recife - Recorrente Agostinho Albino Bezerra, recorrido o juizo

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Taquaretinga—Recorrente o bacharel Alexandre de Crasto, recorrido o juizo

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Recorrente o juizo do 2º districto, recorrido Serafim Marques de Oliveira.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Mamanguape—Recorrente Evaristo José da Costa, recorrido o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do civel do Recife—Aggravante Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante, aggravado o senador Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do civel do Recife—Aggravante Antonio Borges da Silveira Lobo, aggravado Antonio Nunes Ferreira Coimbra.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Alagôas—Appellante João Francisco Ferreira da Silva Braga, appellados os herdeiros de Luiz Pereira de Albuquerque Cavalcante.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 45 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. I. A. Vellozo, restabelecido dos seus incommodos, continúa no exercicio da sua profissão; podendo ser encontrado na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar. Consultas das 7 ás 9 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, occupa-se com especialidade das molestias da caixa thoraxica (coração, pulmões, bronchios, pleuros, etc.) Consultorio rua do Imperador 44 1· andar, das 11 horas ás 3 e residencia na rua do Hospicio, 36, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite. Numero telephonico 214. Falla correntemente o francez e italiano.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. *Joaquim Camara,* com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca: encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Dr. Seabra---Mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 70 Das 10 ás 3 horas da tarde.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 áo 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Brioches

Mello & Biset, com padaria a rua Larga do Rosario n. 40, previnem ao publico em geral que em vista da grande aceitação que tiveram as Brioches, resolveram fazer duas vezes por semana, sendo as quarta-feira e sabbados. Esperam continuar a merecerem a proteção publica, para tão singular especialidade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDC

Aos Exms. Srs. presidente da provincia e chefe de policia

O abaixo assignado, estando em estado de saude que não lhe é possivel sahir de casa, recorre a imprensa para fazer chegar ao conhecimento dessas dignas autoridades uma grave injustiça, e grande crime até, do Sr. subdelegado de Catende o tenente do 14º, Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, e para isso serve-se da seguinte escripta do seu cunhado João Manoel Farias, escrivão dessa subdelegacia de Catende, que ia publicar, e o abaixo assignado o susteve para ver se havia geito de se remediar a injustiça sem ficar mal a nenhuma das partes. Mas vendo que as cousas marcham no mesmo e querem condemnar um innocente que soffreu espancamento e prisão estando doente em cima d'uma cama, cumpre o compromisso de publicar em descargo de sua consciencia.

O abaixo assignado não tem nenhum motivo de queixa do Sr. tenente Leoncio, e menos é politico por onde se possa suspeitar que é o espirito partidario que o move; ao contrario, tendo idéas democratas moderadas, tem seguido mais a actualidade do que ao partido conservador, a quem em sua vida somente deu um voto de familia: por isso pois não pode ser suspeito; e mesmo nadando a verdade acima de tudo como o azeite sobre a agua, é facil de averiguar-se a pura verdade, pelos canaes competentes. Ahi vai, pois, o artigo de meu cunhado.

Engenho Resurreição, 20 de agosto de 1884.

João Augusto de Queiros.

Ao publico

Os homens do povoado de Catende acham-se todos manietados e sem valor de dirigirem-se do alto da imprensa á dizer a verdade, porque, todos receiam ser victimas do rigoroso sabio, do fallado subdelegado o Sr. tenente Leoncio Luis Pinto Ribeiro, e muitos porque não querem ser encommodados; porém eu que ha 11 mezes não tenho socego, porque, sendo escrivão daquella infeliz subdelegacia, por esse subdelegado fui sempre encommodado, a ponto de não poder trabalhar por minha arte de que uso, e ganhar o pão para minha familia, acho-me disposto não encarar a perder o que em Catende possuo, levando ao conhecimento das autoridades competentes e ao respeitavel publico o que é e tem praticado o Sr. tenente Leoncio.

Tudo quanto é máo, desmentindo com sophismas a verdade daquelles prejudicados, ou por elle ultrajados como bem tem sido muitos homens inermes e sem culpa alguma.

Tenho sido mais que massacrado, por tal autoridade, a ponto de ser olhado por pessoas daquelle districto e destas censuradas; porém eu não queria que por mim chegasse a tal conhecimento, para não perder o que alli tenho, retirando-me com minha familia, e só fui até o ultimo ponto que pude.

Hoje porém que me vejo separado dos meus commodos e sem poder mesmo olhar para minha familia por ter receio de ser atacado por aquella autoridade, que ha muito me tem ameaçado, e dando-se agora um facto todo vergonhoso e que revela inaudita maldade, sendo que fui forçado a confirmar debaixo de ameaça, de até levar cacete e ser preso; como foi o termo de resistencia do mandado de busca á casa de vivenda do engenho Bella Aurora, daquelle districto, que forçadamente e sobre pressão escrevi, mas protestando desfazel o em publico por descarrego de minha consciencia, e como estou prompto para ser interrogado.

Por isso pois pedi e roguei por muitas vezes minha demissão aos Srs. delegado e subdelegado, e como não m'a quizeram conceder, publiquei minha recusa por esta imprensa.

Servi 11 mezes com elle, gratuitamente, e acompanhando diligencias e até indo a mandados de averiguação de cavallos furtados, sem isto ser de minha obrigação e com prejuisos de meus afazeres que é com que arrimo as necessidades de minha familia; e ainda continuaria a servir, apezar da brutalidade de tal autoridade, sómente com esperanças do cartorio de paz, mas desde que fui forçado a escrever o que não se passou, debaixo de pressão e ameaças, que protestei como protesto, prescindir de tudo, comtanto que tenha minha liberdade individual e de consciencia para só fazer aquillo que for de conformidade com a lei e justiça que deve guiar as acções de todo e qualquer homem de bem, quer pobre quer rico.

Eis pois o motivo que me força a vir a imprensa chamar ás dignas autoridades da provincia contra este estado de cousas em Catende, e pedir segurança para minha pobre individualidade.

Nada mais por hoje.

Cidade de Palmares, 11 de agosto de 1884.

João Manoel de Farias.

Hontem e hoje

Avisinha-se o tempo da *consulta á nação,* e já começam a surgir no proprio congresso agricola—os *Brutos dissimulados*—, não conspirando, como o grande cidadão romano pelas liberdades da patria, mas pleiteando interesses pessoaes, o que só a corrupção politica inspira e justifica.

Vem pressurosos jurar bandeira, como alistados ao serviço de uma causa, que ainda hontem denodadamente combateram e atassalharam; e que amanhã prestos e *convictos* apunhalarão com fervoroso enthusiasmo.

Em guarda, senhores agricultores, contra os farçantes da politica, que com alvar coragem confessam licitos todos os meios, desde que seguro seja o fim.

Em guarda contra a *verbiagem* seductora dos que, na intimidade dos congressos da lavoura, os tentam-se ardentes *cruzados* de uma *fé,* que não tem, por isso mesmo que já a combateram, como valentes soldados da propaganda adversa e intransigente.

O paiz está sobre um volcão, e quando o governo é chefe do movimento abolicionista, cumpre bem verificar todas as senhas e desconfiar das intenções dos que apostatando temporariamente, tentam embair-nos com discursos que são verdadeiras rêdes de elasticas malhas, por onde todas as opiniões podem passar.

O que significa realmente o *discurso circular* com que o illustre representante do club da lavoura da Victoria mimoseou o segundo congresso do Recife?

Que valor moral tem as palavras desse inculcado delegado da lavoura; que sinceridade trazem e que convicção podem inspirar suas emphaticas manifestações, se ainda echoam em meus ouvidos as phrases apaixonadas, os reptos enthusiastas, com que, mui recentemente, em 1880—ao parlamento nacional—esse mesmo orador ostentava-se o mais convicto e intransigente partidario do abolicionismo ao lado do intrepido e talentoso Joaquim Nabuco?

Aproximemos as duas epochas: 1880 e 1884, os mezes quasi conferem, mas o scenario é muito diverso, como distinctos são os papeis.

Em 1880 era na camara dos senhores deputados, que se pronunciavam Joaquim Nabuco, Pedro Beltrão e alguns outros—*extremos propagandistas da abolição immediata do elemento servil;* em 1884 é o ultimo, que no caracter de representante de um club agricola e candidato ao lugar de deputado geral, abandona seus companheiros, e *renuncia aquellas idéas* e em plena sessão do segundo congresso agricola do Recife passou-se para *o punhado de escravagistas,* que tanto malsinou outr'ora.

Onde está a verdade?

Em 1880, era o representante da nação com toda a responsabilidade e independencia, que o alto valor do eminente cargo assegura, manifestando-se *abolicionista* e batalhando por amor a essa reforma nos conselhos da nação, onde cada deputado é soberano; em 1884—é um *candidato* disfarçado, que apanhado pela resistencia, que se organisa, *não deixa sómente descançar fora dos umbraes—a bagagem partidaria,* mas *humilde e contricto arrenega* todas as suas opiniões, *esquece* o passado, e condemna o movimento, em que tão activamente cooperou, para apostolar com enthusiasmo dos *convertidos,* talvez mesmo com a fé—de um *vidente*—principios e doutrinas, que outr'ora condemnou, como retrogradas e fataes ao futuro da patria.

As posições são tão diversas, entre o *deputado* no livre exercicio do mandato, e o *candidato* forçado a fabricar *diversas circulares* ao gosto dos novos constituintes, que é difficil apurar a verdade.

Fique entretanto aos interessados, ou aos curiosos esse trabalho de interpretação, forneceremos apenas em outro artigo, alguns extractos da sessão parlamentar, em que mais se distinguia o *ex-deputado* e *ex-abolicionista* Pedro Beltrão—para serem cotejados com o discurso do actual candidato o pseudo escravocrata do mesmo nome.

* * *

O advogado José Cypriano ante os luctuosos acontecimentos da Inveja.

A' inaudita perversidade do Sr. Nicoláo Antonio Duarte e do seu comparsa, o *rachitico* solicitador Antonio de Lelis, dois *santarrões* de celebre nomeada, devi eu a indebita inclusão do meu nome nos tragicos acontecimentos da « Inveja ».

Grandemente torpe, senão infamissima vindicta, foi, com certeza, á que pretenderam tomar contra mim essas almas corruptas e degeneradas.

Erraram, porém, o bote.

E a venenosa atrabilis d'esse bello par de *jesuitas* emeritos, não chegou, felizmente, ainda desta vez sortir o damnoso effeito, attingindo o alvo que visavam.

Pobres diffamadores!

A' esta hora, e quando a justiça publica, aqui tão bem representada pelos honrados magistrados Srs. Drs. Gomes Coimbra, Liberato Coutinho e Zozimo da Camara Lima, acaba de proferir á sua ultima palavra n'esse grande processo, verdadeira devassa inquisitorial, proclamando alto e bom som a minha innocencia; os verdugos, os *beatos* por calculo, os *santarrões* de profissão, se estortegam raivosos nos immundos esterquelinios das suas proprias materias infeccionaes...

E' esta sempre a sorte dos famigerados salteadores de alheias reputações.

Estou vingado.

Victima, como fui, da minha leal e desinteressada dedicação pelos legitimos interesses dos meus constituintes João Barbosa da Silva e de seus irmãos menores, nos diversos pleitos civeis que elles sustentavam no fôro desta comarca contra o seu malogrado e, não menos inditoso cunhado Lourenço de Barros Passos, a consciencia não me accusa de jámais os haver concitado, nem tão pouco aconselhado para a pratica de actos criminosos.

Só o Sr. Nicoláo Duarte e o seu contra-regra Meirelles seriam capazes de fazerem-me có-participante nos assás lamentabelissimos acontecimentos da « Inveja ».

Infelizes calumniadores!

Desastrados sabujos!

Mas, como não devia ser posto em pratica esse tenebroso plano, se foi e seu assiduo collaborador o *ex-quebra-kilos* de Campina Grande, o antigo mascate da *plaquet* do Catolé do Rocha, o vagabundo, em fim, que anda de comarca em comarca corvejando os demandistas incautos, sómente para ter á sua disposição cama, mesa, roupa, cavallos, pena de pato preto, tinta de *corona christe,* e ainda mais estampilhas em grande quantidade, que á inutilisa sem dó nem piedade com ás suas costumeiras necessidades, em longos e desconchavados arrazoados, cujo sentido só á custo podem os juizes comprehender o que elle requer?!!..

Realmente, de um tal cerebro, que já se póde considerar em adiantado estado de PUTREFACÇÃO, era que podia sahir a estulta lembrança de se me fazer cumplice no processo á que alludo!

O preclaro juiz de direito, Sr. Dr. Gomes Coimbra, no louvavel interesse de que esse processo seja conhecido do governo, vai, segundo me consta, remettel-o por cópia ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia.

Bem lembrada a providencia do illustre magistrado.

. . . .

Agora, tirando o cabresto aos meus inconscientes accusadores, deixo que pastem a vontade, esbravegem a seu gosto, saltem ou berrem, escouceiem *á torto e á direito,* pois não sendo eu nenhum amansador de burros oriundo dos *Pampas,* não posso por-lhes as peias para conter os seus impetos selvagens!...

Só o que desejo é que passem de largo, e não me quebrem as pernas.

E deixo-os em paz.

Bom-Jardim, 11 de agosto de 1884.

José Cypriano Bezerra de Mello.

Aguas Bellas

O *Tempo* de hoje traz em suas columnas sobre a rubrica *Aguas-Bellas* uma correspondencia d'aquella comarca em que os caracteres mais puros e os cidadãos mais respeitaveis della são denunciados como *perversos, arbitrarios, de instinctos ferozes* e etc.

Quem conhece a *chronica* de Aguas Bellas por fontes insuspeitas, como eu, e está habilitado a escrever a biographia dos politicos d'aquella localidade não póde deixar de irritar-se diante de tão corajosa inversão de papeis.

O partido liberal de Aguas Bellas por uma longa serie de circumstancias, que seria ocioso relembrar, entre as quaes algumas barganhas rotas somente a ultima hora, soffreu resignado a oppressão mesmo em pleno dominio liberal e somente de 3 annos a esta parte lhe foi dado respirar, sem ter podido ainda sacudir inteiramente o jugo em que tem gemido.

Os dominadores de todas as situações e de todos os tempos não tem, porem, querido se submetter ao papel que as circumstancias lhe tem imposto, despojando-se do poder official em que firmavam o regimem do terror, fundamento unico de sua influencia e inculcado prestigio.

N'esse intuito, porém, em contribuição todos os recursos de que são ferteis, e, frustradas as tentativas de transacções, que em outros tempos deram bons resultados mas que, desta vez, nada poderam produzir apezar das engenhosas manobras postas em jogo, que não escaparam sem duvida a perspicacia de algum dos *redactores* do *Tempo,* atiram se furiosos a uma campanha de diffamação contra todos os seus adversarios, onde nem sequer é poupado o muito respeitavel parocho daquella freguezia o Rvm. padre José Francisco de Souza Barbosa, que compenetrado da augusta missão que exerce, mantem-se alli superior as lutas partidarias unicamente por que tem o grave crime de não commungar os seus odios e vinganças.

Esse procedimento dá a justa medida do espirito que presidio a correspondencia alludida, e basta para mostrar quanto distanciadas da verdade se acham os seus assertos.

Quem conhece os cidadãos José Ramos de Vasconcellos, Felix Alves Machado e o muito digno delegado d'aquella comarca, todos respeitaveis e alguns delles encanecidos na pratica de virtudes civicas não pode deixar de enxergar nas accusações que lhe são arguidas senão estreitos e mesquinhos planos partidarios, que adulteram os factos desfigurando-os ao seu geito e feição.

O correspondente, ou quem o inspirou, sabe que antes de chegar a violencia e a perseguição, armas que lhe são tão favoritas, teria eu para explorar essa tendencia trasigente dos meus adversarios de Aguas Bellas tão claramente exhibida na eleição geral de outubro de 1881, antes de esgotado esse recurso, não me attribuam cumplicidade em planos de perseguição, que se oppoem ao meu caracter.

Recife, 22 de agosto de 1884.

Dr. J. Augusto do Rego Barros.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas 5$000

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria e a vigor pelo Dr. Joaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiquilhas etc, tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo e a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 2$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

E' com a praticagem

Pede-se ao mui digno pratico-mor ou á associação dos praticos que se digne mandar collocar em seu escriptorio um apparelho thelephonico, afim de com mais brevidade communicarmo nos sobre os negocios tendentes á mesma associação. Esperamos ser attendidos.

O commercio.

Eleição

DOS PROVEDORES E PROVEDORAS, ESCRIVÃOS E ESCRIVÃES, MORDOMOS E MORDOMAS QUE FORAM ELEITOS PARA COADJUVAREM A FESTA DE NOSSOS GLORIOSOS PATRIARCHAS S. S. CRISPIM E CRISPINIANO ERECTOS NO CONVENTO DE N. S. DO CARMO DO RECIFE NO ANNO DE 1884.

Provedores por eleição.

Illms. Srs.:

Negociante Justiniano Francisco Pereira da Silva.

Negociante José Collaço Dias.

Negociante Rodrigo Carvalho da Cunha.

Negociante Custodio Furtado de Mendonça.

Negociante Antonio Nunes da Cruz.

Provedoras por eleição.

Exmas. Sras.:

Esposa do capitão Ladisláo Rodolpho Cesar de Araujo.

Esposa do negociante Antonio da Silva Meira.

D. Maria Felicidade Pereira da Silva.

D. Olindina Eufemia Tavares de Lyra.

D. Adelaide Theodomira de Amorim Bezerra.

Provedores por devoção.

Illms. Srs.:

Negociante José Soares de Amaral.

Negociante Manoel Rodrigues Teixeira.

Alexandre Baptista da Silva.

José Jeronimo Bastos.

Provedoras por devoção.

Exmas. Sras.:

Esposa de nosso irmão Silvino Gomes Porto.

Nossa irmã D. Monica Francisca Barboza.

D. Emilia de Souza Guerra.

D. Bemvinda Maria do Livramento Medeiro.

D. Maria José da Silva Mendonça.

Escrivãos por eleição.

Illm. Sr.:

Mariano Augusto Cesar de Oliveira.

Nossos irmãos.

Illms. Srs.:

Angelo Custodio de Oliveira.

Juvencio da Silva Ramos.

Escrivães por eleição.

Exmas. Sras.:

Esposa do negociante Augusto de Castro Monteiro.

Esposa do Sr. João Guaberto Pradines de Moraes.

D. Otilia filha do Sr. Manoel Sabino da Trasladação.

D. Rosalina Liberata de Lima e Silva.

Provedores protectores.

Illms. Srs.:

Negociante Aurelio dos Santos Coimbra.

Negociante Albino de Abreu Cardoso.

Negociante Antonio Luiz da Costa.

Empregado publico Bernardino José Pereira Guerra.

Negociante Antonio Augusto Pereira da Silva.

Provodores Bemfeitores.

Illms. Exms.:

Sr. Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.

Coronel Candido José da Costa.

Coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

Tenente-coronel Manoel Azevedo do Nascimento.

Provedoras protectoras e bemfeitoras.

Exma. Sras.:

D. Esposa de nosso irmão Antonio Lourenço do Espirito Santo.

Esposa de nosso irmão Marcellino Martyr da Cruz.

Esposa de nosso irmão Luiz Francisco Leite.

Esposa de nosso irmão João Latherano.

Esposa do Sr. Manoel do Silva Barros.

Nossa irmã D. Pastora Maria dos Anjos.

D. Manoella filha do Sr. José Jacome da Costa.

D. Jesuina Maria da Conceição Silva.

D. Maria Adelaide de Carvalho.

D. Senhorinha de Castro Vianna.

Mordomos

Illms. Srs.:

Tenente Frederico Marinho de Mello Tavares.

Alferes Antonio Cardoso da Silva.

Alferes Eduardo Francisco Pereira Freire.

Nosso irmão João Gomes Loureiro.

Nosso irmão Belarmino da Silveira Pinto.

Henrique Manoel da Silva.

Manoel Francisco da Costa.

Aguello da Costa Cardoso.

Mordomas.

Exmas. Sras.:

D. Sidronia Maria das Chagas Barroso.

D. Ursula Francisca da Silva.

D. Candida Maria dos Passos.

D. Candida Rosa de Lima.

Nossa irmã D. Michaela Archanja do Nascimento.

Consistorio em mesa da Confraria dos S. S. Crispim e Crispiniano em 14 de novembro de 1883.

Antonio Manoel Ferreira dos Santos.

Secretario.

Fr. *Alberto de S. Augusta* C. *de Vasconcellos.*

Pro-presidente provincial.

A mesa regedora nomeou uma commissão composta dos irmãos procurador Geral, João Dalphino do Nascimento, e o thesoureiro Paulino da Silveira Pinto, e o difinidor Paterniano Barroso para entregarem os officios de participação da dita eleição, e receberem as respostas dos mesmos.

Ao publico

Estando aqui n'esta cidade a negocio, deparei com um annuncio sob o titulo de *Catende* no qual o seu autor previne ao Sr. Vicente Freire de Souza, para que venha prestar contas, como empregado que esteve durante a safra passada, ao serviço do mesmo autor, e como neste annuncio é envolvido o meu nome, peço ao publico que suspenda o seu juizo até que o mesmo Vicente Freire, venha pelos jornaes explicar este negocio e o seu procedimento.

Recife, 20 de agosto de 1884.

José Baptista Marques Dias..

Dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, participa ao publico e especialmente aos seus amigos que abrio o seu gabinete na rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Boa-Vista) n. 24, onde póde ser procurado para qualquer trabalho relativo á arte dentaria das 9 ás 4 horas.

Aviso aos Srs. de engenhos

Uma revolução no séccamento do assucar nas turbinas

O Sr. Theodule Brocheton representante da casa Marielle Pinguet constructor em S Quentin, de volta de Campos traz comsigo um apparelho para seccar o assucar nas turbinas para a usina installada por elle no engenho do Sr. commendador Firmino de Freitas Nogueira.

Este apparelho aperfeiçoado por elle tem as vantagens seguintes:

1.º Rendimento superior de 10 % sobre as massas turbinadas, o assucar sahindo das turbinas póde ser ensaccado e expedido immediatamente.

2.º Grande economia de mão d'obra, nada de estafas nem pessoal para levar o assucar ao sol e dando uma bonita côr aos productos turbinados.

Este apparelho trabalha sómente com o vapor escapado das machinas, o assucar sendo seccado com ar quente.

Este apparelho tambem póde ser adaptado a todos os systemas de turbinas existentes.

O preço de um apparelho para 2 turbinas é de 1:500$000

e para 4 ditos 2:000$000

entregue em Pernambuco, montado e prompto para trabalhar, sem despezas para o Sr. de engenho sendo um trabalho de poucos dias.

As condições de pagamento são:

1.ª A dinheiro com 6 % de desconto, sendo a metade paga na occasião da encommenda e a outra metade ao chegar do material em Pernambuco.

2.ª Metade paga na occasião da encommenda e a outra metade em uma letra descontavel a 6 mezes do dia da chegada do material em Pernambuco.

Os Srs. de engenhos que desejarem fazer esta encommenda para a primeira safra devem sómente apresentar um croquis (desenho) marcando a distancia de uma turbina a outra e o diametro dos tambores das turbinas afim de que os tubos, valvulas e mais peças adherentes sejam preparados de modo de não perder-se tempo na montagem.

Estes apparelhos já trabalham em duas grandes usinas em Campos, a nossa inteira satisfação e tivemos de fornecer mais seis para o dia 15 do corrente igualmente para pequenos engenhos no districto de Campos que serão installados por nosso socio o Sr. Emile Billion.

O fornecimento póde ser feito em dous mezes a partir da encommenda e póde tratar-se com o Sr. Brochelon ou com o Sr. Auguste Labille, rua do Commercio n. 9.

Usina S. João

Acerca da inauguração desta usina, communicam-nos:

« Em presença de selecto e numeroso concurso de damas, cavalheiros distinctos e profissionaes, inaugurou-se no di a 24 a Usina S. João, sob a firma social de Lima & Moreira.

« Foi geral a satisfação, tanto quanto ao funccionamento dos apparelhos, como a delicadeza e cavalheirismo com que os proprietarios e os empreiteiros acolheram todos os visitantes.

« O edificio em que se acha a usina, foi reformado de outro já existente e de tal forma melhorado, que apresenta hoje um aspecto agradavel e elegante.

« O edificio que mede interiormente cerca de 1,200 metros quadrados de superficie, deu bastante amplidão para o assentamento de 4 machinas horizontaes da força collectiva e nominal de 50 cavallos, 4 turbinas, apparelho para cosinhar no vacuo, triplice effeito, bomba centrifuga tirando a agua do rio Parahyba na distancia de 160 metros, filtro prensa, quebrador, defecadores, tanques, monta-caldos etc., e um labyrintho de encanamentos, valvulas, torneiras etc., emfim tudo quanto é necessario para se fabricar 16 caixas de assucar diariamente.

« E' tal a bôa disposição dos machinismos que o visitante pode percorrer o estabelecimento sem perigo algum.

« Mereceu-nos especial attenção tres fornos de ar quente, systema modernissimo dos Srs. Brocheton & Billon, queimando perfeitamente o bagaço verde da canna e dispensando, segundo nos afiançam, o decantado *Blower* inglez — de invenção—*Gebruther Koting*—allemã.

« A iniecção de ar quente applicada ás turbinas, que é modificação de outros systemas pelos Srs. Brocheton & Billion, tambem nos agradou.

« Não podemos deixar de notar a deficiencia da luz nocturna; mas dizem-nos que breve será o systema actual de lampeões a kerosene substituido por outro mais apropriado aos misteres da usina.

« Fazendo esta communicação, não temos em vista senã applaudir com sincero enthusiasmo mais este commettimento industrial, devido á iniciativa particular de dous cidadãos campistas, e aos esforços e pericia dos Srs. Brocheton & Billion, sem o auxilio dos favores do estado.

« Em nossa opinião, as usinas de capital diminuto, como a actual que nos dizem estar orçada em cerca de 200:000$ representado por poucos proprietarios, sã e serão as mais rendosas.

« Ao municipio de Campos uma saudação; aos Srs. Lima e Moreira, nossos parabens; aos Srs. Brocheton & Billion, representantes da casa Mariolle & Pinguet um aperto de mão; e oxalá que os nossos elogios se possam dirigir desta mesma forma a outras usinas que se estão montando. »

Aviso

D. Clementina Theodora da Silva, viuva do commendador Manoel Gonçalves da Silva, tendo se tornado cessionaria de todos os creditos de seu finado filho, o commendador Luiz Gonçalves da Silva, quer individuaes, quer os da extincta firma de Luiz Gonçalves da Silva & C., em virtude de convenção feita com sua nora, D. Ismenia Ayres da Silva, por si e como tutora de sua filha, precedendo autorisação do Dr. juiz de orphãos, previne a todos os respectivos devedores que se devem entender com seu genro e procurador, o commendador José Antonio Pinto, que se acha legalmente autorisado a liquidal-os amigavel ou judicialmente.

Pharmacia e drogaria

25-Rua do Barão da Victoria-5

J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e fregueses á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos melhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melho-

res, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
Dr. Tristão
Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.
Numero telephonico 154

Oculista
ODr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro
Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

DR. ALFREDO GASPAR
MEDICO OPERADOR
ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES
Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.
CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador
De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48 (antiga do Queimado) do meio dia as 2 horas.
Especialidade molestias de crianças e de senhoras.
Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua Imperial n. 2.

Uma esmola
Ainda supplica as almas caridosas um obulo, a pobre velha do becco do Bernardo n. 51.

O Dr. Adrião
MEDICO
Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Dr. Bettencourt
Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Embalsamamentos. Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3.

VEGETALINA IMPERIAL
Remedio infallivel contra mordeduras de cobras e outros insectos venenosos
AUTORISADO PELO GOVERNO IMPERIAL COM A APPROVAÇÃO DA EXMA. JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA, E PREPARADO SEGUNDO A FORMULA ESPECIAL DO SEU INVENTOR
Emigdio Antonio Machado
Não se contará um só caso perdido toda vez que se observe a direcção para o uso do medicamento, que é facileme, onforme o libreto que acompanha o vidro. A sua applicação é interna e externamente, acha-se ao alcance de todos o não offerece perigo algum.
Unico depoito n'esta cidade
Rua do Bispo Sardinha, 20, 1.º andar.

Preparados do pharmaceutico
João Antonio Martins Movaes
Glicerato Vegetal
Applica-se com exito admiravel nas affecções siberpeticas, sarnas, frieiras, cosseiras, feridas chronicas, e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o «Glycerato Vegetal», uma cura rapida da molestia, evitando a repetição d'ella.
Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira de usar, e diversos attestados de medicos e pharmaceuticos que tornariam enfadonho mencionar.
Preço de cada vidro 2$000

ODONTHLGICO
GOTTAS CELESTES
Cura radicalmente as dores de dentes, seja qual for a sua origem. Desapparece a dor immediatamente. Em cada vidro acompanha uma direcção como se deve applicar.
Preço de cada vidro 2$000
Bartholomeu & C.

EDITAES

O capitão João Francisco Antunes, juiz de paz em exercicio nesta freguezia do Santissimo Sacramento da parochia da Boa-Vista desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que presente edital virem e delle noticias tiverem, que os Drs. João Pedro Maduro da Fonseca, Malaquias Antonio Gonçalves e A. José Ferreira Alves me derigiram por escripto a petição do theor seguinte: Illm. Sr. juiz de paz da Boa Vista. Os Drs. João P. M. da Fonseca, Malaquias Antonio Gonçalves e Antonio J. Ferreira Alves querem fazer citar ao auzente Antonio Gonçalves de Azevedo para na primeira audiencia deste juizo, depois dos editaes vir se conciliar com os supplicantes e amigavelmente pagar a quantia de 20:000$000 sendo 5:000$000 do primeiro supplicante, 5:000$ do segundo e 10:000$ do terceiro, proveniente de serviços medicos e cirurgicos prestados a mulher do supplicado por sua ordem e autorisação sob pena de revelia e custas. Querem justificar a auzencia do supplicado e sua mulher desta freguezia para lugar incerto e ignorado afim de ser a citação feita por editaes na forma da lei.

Requerem licença para mandar procurador a dita audiencia que os represente com os poderes necessarios para o acto.

Pede deferimento. Espera Receber Mercê. Estava inutilisada uma estampilha de 200 réis.—Recife 8 de agosto de 1884. O advogado Manoel Francisco de Barros Rego.—E nada mais se continha em dita na qual proferi o despacho do theor seguinte: Como pedem, Boa-Vista 9 de agosto de 1884.—Antunes.—E em cumprimento a meu despacho foram inquiridas as testemunhas que deposeram satisfatoriamente com relação a ausencia dos supplicados e fazendo-se o escrivão os autos conclusos sellados e preparados n'elles vi a sentença do theor seguinte: Julgo por sentença em vista dos depoimentos de folhas a folhas a ausencia dos supplicados e custas. O escrivão passe editaes com o prazo de 30 dias para citação dos mesmos justificados. Boa-Vista, 12 de agosto de 1884. - João Francisco Antunes.—E nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada e por força da qual passou o escrivão o presente edital pelo qual o seu theor chamo cito e hei por citados os justificados ausentes. Antonio Gonçalves de Azevedo e sua mulher para que no prazo de 30 dias compareçam perante este juizo por si ou por procurador a fim de se conciliarem com os supplicantes sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista desta cidade do Recife, aos 13 de agosto de 1884.

Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão o escrivi.

João Francisco Antunes.

Edital n. 3

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 2 de outubro proximo vindouro irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o imposto do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, de que tracta o § 48 da lei do orçamento vigente, servindo de base para a mesma arrematação por municipios as importancias abaixo mencionadas e correspondentes a um anno, e tendo-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Outrosim, o serviço de que se tracta é por tempo de tres annos, ficando porém salvo á fazenda o direito de rescindir sem indemnisação alguma o contracto se a Assembléa Provincial, antes de findar o prazo da arrematação, eliminar da receita provincial o imposto em questão.

Os arrematantes deverão prestar fiança do valor total das arrematações que fizerem; e para habilitação á licitação, deverão os concurrentes fazel-o na sessão da junta do dia 25 de setembro proximo.

Limoeiro e Taquaretinga	261$000
Bonito e Panellas	383$000
Caruarú	3:081$000
S. Bento	3:840$000
Bezerros e Gravatá	837$000
Bom Conselho e Aguas Bellas	5:146$000
Brejo	3:715$000
Bom Jardim	817$000
Cimbres e Alagôa de Baixo	3:308$000
Buique	1:570$000
Flores	2:220$000
Villa Bella e Triumpho	264$000
Boa-Vista e Petrolina	264$000
Cabrobó e Salgueiro	264$000
Ouricury, Granito e Exú	264$000
Tacaratú e Floresta	500$000
Garanhuns	4:258$000
Total	31:172$000

Secretaria do Thesouro Provincial, 21 de agosto de 1884.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 661

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz constar que fica marcado o prazo de 60 dias, contados de 5 de julho, para a professora Joaquina Maphalda Alves de Carvalho, assumir o exercicio da cadeira do sexo feminino da Barra de Serinhãem, para a qual foi nomeada por portaria daquella data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de agosto de 1884.

O secretario
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

O cidadão Antonio Samico de Lyra Mello, juiz de paz do 2º anno desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que no dia 2 de setembro proximo futuro, se hão de arrematar em praça publica por quem mais der 22 animaes suinos e um cabrum, á rua do Padre Muniz n. 9, ás 10 horas da manhã, os quaes foram apprehendidos pelo respectivo fiscal, podendo os donos no prazo legal comparecerem, que pagando a multa lhes serão entregues.

E para constar mandei passar o presente, para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia do S. José do Recife, aos 21 de agosto de 1884.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz o escrevi.

Antonio Samico de Lyra Mello.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 20 de agosto 1884. 2ª Secção.

De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente faço constar aos interessados que nesta repartição estão as patentes da guarda nacional dos Srs. officiaes abaixo mencionados:

De nomeação do Sr. Antonio Carlos dos Santos Mergulhão para o posto de tenente coronel commandante do 50 batalhão do Brejo da Madre de Deus.

Idem do Sr. João Emiliano da Costa e Albuquerque para o posto de tenente-coronel commandante do 29º batalhão da comarca do Cabo.

Idem do Sr. João Guilherme de Azevedo Lyra para o posto de tenente coronel commandante do 4º batalhão de reserva da comarca de Caruarú.

Idem do tenente Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar para o posto de commandante do 43 batalhão da comarca de Goyanna.

De reforma no posto de coronel ao commandante superior da comarca do Cabo, Barão de Arariba.

Idem no posto de coronel ao tenente coronel commandante do 15º batalhão da comarca da Escada tenente coronel José Pereira de Araujo.

Idem no posto de coronel ao commandante do 43 batalhão da comarca de Goyanna, tenente coronel Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão.

Idem no posto de major aos capitães Ernesto José Felippe Santiago e João Silveira Carneiro da Cunha.

O secretario,
J. A. Albuquerque Maranhão.

O cidadão José de Oliveira Mello, juiz de de paz da freguezia de Santo Antonio, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que por parte de José Maria Gomes da Silva, na audiencia de hoje fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente a seu devedor Manoel da Paixão Ramos, na execução que lhe move, e pelo referido José Maria fôra assignado os dez dias da lei aos credores incertos.

E para constar mandou passar o presente.

Subscrevo e assigno. Recife, 22 de agosto de 1884.—Coriolano de Abreu.

Oliveira Mello.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife, recommenda aos senhores fiscaes das freguezias e faz publico para conhecimento dos donos das pequenas embarcações, que por bem da hygienne publica, se faz necessario que sejam rigorosamente observadas as disposições dos artigos 2º, 3º - 4 da lei n. 1178 de 5 de junho de 1875.

Art. 2º Nenhuma alvarenga ou embarcação de qualquer qualidade ou denominação que seja, empregada no trafego do porto ou rios, poderá transitar, ser carregada ou descarregar, sem estar baldeada e no mais perfeito estado de asseio e limpeza.

Os infractores serão multados em 30$000, e o dobro na reincidencia, e obrigados a fazer immediatamente a limpeza necessaria; e, não fazendo, pagarão toda a despeza que for feita, não só com o asseio, como tambem com a desenfecção, se for julgada necessaria.

Art. 3º Ninguem poderá deitar nas ruas ciscos e objectos sem serventia, nem cousa alguma que prejudique o asseio e limpeza das mesmas.

Art. 4º Os proprietarios ou moradores, que nas portas ou frentes de cujas casas for encontrado qualquer objecto dessa qualidade, serão multados em 10$000, e no dobro na reincidencia.

Paço da Camara Municipal do Recife, 31 de julho de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Congresso pharmaceutico

Convido a todos os senhores socios para a sessão extraordinaria que, por convocação do Sr. presidente, terá lugar no sabbado 23 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para tratar-se de assumpto de interesse geral da classe. Recife, 21 de agosto de 1884.—O 1º secretario,
Chastenet.

SOCIEDADE
Recreativa Juventude
Assembléa geral ordinaria

Convido aos senhores socios á comparecerem na séde social, domingo 24 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se a leitura do relatorio e eleger-se a nova directoria de 1884 á 1885. Recife, 22 de agosto de 84.

O 1º secretario,
Antonio de Carvalho.

Asylo de Mendicidade

Achando-se provida a cadeira de instrucção primaria para os meninos cegos, creada pela lei provincial n. 1826 de 28 de junho findo, de ordem do Exm. Sr. Dr. mordomo de mez, faço constar achar-se aberta a matricula para a respectiva escola, a qual funccionará diariamente neste estabelecimento, fazendo parte do ensino rudimentos de francez e musica. Asylo de Mendicidade, 10 de agosto de 1884.

O director,
Justino José de Souza Campos.

Aos senhores merceeiros

De ordem do Sr. presidente da commissão nomeada pelos merceiros para tratar da reducção do imposto de vinho e vinagre, convido pelo presente a todos os senhores merceeiros á comparecerem no domingo 24 do corrente, ás 1º horas da manhã, na séde da sociedade União Commercial Beneficente, á rua estreita do Rosario n. 13, primeiro andar, afim de se tratar dos assumptos que serão presentes á reunião pela commissão.

Recife, 20 de agosto de 1884.—O secretario,
Manoel M. Capitão.

Deutscher Huelfsverein

Extra General Versammlung am 30 ten. d. M., Abends 8 Uhr in Locale des Clubs Concordia.
W. Reimers, Schriftfuehrer.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a reunião de assembléa geral, que deverá ter lugar neste escriptorio terça-feira 26 do corrente, ao meio dia. A reunião tem por fim a apresentação do relatorio do anno, como determina o art. 37 dos estatutos, e resolver sobre as determinações dos arts. 4, 41 e 42 dos mesmos estatutos.

Pernambuco, 16 de agosto de 1884.—Pela companhia Phenix Pernambucana,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

CLUB CEARA' LIVRE

De ordem da presidencia deste club, faço sciente que, até o dia 10 do mez de setembro, os escravos que, para sua libertação precisarem somente da quantia de 50$000, podem-se dirigir ao thesoureiro do Club, na rua da Imperatriz n. 84.

O 1º scretario,
Fernando de Castro.

Recife Draynage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de julho do corrente anno de conformidade com o art 10 do contrato e § 2.º do art. 15 do Regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Marquez de Olinda n. 13	29$080
Dita n. 25	3$080
Dita n. 39	3$340
Dita n. 63	6$400
Bom Jesus n. 1	2$640
Dita n. 37	2$640
Dita n. 41	2$640
Commercio n. 40	7$920
Dita n. 44	3$960
Largo do Corpo Santo n. 3	9$020
Dito n. 25	4$960
Dito n. 27	2$640
Bispo Sardinha n. 9	7$440
Torres n. 6	3$080
Thomé de Souza n. 6	3$900
Dita n. 5	25$740
Vigario Tenorio n 9	1$520
Mariz de Barros n 9	4$140
Amorim n. 44	16$920
Tuyti n. 3	3$080
Madre de Deus n. 5	3$080
Dita n. 9	2$640
Domingos José Martins n. 38	2$640
Dita n. 70	3$960
Dita n. 100	2$640
Dita n. 120	12$320
Travessa de Domingos José Martins n. 4	7$480
D. Maria Cezar n. 14	16$500
Dita n. 28	2$640
Dita n. 34	21$120
S. Jorje n. 86	4$920
Dita n. 73	6$820
Dita n. 127	2$640
Dita n. 133	2$640
Vital de Oliveira n. 2	25$500
Guararapes n. 22	4$620
Dita n. 48	15$180
Barão do Triumpho n. 46	2$640
Santo Antonio	
Imperador n. 2	2$320
Dita n. 44	3$360
Dita n. 27	2$640
Dita n. 39	2$640
Duque de Caxias n. 6	2$640
Dita n. 22	14$960
Dita n. 54	2$640
Dita n. 58	402-6
Dita n. 41	8$360
Dita n. 71	2$640
Dita n. 77	15$960
Cabugá 4	6$240
Dita n. 12	3$080
Dita n. 16	3$360
Dita n 18	2$640
Dita n. 3	17$950
Barão da Vicroria n. 42	3$080
Dita n. 46	2·640
Dita n. 60	6$840
Dita n. 25	4$620
Dita n. 31	5$280
Dita n. 43	2$640
Dita n. 61	5$280
Trincheiras n. 12	2$640
Larangeiras n. 18	9$240
Dita n. 3	2$640
Dita n. 23	6$660
Larga do Rosario n. 15	8$300
Estreita do Rosario n. 31	4$620
Dita n. 41	24$320
Dita n. 45	3$080
S. Francisco n 70	2$640
João do Rego n. 36	9$940
Ilha do Carvalho n. 35	6$820
Roda n. 32	8$180
Patos n. 10	5$280
Travessa dos Quarteis n. 13	14$740
Dita n. 23	3$960
Dita n. 41	3$960
Becco do Calabouço n. 40	7$700
Santo Amaro n. 4	17$380
Becco da Matriz n. 9	4$620
Travessa das Flores n. 15	5$280
Paulino Camara n. 36	7$700
Dita n. 42	5$280
Dita n. 21	14$740
2º becco da Cambôa	2$640
3º dito n. 2.	3$040
Livramento n. 21	7$460
Dita n. 33	2$640
Penha n. 25	2$640
Dita n. 29	2$640
Visconde de Inhauma n. 62	5$280
Dita n. 55	2$640
Dita n. 71	3$940
Pedro Affonso n. 29	10$560
Dita n. 43	14$560
Dita n 53	5$280
Dita n. 59	7$700
Marcilio Dias n. 56	20$680
Dita n. 1	2$640
Dita n. 11	2$640
Dita n. 25	9$660
Dita n 29	2$640
Travessa de S. Pedro n. 4	2$640
Largo de S. Pedro n. 2	2$640
Coronel Suassuna n. 38	2$640
Dita n. 60	2$640
Santa Thereza n. 42	2$640
Dita n. 11	12$320
24 de Maio n. 4	19$940
Travessa da Concordia n. 20	12$140
Palma n. 38	12$320
Dita n. 29	2$640
Cadeia Nova n. 9	3$960
Palacio da Presidencia	2$640
Arsenal de Guerra	5$280
Freguezia de S. José	
Marcilio Dias n. 100	2$640
Dita n. 123	6$320
Lomas Valentinas n. 96	3$960
Coronel Suassuna n. 200	23$980
Dita n. 220	5$280
Dita n. 232	2$640
Dita n. 292	2$640
Dita n. 73	30$430
Dita n. 35	4$620
S. João n. 4	2$640
Marquez do Herval n. 136	13$500
Travessa do Poucinho n. 23	2$640
Dias Cardoso n. 24	12$080
Dita n. 88	3$960
Padre Nobrega n. 19	8$860
Vidal de Negreiros n. 24	3$080
Dita n. 42	3$960
Dita n. 78	18$780
Dita n. 82	3$800
Dita n. 1	10$330
Dita n. 27	2$640
Dita n. 83	3$960
Assumpção n. 4	7$100
Domingos Theotonio n. 27	12$320
Padre Floriano n. 76	9$900
Dita n. 35	4$620
Dita n. 57	5$280
Forte n. 13	2$640
Antonio Henrique n. 28	3$840
Nogueira n. 39	2$120
Santa Cecilia n. 27	2$640
Santa Rita n. 30	16$460
Dita n. 32	7$700
Nova de Santa Rita n. 16	4$620
Dita n. 9	6$380
Pescadores n. 8	2$640
Dita n. 10	2$640
Dita n. 34	6$320
Travessa do Peixoto n. 26	2$640
Fortaleza das Cinco-Pontas	3$960
Boa-Vista	
Imperatriz n. 48	19$360
Dita n. 86	3$080
Dita n. 88	1$620
Dita n. 39	1$320
Dita n. 65	1$620
Conceição n. 38	18$040
Visconde de Pelotas n. 1	27$750
Dita n. 17	1$620
Dita n. 31	2$510
Dita n. 41	2$260
Dita n. 45	17$820
Visconde d'Albuquerque n. 24	1$620
Dita n. 128	2$940
Dita n. 174	14$320
Dita n. 95	3$520
Aurora n. 1	1$620
Dita n. 27	14$740
Dita n. 53	1$520
Ponte Velha n. 22	3$140
Dita n. 71	2$940
Dita n 129	4$620
Conde da Boa-Vista n. 18	2$940
Dita n. 31	2$640
Riachuelo n. 34	1$620
Dita n. 11	3$140
União n. 13	1$620
Dita n. 19	4$260
Dita n. 2	1$520
Saudade n. 2	2$940
Sete de Setembro n. 11	14$400
Hospicio n. 27	2$940
Dita n. 69	5$580
Gervasio Pires n. 17	18$040
Dita n. 67	1$620
Dita n. 113	3$410
Atalho n. 15	23$000
Socego n. 38	2$640
Principe n. 1	2$940
Dita n. 3	5$120
Santa Cruz n. 38	2$940
Dita n. 64	1$820
Hospital Pedro II n. 4	32$900
Coronel Lamenha n. 18	1$620
Travessa de João Francisco n. 6	13$580
Dita n. 13	9$770
Barão de S. Borja n. 34	3$280
Soledade n. 41	1$520
Dita n. 43	16$500
Travessa do palacio do bispo n. 21	1$620
Visconde de Goyanna n. 59 A	1$620

Recife, 22 de agosto de 1882.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

S. Alliança S.
Finanças

De ordem superior convoco os Srs. socios para uma sessão especial de finanças que terá lugar segunda-feira 25 do corrente ás 7 horas da noite em sua séde a rua do Imperador.

Secretaria, 23 de agosto de 1884.
Mottke.

Associação dos fabricantes de cigarros

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios a se reunirem no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhã, na rua do Forte n. 3, afim de se discutir os estatutos.

Secretaria da associação dos fabricantes de cigarros, em 25 de agosto de 1884.

O secretario,
Adolpho Xavier.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 23 DE AGOSTO DE 1884.

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Bahia*, para os portos do sul, inclusive Victoria, recebe-se impressos e objectos para registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas, ou 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Junta commercial

Esta secretaria faz publico que foram registradas as seguintes escripturas ante nupciaes:

A primeira celebrada entre Manoel Carpinteiro Peres e D. Isabel Leopoldina Mendes da Silva, regulando se pelos pactos seguintes:

1º Não haverá communhão dos bens com que cada um dos conjuges entra para o casal.

2º A esposa entra com a quantia de 5:000$ em dinheiro, e tanto esta quantia como qualquer outro bem que for adquirido na constancia do matrimonio, serão considerados dotaes, pertencendo ao esposo a administração delles.

3º Fallecendo qualquer dos conjuges com prole, serão seus bens partilhados para elles, e no caso contrario reverterão os bens de cada um a seus herdeiros, salvo disposição testamentaria.

A segunda celebrada entre o bacharel Laurino de Moraes Pinheiro e D. Amalia de Moraes Guerra, cujos pactos são os seguintes:

1º A não communhão dos bens de cada um, os quaes serão considerados dotaes dos conjuges, cujo dono for, competindo porém ao marido a administração de todos.

2 Os bens de um dos esposos não estarão sujeitos ás dividas do outro, quer sejam contrahidos antes, quer depois do casamento.

3º Se a noiva fallecer sem deixar filhos, os seus herdeiros só terão direito a herança dos bens que

COMMERCIO

Praça do Recife, 22 de agosto de 1884

As tres horas da tarde
Cotações officiaes
Não houve cotação.
A. M. de Amorim Junior,
Presidente interino.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de agosto de 1884

Alfandega—De 1 a 21	508:424$682	
Idem de 22	20:195$092	
		528:619$774
Recebedoria—De 1 a 21	28:132$495	
Idem de 22	169$161	
		28:301$661
Consulado provincial—De 1 a 21	60:926$193	
Idem de 22	7:144$023	
		68:070$216
Recife Drainge—De 1 a 21	36:132$108	
Idem de 22	280$123	
		36:412$231

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Ptolemy*, entrado de Liverpool no dia 21 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 30 volumes a diversos. Arroz 180 saccos á ordem, 100 a João F. de Almeida, 50 a Fraga Rocha & C. Alpiste 35 saccos á ordem, 20 a Fernandes & Irmão.

Biscoutos 8 caixas a Carvalho & C., 3 a Fontes & Irmão. Barras de ferro 200 a Companhia de Fiação e Tecidos, 10 e 70 feixes a Parente Vianna & C. Barrilha 30 tambores á ordem.

Canos de chumbo 8 barricas a M. Rodrigues da Silva. Chá 2 grades a Araujo Castro & C., 1 e 15 caixas á ordem. Chapéos 5 caixas a Machado & Pereira, 1 á ordem. Cominhos 21 saccos á ordem. Calçado 5 caixas José Antonio Pinto & Irmão, 2 a Thomaz de Carvalho & C., 4 á ordem. Chumbo 20 barris a Parente Vianna & C. Candieiros 1 volume a A. J. Guimarães. Canos de ferro 12 feixes a J. d'Azevedo & C. Cabos 20 rolas á ordem. Cerveja 30 barricas á ordem.

Drogas 9 volumes a J. C. Levy & C., 2 a F. Manoel da Silva & C., 1 a Manoel Alves Barbosa Successor.

Encerado 1 caixa a F. de Carvalho & C. Enxadas 10 barricas a A. Duarte Carneiro Vianna, 15 a Parente Vianna & C., 16 a Ferreira Guimarães & C., 4 a D. Rodrigues da Silva. Estôpa 5 fardos á ordem, 4 a A. Vieira & C. Elastico 1 caixa a Olivera Bastos & C.

Fogareiros 100 a D. Rodrigues da Silva. Ferragens 7 volumes a Reis & Santos, 4 a A. D. Carneiro Vianna, 67 a William Hallidoy & C., 2 a Vianna Castro & C., 3 a H. Nuesch & C., 5 a Ferreira Guimarães & C. 10 a Parente Vianna & C., 3 a A. dos Santos Oliveira, 8 a Magalhães Rodrigues da Silva, 2 a Miranda & Souza, 5 a J. de Azevedo & C., 3 a D. Rodrigues da Silva, 7 a Samuel P. Johnston & C., 11 a Gomes de Mattos Irmãos. Fio 4 fardos a Oliveira Bastos & C. Folhas de ferro 30 a J. de Azevedo & C. Ditas de zinco 7 caixas á ordem. Ditas de Flandres 35 cunhetes a D. Rodrigues da Silva, 50 a Gomes de Mattos Irmãos.

Louça 40 gigos a Fernandes & Irmãos. Linha 33 caixas á ordem, 5 a Machado & Pereira, 4 a Oliveira Bastos & C. Lona 2 fardos a William Halliday & C., 1 a Vianna Castro & C., 2 a Parente Vianna, 1 a Cramer Frey & C.

Maná 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Mercadorias diversas 2 volumes a Otto Bohres Successores, 4 a Sulzer & Koechlin, 2 a Manoel José Gonçalves Braga, 24 a Pereira Carneiro & C., 1 a Gomes de Mattos Irmão, 9 á ordem, 1 a M. J. Ribeiro, 1 aos consignatarios, 1 a Bernet & C., 2 a João Bezerra, 1 a Antonio José Maia & C., 1 a Beltrão & Costa, 1 a Machado & Pereira, 2 a Azevedo & C. Machinas 4 volumes a Reis & antos. Ditas de costura 5 caixas a H. Nuesch & C. Machinismos e materiaes para engenho 46 volumes e peças aos herdeiros do Bowmann, 311 a Cardoso & Irmão.

Provisões 3 caixas aos consignatarios. Pás de ferro 60 feixes á ordem.

Sal refinado 25 caixas á ordem. Sulfato de soda 10 barricas á ordem.

Tijolos para limpar facas 50 caixas a João F. de Almeida, 30 a Rosa & Queiroz. Taxas de ferro 30 a Allan Paterson & C., 96 a Cardoso & Irmão. Tecidos diversos 44 volumes a Luiz Antonio Sequeira, 35 a Machado & Pereira, 4 a Silveira, 2 a D. P. Wild & C., 63 a H. Burle & C., 10 a Olinto Jardim & C., 23 a Narciso Maia & C., 2 a Gonçalves Irmão & C., 4 a Cramer Frey & C., 6 a Almeida Duarte & C., 12 a Guerra & Fernandes, 2 a Andrade Maia & C., 2 a Francisco de Azevedo & C., 7 a Severino & Irmão. Tintas 12 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Vinho 34 caixas a R. de Drusina & C.

—

Vapor inglez *Dart*, entrado de Southampton e Lisboa no dia 20 do corrente e consignado a A. Howie & C., manifestou:

Carga de Southampton

Alpiste 10 saccos a Souza Basto, Amorim & C. Amostras 18 volumes a diversos. Armações para sellins 5 caixas a H. Nuesch & C.

Canella 10 saccos a Souza Basto, Amorim & C. Chá 2 caixas a Paulino d'Oliveira Maia. Chapéos 1 caixa a Adolpho & Ferrão, 1 a Rodrigues Lima & C. Cognac 50 caixas a H. Burle. Chapéos de sol 2 caixas a Francisco Xavier Ferreira & C., 1 a Luiz Antonio Sequeira.

Ferragens 2 volumes a Francisco Lauria & C., ditas e outros artigos 27 volumes á ordem.

Lona 4 fardos a Luiz Antonio Siqueira.

Mercadorias diversas 6 volumes aos consignatarios, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Alberto Vaz & C., 1 a Henry Forster & C. Materiaes para engenho central 27 volumes e peças a Sugar Factorie.

Oleo de linhaça 25 barris a F. Manoel da Silva & C., 10 a J. C. Levy, 21 á ordem.

Queijos 10 caixas á ordem.

Tecidos diversos 70 volumes a Cramer Frey & C., 3 a D. P. Wild & C., 11 a A. Vieira & C., 16 a Olinto Jardim & C., 3 a J. A. Fernandes, 33 a Rodrigues Lima & C., 44 a Bernet & C., 16 a Andrade Lopes & C., 7 a José Augusto dos Santos & C., 13 a Machado & Pereira, 2 a Bernardino Mair & C., 4 a Souza Moutinho & C., 11 a Monhard Kuber & C., 2 a Leite Bastos & C., 19 a Agostinho Santos & C., 5 a L. Maia & C., 104 a Luiz Antonio Siqueira, 3 á ordem, 11 a Albino Amorim & C., 11 a H. Burle & C.

Vinho 55 caixas a Ramos & C., 1 barril á ordem.

Carga de Lisboa

Batatas 100/2 caixas a Silva Guimarães & C. Conservas 50 caixas aos mesmos. Cebolas 200 caixas a Pereira Carneiro & C.

Fructas 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Livros 1 caixa a Medeiros & C., 1 a Jose Nogueira de Souza.

Mercadorias diversas 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis & C.. 1 a Travassos, 3 á ordem.

Toucinho 110 barris a F. R. Pinto Guimarães, 74 a Cunha Irmãos & C., 9 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinho 1 barril a M. Torres, 10 caixas a J. B. Medeiros.

—

Hyate nacional *D. Francisca* entrado de Macáo no dia 20 do corrente, e consignado a Fraga Rocha & C., manifestou:

Sal 25,600 litros á ordem.

—

Hiate nacional *Jacaré*, entrado de Macáo, no dia 20 do corrente, e consignado a C. A. de Araujo, manifestou:

Cera de carnauba 14 saccos.
Palha de carnauba 853 molhos.
Sal 19,200 litros á ordem.

—

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte, no dia 21 do corrente, e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 143 saccas a Gomes de Mattos Irmãos, 48 a F. A. M. de Miranda, 32 a A. Taborda, 35 a Souza Nogueira & C.

Couros salgados seccos 82 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 10 a Gomes de Mattos Irmãos. Courinhos com cabellos 7 fardos a Souza Nogueira & C. Carne 2 grades a S. A. Barbosa.

Velas 5 caixas a H. Forster & C.

—

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte, no dia 22 do corrente, e. consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Fumo 12 pacotes a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Mercadorias diversas 5 volumes a Baltar Oliveira & C., 4 á ordem.

Pomada 36 caixas a Maia & Rezende.

Sola 35 amarrados a Amorim Irmãos & C.

Tapioca 66 encapados a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 29 a Maia & Rezende, 20 paneiros a Rodrigues de Faria & C., 20 a Joaquim Duarte Simões & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 21 de agosto de 1884

Para o exterior

— No patacho portuguez *Fraternidade*, carregou:

Para Lisboa, F. da Costa & C. 38 saccas com 2,731 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho hespanhol *Prompto*, carregou:

Para Santos, P. Carneiro & C. 10 pipas com 4,700 litros de aguardente, 1,880 saccos com 112,800 kilos de assucar branco e 324 ditos com 19,440 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *D. Francisca* 2ª, carregou:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 30 barricas com 1,595 kilos de assucar branco e 5 ditas com 282 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Apody*, carregou:

Para Mossoró, F. Monteiro 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, carregou:

Para Macahyba, R. Cavalcante 5 barricas com 300 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 22

Manáos e escalas—13 e meios dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,909 toneladas, commandante Aureliano Isaac, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino de S. Pontual.

Hamburgo—65 dias, lúgar dinamarquez *Axel*, de 245 toneladas, capitão A. J. Bang, equipagem 9, carga varios generos; a Bernet & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escalas—Vapor inglez *Dart*, commandante E. H. Edey, carga varios generos.

Macáo—Patacho nacional *D. Antonia*, capitão H. M. Almeida, em lastro.

Observações

Fundeou no Lamarão uma barca noruega, porém não communicou com a terra.

VAPORES ESPERSADO

Henri IV	da Europa	hoje
Tagus	da Europa	amanhã
Principe do Grão Pará	da Bahia	amanhã
Pernambuco	do sul	a 27
Galicia	do Pacifico	a 28
Rosario	da Europa	a 28
La Plata	do sul	a 29
Cordillera	da Europa	a 31
— setembro —		
Espirito Santo	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 3
Chrysolite	da Europa	a 4
Pará	do sul	a 6
Elbe	da Europa	a 10
Ceará	do norte	a 12
Advance	de New-port-News	a 12
Tamar	do sul	a 14
Manáos	do sul	a 16
Congo	do sul	a 20
Neva	da Europa	a 24
Aconcagua	do Pacifico	a 25
Valparaiso	da Europa	a 28

MUTILADO

ella tiver trazido para o casal, salvo disposição testamentaria.

4º Se fallecer o noivo sem filhos do casal, a noiva herdará a meiação do casal, igualmente com os outros herdeiros, salvo disposição testamentaria.

5º Havendo porém filhos do casal, que sobrevivam a qualquer dos contratantes, prevalecerá o regimen da communhão.

Secretaria da junta commercial do Recife, 22 de agosto de 84.—O secretario,
Julio Guimarães.

Clube da Lavoura da Escada

A directoria deste Club resolveu em sessão de 16 de agosto convidar a todos os seus membros para, no dia 1 de setembro do corrente anno comparecerem na cidade da Escada, ás 10 horas da manhã, afim de assistirem a uma sessão funebre em homenagem a memoria do seu fallecido presidente, major João Manoel Pontual, precedendo uma missa na matriz da mesma cidade.

Francisco Dias de Arruda Falcão.
2º secretario.

— A Camara Municipal do Recife faz constar pelo presente que em virtude da planta levantada pelo seu engenheiro e approvada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, fica restabelecida a antiga estrada do Luca, que vai em parallelo a nova do Caxangá, com a denominação de estrada do Bongy, pela qual deverá ser feito o transito publico

E para que chegue ao conhecimento de todos dita resolução se mandou lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa.

Paço da Camara Municipal, do Recife, 9 de agosto de 1884.
José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9—Praça do Corpo Santo—N. 9

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra FOGO
LARGO DO CORPO SANTO

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2.000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—CORPO SANTO—11

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas do premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

=o=

Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
Browns & C.
RUA DO COMMERCIO N. 5

The New London and Brasiliar Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. oN Po, rerua dos Inglezes.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Na Santa Casa arrenda-se por um á tres annos, os seguintes predios:

Rua Marquez de Olinda.	
2.º andar do sobrado n. 53	42$250
Rua da Saudade	
Casa terrea n. 1	40$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de dous andares n. 2	30$000
Rua do Bom Jesus	
Segundo andar do sobrado n. 13	30$000
Becco das Boias	
Loja do sobrado n. 16	12$500
Sensala-Velha	
Casa terrea n. 18	20$000
Rua da Mocda	
Casa terrea n. 49	30$000
Senzala-Velha	
Casa terrea n. 16	20$000
Rua Imperial	
Casa terrea n. 127	12$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	17$750
Rua da Lingoeta	
Segundo andar n. 14	15$160
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	15$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de maio de 1884.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SOCIEDADE
Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco

Conselho administrativo

De ordem do Illm. Sr. gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura, são convidados os Exms. Srs. membros do conselho administrativo da mesma sociedade, para no dia terça-feira 26 do corrente mez de agosto, ás horas e no lugar do costume, tomarem parte n'uma sessão extraordinaria, na qual tratar-se ha da publicação dos trabalhos do, segundo congresso do Recife e mais assumptos concernentes aos interesses da lavoura, na fórma prevista pelo art. 30 dos estatutos da sociedade.

Recife, 16 de agosto de 84.
Henrique Augusto Millet,
Secretario geral.

THEATRO
SANTO ANTONIO
ASSOCIAÇÃO DRAMATICA
DOMINGO, 24 DO CORRENTE
Grande espectaculo
A FAVOR DE
Rosa Manhonça, e Calcidio

Depois que a orchestra houver executado uma de suas melhores ouverturas, subirá á scena, pela primeira vez, o drama em 5 actos, que tem por titulo

O
CRIME DE RETHEUIL

Este drama tem causado delirio em toda parte onde tem sido representado.

Denominação dos actos

1.º Acto	A honra e o dever.
2.º Acto	Um crime espantoso.
3.º Acto	O encontro.
4.º Acto	O sacrificio da victima.
5.º Acto	A confissão.

MISE EN SCENE DO ACTOR VIEIRA VILLAS

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto

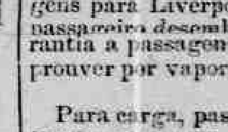
Amor por Anexins

Principiará as 8 horas da noite.

A Associação tem a honra de prevenir ao respeitavel publico (que tem frequentado os seus espectaculos) que continúa a montar suas peças com o mesmo capricho como o tem feito até aqui, pedindo sua coadjuvação.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C.
O VAPOR
Advance



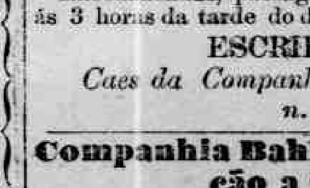
Espera-se de New-Port-News até o dia 12 de setembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia



O vapor *Jacuhipe* commandante Telles seguirá no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira

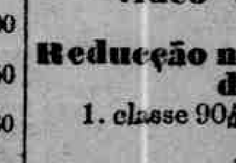
E' esperado dos portos acima até o dia 24 de agosto, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Para Lisboa
Patacho portuguez
« Fraternidade »

Recebe carga a frete modico: a tratar com Amorim Irmãos & C.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante Spooner



E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia. Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-yAres

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

Itinerario
IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.

«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20	24	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	23	26	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24
	VOLTA			
Sahidas	BuenosAyres		17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

Conforme as ordens do Rio de Janeiro

Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

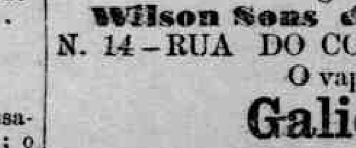
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO — 46

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O paquete
Rosario

Espera-se da Europa e portos do norte no dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Cordillera



Espera-se da Europa até o dia 31 de agosto e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14
O vapor
Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia de agosto, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se comos
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N 14 — DO COMMERCIO N. 14.

LEILÕES

Agente Britto
Leilão
Sabbado 23 do corrente

O agente acima, venderá em leilão a officina de marceneiro e os moveis constantes nella.

A saber:

Uma mobilia de faia, camas de jacarandá e amarello, toilet de jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa para advog do, mesas grandes e pequenas, (amarello), 2 serpentinas, 1 espelho oval grande, 1 cabide de columna 1 velociped, cadeiras avulsas, 2 bancos para marceneiro, 1 dito para carpina, molduras, 1 grande presepio e muitos outros objectos, tudo ao correr do martello. Rua do Imperador n. 24.

A's 11 horas

Leilão
Agente Britto
Segunda-feira, 25 do corrente

O agente acima fará leilão dos seguinte moveis:

Uma mobilia de amarello, 24 cadeiras de páo carga, 6 ditas de junco, 12 ditas de amarello, 2 ditas de braços, 2 ditos de balanço, 1 maquina de costura, 1 commoda, 2 meias ditas de amarello, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 lavatorio de amarello, 1 dito de jacarandá, 1 toilet de jacarandá com tampo de pedra, 1 estante para livros, 1 santuario, candieiros para gaz, lanternas, quartinheiras, cama franceza, 1 maquezão, 1 costureira de perola e outros objectos. No Pateo do Carmo n. 9.

A's 11 horas

Leilão

De uma burra prova de fogo, 1 dita franceza, 2 carteiras, 2 balanças, 1 dita decimal, 1 armação ingleza, medidas de ferro para 50 e 100 kilos, pesos de latão, dit s de cobre, mesas, cadeiras, 1 rede, 1 velocipede, cerveja allemã em garrafas e meias, e medidas para seccos e molhados.

Agente Pinto
Terça-feira 26 do corrente
No armazem da rua do Bom Jesus n. 10

Leilão

De espelhos grandes dourados, quadros com finas gravuras, mobilias, piano e muitos outros moveis de casa de familia.

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, consolos com pedras, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, espelhos com esmalte, quadros dourados, lanças para cortinados, cantoneiras, tapetes para porta, quadros, jarros para flores, e 1 santuario.

Uma cama franceza, 1 dita de ferro ingleza, 2 ditas para meninos, 1 toillet, 1 cabide, 1 marquezão, 1 cama para menino, 1 guarda-roupa 1 commoda, 1 banheiro de cobre com valvula.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador grande com armario, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 relogio, 1 espreguiçadeira, e 1 sofá de jacarandá.

Uma carteira, 1 velocipede, 1 cadeira com rodas, 2 carrinhos para menino, 1 rede e outros moveis existentes no

Sobrado a rua do Bom Jesus n. 10
Agente Pinto
Terça-feira, 26 do corrente
O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De mobilias de jacarandá, junco e páo carga, 1 cama franceza nova de jacarandá, ditos usadas de amarello e jacarandá, secretarias, 1 piano forte, ricos quadros, aparador com pedra, mesas elasticas, quartinheiras, guarda-louça, cadeiras avulsas, louças, vidros, diversas joias e muitos outros objectos que existem no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10.

Sabbado, 27 do corrente
A's 11 horas
Em continuação

Diversos objectos de prendas pertencentes ao bazar do Club Ceará Livre.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar

— Precisa se de criados, á rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Imperatriz n. 43, primeiro andar.

— Aluga-se uma boa casa e sitio todo murado e completamente arborisado, com agua potavel, situado a dous passos da linha ferrea do Caxangá e bonds de Fernandes Vieira: a tratar no oitão do Corpo Santo, armazem n. 25,

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro, em Olinda n. 2, com agua e gaz, quintal murado e arborisado de sapoteiras, sisterna, e commodos para grande familia: a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende a casa da rua do Carmo n. 2, e uma parte da casa á rua da Imperatriz, lugar de commercio, que está sempre alugado.

— Caetano Ciriaco da Costa Moreira & C. mudaram o seu estabelecimento de massames do armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, para o de n. 7 da rua do Vigario.

Indice Alphabetico e Reversivo
Da lei da Reforma Hypothecaria e respectivo regulamento pelo bacharel
LUIZ DE ALBUQUERQUE MARTINS PEREIRA
Natural do Recife e juiz de direito da comarca de Alcantara no Maranhão.
Está no prélo, e sahirá brevemente.
Assigna-se no escriptorio do Diario e no da Folha do Norte.
Um volume de mais 300 paginas por 6$000, pagos na entrega da obra.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento trreo do predio n. 10, á praça do Commercio

— **O Sr. Antonio Filemon Gonçalves Torres** queira ter a bondade de vir á rua do Barão da Victoria n. 10, a negocio de seu particular interesse.

Misael da Cunha Beltrão

Os irmãos de Misael da Cunha Beltrão convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que hão de ser celebradas hoje, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, em commemoração ao primeiro anniversario do passamento do mesmo.

Simplicio de Barros Alves da Fonseca

A viuva, irmãos, sogro e cunhados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu finado esposo, irmão e cunhado, Simplicio de Barros Alves da Fonseca, especialmente aos Illms. Srs. Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Henrique Moscoso e Eugenio Moscoso, bem como á confraria da Soledade; e de novo os convidam, com os demais parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam resar no dia terça-feira 26 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã, nas igrejas matriz de S. José e Santa Cruz; antecipando seu eterno reconhecimento.

QUEIJO DE LEITE PURO
GARANTIDO
SERIDÓ
FABRICADO PARA
J. DE MACEDO
PERNAMBUCO

AVISO

Para que o publico reconheça que os queijos carimbados com a marca acima, importa seria e bem fundada garantia do recebedor, transcreve aqui a 3.ª parte de suas instrucções sob as quaes são fabricados os mesmos queijos no SERIDÓ', cuja inspecção é alli feita por seus agentes, a quem compete carimbar sómente os que recebem dos fabricantes com as suas devidas numerações em baixo relevo, como se verificará mesmos queijos, na parte inferior a marca supra.

INSTRUCÇÕES

3.ª parte. Os fabricantes marcarão os queijos no acto de pol-os nas formas com as numerações que lhes forem fornecidas pelos mesmos agentes, deixando porém de os marcar quando o queijo não sahir nas condições exigidas, pelo qual perceberá o fabricante o mesmo preço como se estivesse marcado.

Do que fica acima dito comprehenderão bem os apreciadores do leite do SERIDO' que só desta marca se poderá fazer um presente de leite puro. As encommendas para caixas de 4, 6 e 12 queijos deverãoser feitas com antecedencia no armazem do recebedor á rua da Madre de Deus n. 5,a vontade dos compradores, nas principaes casas de molhados a retalho desta cidade.

Recebe dos portos do norte por todos os paquetes nacionaes.

PHARMACIA LEVY
ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER
Medicamentos para molestias do peito
XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO POR
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT
Deposito em casa dos proprietarios
J. C. LEVY & C.
N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE | CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que (obsta nie a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE A BOM TEMPO

Em presença de grande deposito de fazendas limpas e avariadas existentes no estabelecimento de fazendas

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20

os seus proprietarios convidam aos seus numerosos amigos e freguezes á visitar o seu estabelecimento, concios de que além da costumada lhaneza, encontrarão grande variedade de artigos, cuja barateza de preços, reclama uma experiencia, como sejam:

Algodão liso, bastante largo, com ligeiro toque de avaria, a 4$500, a peça; é pechincha!

Cortes de collete de fustão, padrões mimosos, a 2$500; é grande pechincha e, não ha sempre, aproveitem!

Crepe para coberta, grande variedade de dezenho, a 1$000, o metro; tem-se uma coberta de camma franceza por 4$000; é um convite!

Meias cruas para homem, a 4$500, duzia.

Ditas alvas para senhoras, a 5$000, a duzia!

Brim preto superior, r 500 rs., covado!

Dito branco superior a 1$600, a vara!

Fustão branco, a 500 rs., o covado!

Cretone francez, de assento branco, grande variedade de padrões, 300 rs., o covado; que pechincha!

Chitas avariadas, a 200 rs., o covado!

Costumes de banhos de mar, para homens, senhoras e crianças!

Lenços abainhados, a 2$000, a duzia!

Merinó preto, superior, a 1$000 e a 1$200, covado!

Ceroulas francezas, a 16$000, a duzia!

Zephyro para vestido, a 280 rs., o covado; que pechincha!

Saias ricamente enfeitadas, a 2$500, 3$000 e 4$000, uma! e outros muitos artigos aproveitaveis,

A' rua 1.º de Março n. 20
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

ILEGÍVEL
MUTILADO

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender a seus felizes bilhetes o inteiro de n. 1,182 com a sorte de 200$000 dous quartos de n. 1,322 com sorte de 100$000, diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 202.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (65.ª), que se extrahirá na terça-feira, 25 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 65 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá terça feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Novo almanak de lembranças Luso-Brasileiro

Para o anno de 1885

A' venda na LIVRARIA FRANCEZA

Crianças

Uma senhora casada recebe crianças para criar: na rua dos Prazeres n. 33.

Attenção

Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes	3$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
SATIRES DE PERSE	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordenadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 volumes encadernados	
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc.	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussischen Rheinischen Friedrich Wilhelms Univer sitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura	3$000
COLLECÇÃO das leis geraes do imperio 1827, 1 volume brochado	3$500
Dita de ditas de dito 1828, 1 vol. brochado	2$500
Dita de ditas de dito 1878, 2 volumes brochados	5$000
Dita das leis provinciaes de Pernambuco 1875, 1 volume encadernado	1$000
Dita de ditas das Alagoas 1835 á 1872, 6 vols. encadernados	12$000
REVISTA do Instituto Archeologico de 1863 á 1872, 2 vols. encadernados	5$000
FALLAS DO THRONO de 1823 á 1872 1 vol. encadernado	5$000

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como no presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos do mez de. Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

Typographia Apollo

OBRAS LITTERARIAS

IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS

UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO

DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES

PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE

SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS

DE QUALQUER FORMATO

MEMORIAES

COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS

PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

CARTÕES

DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS

PARA GARRAFAS

TALÕES

SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS

EM PRETO E EM 2 CORES

IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados poderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA

79 Rua do Visconde de Camaragibe 79

PERNAMBUCO

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 4:000$ em 2 meios ns. 2810, a de 800$ em 2 meios ns. 1239, além de outras sortes de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 65ª a beneficio da igreja da povoação das Tres Ladeiras, que se extrahirá terça-feira, 26 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 1,440 com a sorte de 100$000, o inteiro n. 1,758 com a sorte de 100$000, dous quartos n. 2,322 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (64.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 202.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (65.ª), que se extrahirá na terça-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para pouca familia, na casa amarella: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12, Recife.

Aluga-se por 20$

o segundo andar da rua da Aurora n. 151, com 2 salas, 3 quartos e despensa: a tratar na rua do Thomé de Souza n. 6

— Indica-se amas de leite, cosinha e engommado, na travessa de S. Pedro n. 8.

Ensino

Offerece-se um moço para leccionar as primeiras lettras em engenho, proximo ou distante desta capital, presta fiança de seu procedimento: a deixar carta nesta typographia com as iniciaes J. T. M., ou annuncie.

Terencio Pires Galvão

D. Maria Ramalho Pires Galvão e seus filhos, Horacio Pires Galvão e sua familia, tendo de mandar celebrar missas pelo repouso eterno d'alma do seu presado marido, pai e irmão, Terencio Pires Galvão, no dia 23 do corrente, segundo anniversario de seu passamento, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, convidam os parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto de religião e caridade, confessando-se desde já agradecidos.

Manoel Machado Dias

Antonio Machado Dias, sua mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos do seu finado pai, sogro e avô, para, na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã, segunda-feira 25 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, assistirem a uma missa que pelo repouso d'alma do mesmo mandam celebrar.

Antonio Romeiro Cavalcante

Os companheiros de escriptorio do fallecido Antonio Romeiro Cavalcante mandam resar missas pelo eterno repouso d'alma do mesmo, no dia 26 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da cidade do Cabo, para cujo acto convidam os amigos do finado.

Major Manoel Antonio Viegas

Os filhos do finado major Manoel Antonio Viegas convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, terceiro anniversario de seu passamento.

Bilhar

Na rua do Hospicio n. 15, se dirá quem precisa alugar um bilhar com urgencia.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

— Aluga-se a casa n. 8 do largo da Soledade, com commodos para numerosa familia, com excellente banheiro, gallinheiro e agua canalisada; está caiada e reparada de novo: a tratar na rua Larga do Rosario, botica.

— Offerece-se uma costureira para casa de familia, corta e cose pelo figurino: quem quizer se dirija á rua de Hortas n. 86.

— Alugam-se as casas da rua da Amizade (Capunga) ns. 28 e 32; as de ns. 20 e 5 nas travessas do Corpo Santo e da Pyndoba (Recife): a tratar na rua da Alegria n. 42.

— Precisa-se de tres amas, de leite, cosinhar e engommar; na travessa de S. Pedro n. 8.

PAPEL RIGOLLOT ou MUSTARDA em FOLHAS para SINAPISMOS

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto de través com tinta encarnada a assignatura em frente.

P. Rigollot

Dep. geral: 24, Avenue Victoria, PARIS

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

Aluga-se

o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 18, proprio para familia; a tratar na loja do mesmo predio.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA

(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)

XAROPE e PASTA de VAUQUELIN

PARIS, Ph.ie, 31, rua de Clery, e em todas Ph.as e Droguarias.

AVISO aos MEDICOS

O Snr Léon BLOCH, *de Genebra (Suissa), tem a honra de informar aos Snrs Medicos que acaba de aperfeiçoar, pela juncção do* MICROSCOPIO *o seu* Thermometro de Clinica *de MAXIMA*

Privilegiado em França e no Estrangeiro

Venda em Grosso, em GENEBRA, na Casa do Inventor. Depositarios em Pernambuco: Fr.co M. da Silva & C.ª

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que terão a marca da fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

A PEPTONA

Sob a fórma do VINHO de PEPTONA, preparado por **Defresne** de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Semnumero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstrarão a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Dis o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com o uso da Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivious o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-a, os meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira, pagando-se até 25$000 por mez: na rua Duque de Caxias numero 95.

Para acompanhar uma familia

Com urgencia precisa-se de uma ama que se preste acompanhar uma familia que embarca para o Pará até o dia 27 do corrente: trata-se na rua da Imperatriz n. 55.

Sr. André Roempcke

queira apparecer no caes Capibaribe n. 42, a negocio.

Grande Exito ha mais de 20 annos

XAROPE DE BLAYN

Este ***MEDICAMENTO,*** *de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris*

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA

CATARRO PULMONAR

IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 7, rua do Marché Saint-Honoré — PARIS

Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª e nas principaes Pharmacias

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Anona du Bengale

Cydonia de Chine

Stephania d'Australie

Heliotrope blanc — Gardenia

Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental

Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS. (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

MEDALHA DE HONRA — O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, e que muito augmenta as propriedades do — O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO é unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem incommodo. — DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub.g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER. Paris

Pharmaceutico de 1.ª Classe. Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA — RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO — Vinho de Coca

Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª, e nas principaes Pharmacias.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1.ª classe.

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula, etc., e durante a convalescença.

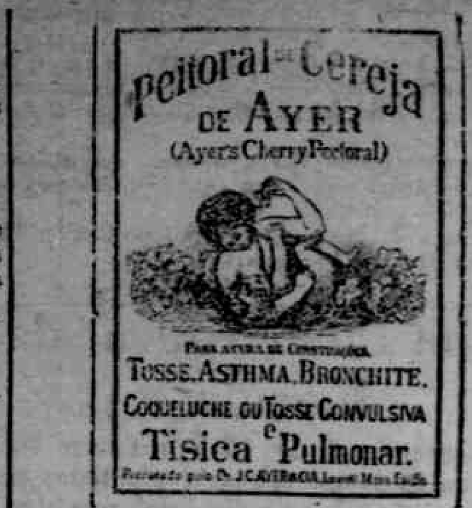
Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este VINHO um gosto tal que agrada aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS depois de um notavel relatorio do Snr professor Devergie sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21

A. CHEVRIER

Depositos em Pernambuco: Fr.co M. da Silva & C.ª, Ferreira Maia & C.ª, e nas principaes Pharmacias



DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.—3 Rua do Commercio—N.—3

A venda em todos as boticas e drogarias.

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO BACHAREL

João Baptista Gitirana Costa

Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de cancros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para cancros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e cancros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

Pilulas antidyspepticas E Reguladoras do ventre

Preparadas por

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos honorarios de S. M. El-Rei de Portugal

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distinto clinico desta cidade o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamentos do figado e baço, anemia, tonteiras, hemorrhoidas, etc., etc. Ellas não causam o menor vexame ou dor ao estomago, produzindo sua acção operativa branda e suavemente.

Não prostram as forças, nem abatem o espirito, antes pelo contrario dão alento, desenvolvem o appetite, dão maior vigor e restituem aos doentes suas primitivas forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saúde.

MODO DE USAR—Uma a duas pilulas por dia, uma hora depois do jantar, ou ao deitar se.

Unico deposito

34—Rua Larga do Rosario—34

Deve ter 47 annos

Deseja-se saber onde existe um filho de Bernardo José de Magalhães e Joaquina Rosa, natural de Lixa, em Portugal, de nome Manoel, nascido a 25 de dezembro de 1837, afilhado do Dr. Manoel Justino Marques Murta e de D. Libania da Cunha Botelho, que em companhia de seu pai embarcou do Porto para Pernambuco, por occasião da guerra chamada da patuléa ou da Maria da Fonte, no navio *S. Manoel 1º*, quando o pai era então morador na rua do Bom Jardim, no Porto, e empregado na real fabrica de tabacos.

Consta que, pouco depois de chegar a Pernambuco, o pai seguio para o Rio de Janeiro, onde falleceu, e que deixou Manoel empregado na cidade de Olinda.

Sua mãi que é viva, e ha muitos annos reside na cidade do Porto, anciosamente deseja ter noticia de seu filho. Roga-se a quem delle souber, e de seu estado (como seja vivo) o caritativo obsequio de informar a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, na rua do Brum n. 96.

Leopoldina de Carvalho Varejão

Professora de desenho, pintura e piano, lecciona em collegios e casas particulares, ou em sua residencia á rua do Visconde de Goyanna numero 139.

Instrucção primaria

Ensino particular

Uma pessoa, competentemente habilitada, se offerece para ensinar, com aproveitamento, á crianças de ambos os sexos, nesta cidade e em seus arrabaldes; podendo igualmente ensinar em engenhos: a tratar na rua da Alegria n. 8.

Aluga-se

a casa terrea com sotão, gaz e agua do Beberibe, sita na rua de Paysandú n. 22: a tratar na rua do Vigario n. 31.

AMA

Precisa-se de uma ama que durma em casa, de pouca familia, para cosinhar e comprar: na rua do Queimado n. 48, segundo andar.

Offerecimento

Uma pessoa habilitada em serviços de agricultura, offerece seus serviços mediante paga razoavel, para administrar engenhos ou sitios de plantações: quem precisar dirija-se á rua do Nogueira n. 19, primeiro andar.

Attenção

Desappareceu desde o dia 6 deste mez o agenciador Sr. Eduardo M. da Costa, e segundo consta, foi receber debitos de meus freguezes, passando recibo em meu nome, declaro que não sou responsavel por taes rapinagens e tão pouco por dividas contrahidas em meu ou seu nome. Refiro-me simplesmente aos meus annuncios incertos neste *Diario* ns. 91 e 96. Recife, 18 de agosto de 1884.

C. A. van der Linden.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

O 1.º andar do sobrado á rua do Bom Jesus numero 47.

As casas terreas ns. 1 C e 3 na Baixa Verde (Capunga).

A casa terrea, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 107.

A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar

MUTILADO

Fabrica a vapor, de chapéos

Antonio José Maia & C., proprietarios deste estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e a todos os Srs. commerciante em geral, desta e das outras provincias limitrophes assim como ao respeitavel publico desta capital, que em vista do grande deposito e augmento do fabrico, resolvem vender os seus chapéos por preços e condições sem competencia. Deposito da fabrica á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36.

Iguarassú

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor publico, é rogado a vir ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar comprimento ao que não ignora.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado sito á rua do Coronel Suassuna n. 144, tem muitos commodos e é fresco; tambem se vende o mesmo sobrado: a tratar na rua Sete de Setembro numeros 15.

Aluga-se

Metade de uma casa com mobilia, em casa de familia por preço commodo, a tratar na rua da Florentina n. 6, Bilhar.

Aluga-se

a loja da rua Direita n. 93, e tambem vende-se a armação que se acha nella; a tratar no pateo do Carmo n. 15, segundo andar.

Quem precisar

de uma senhora de familia, com habilitações para o governo de uma casa e tratar de meninos ou fazer companhia a alguma senhora estrangeira, se dirija á rua do Socego n. 24.

AMA

Precisa-se de uma engommadeira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio 46, casa terrea.

Ama

Precisa se de uma ama par casa de familia: na rua do Cabugá n. 2 C.

Febres intermitentes

chamadas vulgarmente sezões

Cura rapida e certa pela

Agua anti-sezonatica

DE

Roquayrol Irmãos

Este poderoso preparado é reconhecido hoje como ESPECIFICO contra esta molestia.

Vende-se na botica franceza e drogaria de A. Caors

22---Rua da Cruz (Recife)---22

Attenção

Vende-se um estabelecimento de molhados na freguezia da Boa-Vista, em um lugar dos mais bem localisados da mesma: quem pretender compral-o, dirija-se ao Sr. Costa Medeiros, á rua do Amorim n. 62.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 50

Sapotiseiros e sapotizeiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Copeiro e ama para cozinha

Precisa-se na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-B, á Soledade.

Feitor para Engenho

Precisa-se de um, para um engenho na comarca de Jaboatão, preferindo-se sem familia e que dê fiador de sua conduta, paga-se bom ordenado: na rua estreita do Rosario escriptorio n. 8 se dirá quem precisa.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario Thenorio n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia, em barris de 25 kilos, e recentemente chegada no vapor allemão *Pernambuco*.

Explicação de mathematica

Vicente A. do Espirito Santo explica mathematica na rua de Apollo n. 2, primeiro andar.

C. C. EUTERPE

Dos negocios relativos á thesouraria deste Club, cuida-se na rua do Marquez de Olinda n, 28, loja.

Só se vende

Vende se barato cinco moradas de casas em Olinda, sendo uma na rua de S. Bento n. 23; outra na rua do Barão da Vera Cruz n. 34; outra na travessa do Commercio n. 1, e duas na rua do Amparo ns. 1 e 12; a da rua do Amparo n. 1 é propria para negocio por estar bem localisada e já ter armação; assim como se vende os generos e mais utensilios existentes na mesma casa, por preço commodo por seu dono lhe ser preciso retirar-se: a tratar na mesma casa da rua do Amparo n. 1, com Antonio da Cruz Ledo.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 165.

Primeiro andar

Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 72: a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Na Magdalena

Aluga se uma casa terrea muito limpa, com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos (um no quintal), cosinha fóra, quarto com deposito d'agua encanada e banheiro, e quintal murado com jardim, sita á travessa do Paysandú n. 8; a chave está na casa junto n. 6, e trata-se na fabrica Phenix, á rua da Florentina n. 15.

Duas amas

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente para casa de pequena familia, dormindo em casa, e uma outra que engomme bem: trata-se na rua Duque de Caxias n. 39

Prestem attenção

Vende-se as casas no largo da Graça de ns. 2, 4, 9 e 15, sendo o n. 9 á margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para grande familia: quem pretender dirija-se á rua de S. Francisco n. 26.

Um sitio para alugar

Aluga-se a casa sita no Cabúgueiro, junto ao sitio em que reside o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, tendo os seguintes commodos: 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quartos para criados, quintal com arvores fructiferas e jardim, cacimba com boa agua e muito perto do rio, para o qual tem sahida: a tratar com o Sr. Julio Fuestemberg, á rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira muito boa: na rua do Riachuello n. 11, ou Corredor do Bispo numero 2.

VENDAS

— Vende-se dous sitios, sendo um no Barro e outro em Tigipió, com boas casas de morada e bem arborisados, perto da primeira estação da estrada de ferro de Caruarú: a tratar no caes do Ramos n. 28, sobrado.

Verdadeiro cimento inglez

Marca pyramide

Recentemente chegado de Londres: vendem Fonseca Irmãos & C.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 400 saccos: a tratar na rua do Rangel n. 58.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Mobilia

Vende-se uma rica mobilia de jacarandá a Luiz XV: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Bom negocio

Vende-se por metade de seu valor uma divida por letra de uma pessoa que se acha em boas condições por ser socio de uma industria therapeutica que offerece bastante lucro: para informações, na livraria parisiense á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Padaria

Vende-se uma padaria no largo da Soledade n. 4, com todas as pertenças, garante-se a chave: a tratar na rua da Praia n. 49, ou em Olinda, na estação do Varadouro.

Vende-se

uma taverna na Boa Vista, bem localisada, propria para principiante: a tratar na refinação da rua do Rosario da Boa-Vista n. 45. O motivo da venda é ter o seu proprietario de retirar-se por motivo de molestia.

Machina a vapor

Vende-se

uma machina a vapor, typo horisontal, com força de 6 cavallos, propria para engenho, pois que acha-se provida de todos os rodêtes e transmissões, podendo ser adaptada immediatamente á qualquer moenda. Vende-se por preço commodo, por já ter tido algum uso, o que aliás a torna recommendavel, por estarem provadas as suas condições de segurança e bom funccionamento.

A caldeira, além de poder fornecer vapor á uma machina de muito maior força, é munida de um aquecedor d'agua, o que occasiona grande economia de combustivel.

As pessoas que pretenderem, podem examinal-a na Capunga, á rua das Crioulas n. 57.

Riscados do Rio com avaria.

Superiores algodões do Rio de Janeiro com pequeno toque a 200 e 320 rs. o covado!! na rua Duque de Caxias n. 59.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se ou aluga-se

uma grande casa com sotão, com agua e gaz, grande quintal murado, com grandes commodos para familia, sita á rua da Aurora n. 167: a tratar na rua dos Pires n. 21, com Manoel Francisco Fragoso.

Nova machina de costura

Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Leiam

PINHO de riga, de qualidade especialissima, de comprimentos extraordinarios, e das seguintes espessuras: 3X9

4X9

3X12

Vende-se na serraria a vapor, de Climaco da Silva, caes 22 de Novembro n. 24.

Sapatos para banhos salgados

O estabelecimento denominado Chinello Turco, recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento deste artigo, e vende por preço rezumido: na rua do Barão da Victoria n. 10.

Vaccas de leite

Vende-se duas vaccas de leite muito mansas e bem tratadas: para ver, no engenho Cordeiro, na Estrada Nova, e a tratar na loja da rua Primeiro de Março n. 18.

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos e outras muitas fazendas do seu grande deposito, como sejam:

Cretones claros e escuros, com pequeno defeito a 240 rs. o covado!
Oxfords lisos para vestidos a 120 rs. o covado!
Lãs de cores, bonitos padrões, a 200 rs. o dito!
Alpacas de quadrinhos, novidade, a 400 e 500 rs. o dito!
Merinó preto de duas larguras a 1$000 o dito!
Idem de cores a 1$900, é barato!
Casemiras de cores a 1$200 e 1$500 o dito, duas larguras!
Idem diagonal, fina, a 2$400 o dito!
Brins para roupa de meninos a 240 rs. o dito!
Bramante trançado para lençoes a 500 rs. o metro!
Fustões em cortes para collete a 2$500 cada um!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a duzia!
Meias inglezas para homem a 3$500 e 5$500 a dita!
Seroulas bordadas de bramante a 16$ a dita!
Camisas brancas e de cores, francezas, a 30$000 a dita!
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Cobertores de lã, grandes, a 2$, colchas finas a 3$000.
Saias bordadas superiores a 3$, 4$ e 5$.
Espartilhos de couraça a 4$500 cada um!
Leques modernos a 4$, é barato!
Madapolões, boa-vista verdadeiro, a 6$ a peça de 24 jardas!
Algodões largos a 3$200 e 3$500 a dita!
Toalhas riquissimas de labyrintho para presentes e baptisados, a preços resumidos.
Cortinados bordados a 7$ o par, proprios para cama e janellas.
Redes de cores, superiores, a 5$!
Fichus, chales, crochets, sortimento completo de roupas de todas as qualidades.
As vendas em grosso damos descontos
59—Rua Duque de Caxias 59
Carneiro da Cunha & C.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Farinha à 1$600

Saccos grandes; largo do Mercado Publico n. 15.

Fazendas avariadas!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Madapolões francezes e americanos com pequeno toque a 5$500 e 6$500! é fazenda de 10$000.
Algodões superiores e largos a 4$000 a peça!
Cretones muito encorpados a 240 réis o covado!
Bramante trançado para toalhas e lençoes a 500 o metro!

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Lã barriguda

A 700 rs. o kilo, e 8$ por 15 kilos, em sacco: vende-se na rua de Pedro Affonso n. 68, armazem.

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a $200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Cambraias transparentes a 3$

E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

LISTA GERAL 64.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, A BENEFICIO DA IGREJA DA POVOAÇÃO DE TRES LADEIRAS, EXTRAHIDA EM 22 DE AGOSTO DE 1884

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	225	4$	453	4$	663	4$	894	4$	1159	16$	1383	4$	1585	4$	1834	4$	2092	4$	2322	100$	2535	4$	2770	4$	2997	4$	3300	4$	3506	4$	3741	4$
5	8$	28	—	54	—	66	—	901	—	61	4$	85	—	86	—	37	—	94	—	28	4$	38	—	72	—	3001	—	1	—	8	—	45	—
7	4$	31	—	57	—	67	—	6	—	69	—	90	—	91	—	45	—	97	—	32	—	47	—	75	—	11	—	2	—	10	16$	48	—
8	—	34	—	58	—	71	—	7	—	70	—	91	—	94	—	54	—	98	—	33	—	48	—	76	—	16	—	3	—	11	4$	53	—
9	—	36	—	59	—	75	—	11	—	77	—	94	—	1606	—	55	—	99	—	36	—	64	—	78	—	37	—	4	—	13	—	54	—
15	—	38	—	67	—	84	—	16	—	81	—	95	—	8	—	68	—	2100	—	41	—	66	—	80	—	48	—	5	—	23	—	65	—
17	—	39	—	70	—	85	—	35	—	82	200$	98	—	11	—	69	—	4	—	45	—	67	—	82	—	67	—	6	—	29	—	67	—
21	—	40	—	73	—	86	—	36	—	91	4$	1414	—	13	—	74	—	8	—	46	16$	68	—	84	—	68	—	7	—	30	—	70	—
22	—	44	—	77	—	87	—	41	—	97	—	15	—	14	—	98	—	11	—	49	4$	69	32$	87	16$	72	—	8	—	36	—	78	—
28	—	55	—	79	—	91	—	44	—	1202	—	21	—	16	—	1903	—	16	—	50	8$	70	4$	88	4$	87	—	11	—	43	16$	80	—
30	—	62	—	82	—	95	—	45	—	3	—	36	—	22	—	17	—	20	—	54	4$	72	—	91	—	90	—	12	—	44	4$	85	—
34	—	73	—	87	—	98	—	47	—	14	32$	37	—	30	—	18	—	21	—	76	—	73	—	94	—	91	—	17	—	45	—	88	—
36	—	90	—	89	—	706	—	52	—	19	4$	38	—	33	—	19	—	23	—	78	—	82	—	95	—	94	—	24	—	50	—	91	—
39	—	96	—	90	—	7	—	63	—	21	—	40	100$	35	—	20	—	25	—	80	—	86	—	2802	—	95	—	28	—	52	16$	93	—
42	—	302	—	93	—	11	—	67	—	22	—	41	4$	38	—	21	—	35	—	81	—	92	8$	3	—	96	—	32	—	55	—	97	—
44	—	5	—	96	—	15	—	70	—	31	—	42	—	39	—	22	—	36	—	92	—	98	4$	10	4:000$	99	—	33	—	60	—	3803	—
45	—	9	—	502	—	18	—	75	—	36	—	43	—	44	—	23	—	40	—	96	—	2603	—	16	4$	3103	—	34	—	65	—	5	—
46	—	10	—	4	—	22	—	89	—	39	800$	49	8$	46	8$	25	—	44	—	2411	—	4	—	18	—	4	—	39	—	66	—	10	—
49	—	19	—	8	—	29	—	92	—	55	4$	52	4$	52	4$	26	—	62	—	14	—	5	—	25	—	5	—	48	—	77	—	12	8$
54	—	22	—	13	—	30	—	96	—	56	—	55	—	67	—	27	—	63	16$	15	—	14	—	45	—	22	—	52	—	80	—	34	4$
61	—	23	—	23	—	31	—	1000	—	65	—	56	—	74	—	37	—	65	4$	16	—	16	—	46	—	27	—	59	—	84	—	41	—
64	—	24	—	34	—	42	—	4	—	71	—	57	—	80	—	38	—	75	—	17	—	18	—	47	—	28	—	63	32$	85	—	44	—
72	—	25	—	35	—	52	—	6	—	72	—	65	—	88	—	44	—	81	—	18	32$	25	—	49	—	29	8$	69	4$	89	—	45	16$
79	8$	26	—	44	—	54	—	8	—	76	—	72	—	95	—	50	—	92	—	21	4$	29	—	52	—	32	4$	73	—	93	—	50	4$
81	4$	30	—	47	—	63	—	13	—	77	—	74	—	97	—	55	—	94	—	22	—	36	—	55	—	36	—	75	—	97	—	52	—
89	8$	34	—	51	—	67	—	15	—	80	—	75	—	99	8$	59	—	95	—	23	—	37	—	63	—	47	—	82	—	3602	16$	59	—
96	4$	44	—	54	—	69	—	18	—	88	—	78	—	1704	8$	68	—	96	—	24	—	38	—	67	—	51	—	87	—	3	4$	67	—
97	—	46	8$	61	16$	75	—	25	—	98	—	79	—	10	4$	71	—	98	—	27	—	50	—	68	—	61	—	93	—	5	—	78	—
102	—	47	8$	62	4$	77	—	31	—	1310	—	81	—	14	—	77	—	2206	—	28	—	52	—	71	—	67	16$	3401	—	7	—	87	—
3	—	48	4$	69	—	83	—	33	8$	11	—	82	—	21	—	78	—	10	—	31	—	63	—	72	—	68	4$	7	—	11	—	95	—
7	—	60	—	70	—	90	8$	35	4$	12	—	83	—	23	—	81	—	17	—	43	—	81	—	78	—	71	—	11	—	14	—	99	—
8	—	74	—	71	—	91	4$	40	—	13	—	84	—	31	—	92	—	19	—	48	—	82	—	92	—	79	—	13	—	21	—	3900	—
24	—	75	—	72	—	802	—	48	—	15	—	1503	—	36	—	2001	—	21	—	53	—	88	—	99	—	87	—	18	—	28	—	2	—
29	—	77	—	75	—	14	—	58	—	18	—	5	—	37	—	3	—	32	—	54	—	91	—	2904	—	88	—	23	—	29	—	4	—
30	—	82	—	76	—	16	—	61	—	28	—	13	—	41	—	10	—	35	—	61	—	98	—	7	—	92	—	33	—	33	—	6	—
37	—	83	—	78	—	22	—	66	—	33	—	16	32$	45	8$	14	—	37	—	62	—	2702	—	9	—	95	—	39	—	40	—	12	—
42	—	86	—	85	8$	28	—	76	—	35	—	17	4$	57	4$	22	—	52	—	63	—	8	—	10	—	3205	—	48	—	52	—	13	—
43	8$	91	—	90	4$	36	—	83	—	37	—	18	—	58	100$	24	—	53	—	66	—	9	16$	15	—	10	—	55	—	54	—	17	—
45	4$	406	—	93	—	38	—	84	—	38	—	20	8$	62	8$	26	—	56	—	70	—	16	8$	19	—	14	—	61	—	56	—	18	—
51	—	11	—	94	—	46	—	87	—	39	—	21	4$	63	4$	29	—	58	—	72	—	18	4$	20	—	19	—	63	—	66	—	21	—
55	—	13	—	95	—	53	—	97	—	40	—	29	—	66	8$	30	—	59	—	75	—	22	—	33	—	21	—	67	—	72	—	23	—
61	—	15	—	627	—	56	—	99	—	41	—	30	—	76	4$	31	—	65	—	78	—	27	—	37	—	23	—	69	—	78	—	26	—
75	—	16	—	28	—	57	—	1106	—	42	—	34	—	84	—	34	—	73	—	81	—	32	—	41	—	32	—	72	—	81	—	38	—
79	8$	17	—	32	—	59	—	18	—	45	—	38	—	93	—	57	—	75	—	85	—	39	—	50	—	36	—	76	—	83	—	44	—
85	4$	19	—	36	—	60	—	22	—	46	—	46	8$	97	—	60	—	76	—	93	—	41	—	57	—	39	—	78	—	84	—	49	—
86	—	21	—	40	—	61	—	30	—	49	—	52	4$	1800	—	69	—	78	—	96	—	45	8$	58	—	40	—	81	—	92	—	59	—
87	—	23	—	44	—	64	—	38	—	53	—	56	—	1	—	70	—	79	—	2505	—	48	4$	59	—	51	8$	84	—	3703	—	66	—
92	—	25	—	48	—	66	—	49	—	56	—	58	—	2	—	77	—	82	—	8	—	52	—	74	—	54	4$	87	—	14	—	69	—
95	—	26	—	51	—	71	—	52	—	66	—	64	16$	3	—	78	—	84	—	10	8$	58	—	77	—	63	—	91	—	17	—	76	—
97	8$	27	—	53	—	77	—	53	—	70	—	65	4$	14	8$	80	—	88	—	18	4$	63	32$	83	—	69	16$	94	—	25	—	87	—
204	4$	42	8$	56	—	83	—	57	—	71	32$	73	—	19	4$	87	—	91	—	19	—	64	4$	87	—	73	4$	99	—	28	—	89	—
5	—	47	4$	58	—	89	—	58	—	79	4$	78	—	21	—	89	—	2304	—	21	—	65	—	93	—	88	—	3501	—	29	—	94	—
18	—	48	—	62	—	92	—			81	—	80	—	23	—	90	—	18	—	29	—	69	—	94	—	95	—	2	—	40	—	97	—

SCIENCIAS

Hypothese astronomica do Sr. Faye. — O contorno de Venus. — A xanthina. — Resurreição — cirurgica. — Conferencia do Sr. Hospitalier

E' commum opporem-se as sciencias chamadas *exactas*, cujo typo mais perfeito é a astronomia, às obras de imaginação.

Esta opposição bazêa-se em um prejuizo popular; em parte alguma a *folle du logis* representa papel mais preponderante do que no estudo do céo, e um grave astronomo francez, o Sr. Faye, acaba de dar-nos admiravel prova deste facto.

Ha cerca de cem annos, a hypothese astronomica de Laplace tem sido constantemente reforçada pelos factos observados, de forma a ganhar cada vez mais apparencia de uma verdade certa.

Entre outras consequencias, mathematicamente deduzidas das idéas do illustre sabio francez do XVIII seculo, havia elle reconhecido que todos os corpos planetarios sem excepção, planetas e satellites, deviam gyrar e gyram na realidade da direita para a esquerda.

Ora, os ultimos planetas descobertos, Urano e Neptuno, estão a distancias formidaveis do sol, seus eixos são quasi perpendiculares ao plato da ecliptica: segue-se que é muito difficil observar exactamente seus movimentos, e com mais forte razão os de seus satellites.

Não sei que observador pensou verificar que a revolução destes dous ultimos operava-se da direita para a esquerda.

Si assim fosse, todo o systema de Laplace ficaria derribbado; seria preciso substitui-o. O Sr. Faye não hesita um minuto; em vez da nebulosa com um nucleo central cujas partes extremas se condensam pelo resfriamento, duas regiões distinctas em uma especie de materia turbilhonaria; até hoje suppunha-se o sol mais antigo do que os planetas, o Sr. Faye muda tudo: Mercurio, Venus, a Terra, Marte, Jupiter e Sartuno, teriam, pelo contrario, assistido á creação do nosso fóco central; tão sómente Urano e Saturno teriam sido formados depois delle. Não tenho necessidade de assignalar as objecções variadas e mutiplas que levanta esta nova hypothese. E' facil relativamente, por exemplo, comprehender que de uma nebulosa elevada a uma alta temperatura sejam as porções periphericas as que primeiro se resfriem. Para isto é bastante deixar obrar as leis conhecidas do resfriamento pela irradiação. Para explicar-se, pelo contrario, um *aquecimento* da porção central, é preciso indispensavelmente um milagre ou uma acção mecanica. Assim como a agua, o calor não póde de per si elevar-se a maior grão do que o nivel que já occupa.

Porém o mais curioso é que a *direcção retrograda* da revolução dos satellites de Urano e Neptuno não está absolutamente demonstrada. E' exatamente provavel que isto seja apenas uma apparencia devida á posição quasi perpendicular do eixo do planeta com relação ao plano da ecliptica.

Si jámais a imaginação correu espaço, foi sem duvida na excursão um pouco excentrica do Sr. Faye, atravez das hypotheses as mais ousadas. Não ha duvidar, os sabios teem pelo menos tantos como os poetas necessidade das azas da imaginação. Sua grande superioridade está em operarem elles em um mundo no qual a verificação de suas hypotheses é possivel.

Póde, pois, acontecer que assistam por assim dizer á realisação do seu idéal, gozo supremo que não tem a poesia e que talvez constitue o *cumulo* da felicidade humana.

— Antes de decer dos céos, temos factos curiosos para registrar. O Sr. Hall, da Jamaica, o Sr. Pickering, do *Harward College*, julgam poder affirmar que Neptuno, o planeta de Leverrier, apresenta côr ligeiramente azulada.

Como perfeitamente observa o Sr. de Parville, é singular que as colorações dos diversos planetas apresentem em sua successão a mesma ordem das côres do spectro: Marte, encarnado, Jupter, côr de laranja, Saturno, amarello, Urano, verde e Neptuno azulado. Mais materia para sublimes devaneios.

Segundo os Srs. Bouquet de la Grye e Arago, o contorno apparente do planeta Venus apresenta tres saliencias bem marcadas, duas das quaes na visinhança dos polos e outra pouco acima do equador.

Os sabios observadores suppõem serem ellas devidas a uma camada de gelos ou de nuvens.

O Sr. Hospitalier fez ultimamente, no conservatorio de artes e officios, uma brilhante conferencia sobre as diversas transformações da energia electrica, apoiando-a com experiencias.

As experiencias correram perfeitamente, o que é muitissimo raro nos amphitheatros.

A tal ponto que um emininte professor de chimica tinha tomado a resolução de *trapacear* audaciosamente nos seus cursos.

Para mostrar, por exemplo, que a tintura de *tournesol* se torna vermelha sob a acção dos acidos, elle derramava com desplante no recipiente uma dissolução de carmim.

O Sr. Hospitalier não teve necessidade de recorrer a nenhum expediente deste genero, e todos os apparelhos bem preparados prestaram-se maravilhosamente para *illustrar* suas luminosas explicações. O publico, muito numerosos e attento, apreciou particularmente as experiencias com as baterias e a machina rheostatica do Sr. Planté.

— Para terminar. Dous bellos resultados obtidos em chimica e em cirurgia.

O Sr. Armand Gauthier, um dos melhores discipulos de Wurtz, alcançou preparar por synthese uma substancia, a *xanthina*, que até agora não tinha podido ser produzida senão pelo exercicio natural do organismo. Este facto é de grande importancia, menos pelo interesse da xanthina em si do que por ser o primeiro successo dicisivo obtido na synthese das materias albuminoides.

Em cirurgia, o Sr. Tillaux, cirurgião do hospital Beaujon, conseguio *resuscitar*, é a verrdadeira palavra, a sensibilidade, a sensação, o movimento do braço e da mão de uma moça cujo nervo medio tinha sido cortado. Segundo successo domesmo genero foi obtido pelos mesmos meios em um doente cujo accidente datava de mais de 14 annos.

O Sr. Tillaux opera do seguinte modo: corta de novo o nervo medio e excisa as duas extremidades de modo á obter uma superficie de secção fresca e do mesmo diametro. Em cada ponta assim avivada faz passar uma corda de Florença, a chaga fica drenada e coberta por um apparelho de Lisber. A mão é em seguida forçada, por assim dizer, de modo que as duas superficies se conservem em contacto. Depois de uma immobilidade e de oito dias, a sensibilidade tinha completamente reapparecido.

O que é particularmente curioso é que ninguem, nem mesmo o Sr. Tillaux, póde explicar a efficacia deste tratamento em contradição com as theorias actuaes.

GEORGES GUÉROULT.

VARIEDADES

LIGEIRO ESBOÇO TOPOGRAPHICO DA FREGUEZIA DE AFOGADOS DO RECIFE APRESENTADO PELO RESPECTIVO PAROCHO PADRE FRANCISCO RAYMUNDO DA CUNHA PEDROSA AO EXM. E RVM. SR. MR. DR. MANOEL DA COSTA HONORATO EM SOLUÇÃO A SUA CIRCULAR DE 1º DE MAIO DE 1884.

Ao 1º quesito: A freguezia de Afogados sob a invocação de Nossa Senhora da Paz foi creada em 6 de maio de 1837, sendo presidente desta provincia Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.

Eis a integra da lei que a creou:

Art. 1.º Fica creada uma parochia na capella curada de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, pertencendo-lhe a parte da freguezia de Santo Amaro cujas aguas vão ao mar ao norte do rio Jaboatão exclusivamente; assim como o terreno da freguezia da Varzea que está ao sul do rio Capibaribe, ficando assim supprimida a mesma freguezia da Varzea.»

Depois, em 1846, sob a presidencia do benemerito cidadão Chichorro da Gama a quem tanto deve esta provincia, foi dividida em duas esta freguezia dando-se á novamente creada a denominação antiga de freguezia da Varzea: marca os limites desta e manda incorporar-lhe uma parte da do Poço da Panella. Eis a lei:

« Art. 1.º Dividir-se-ha a freguezia de Afogados em duas. A freguezia novamente creada se denominará freguezia da Varzea e será a sua matriz a igreja do mesmo nome.

Art. 2.º A divisão desta freguezia se fará da maneira seguinte:

Principiará na margem do Capibaribe pelo oitão da casa de Gabriel Antonio ficando esta para a freguezia da Varzea do encontro da estrada municipal com a estrada velha que vae para os Afogados, e d'ahi em linha recta á porteira das terras do enhenho Curado que separa as do engenho S. Paulo ficando este para os Afogados, seguindo a mesma direcção até a estrada do Taquari e atravessando a estrada do Totó para os Afogados encontrará o sitio chamado — Sanchus — em terras do engenho do Meio, antigos limites da Varzea e Jaboatão incluindo o outeiro Gargantão, e deste ao Cumbe, divisão das mesmas freguezias acima declaradas seguindo a antiga extrema da Varzea pela estrada até a Serra d'Agoa entre Muçahiba e S. Francisco, proseguindo a mesma linha até o Poço-Preto entre Mamucaia e S. Francisco deste á barra do Tembi e d'ahi seguindo os limites da freguezia de S. Lourenço até o riacho Camaragibe e por este abaixo a encontrar o rio Capibaribe, no lugar em que faz barra, e atravessando em rumo certo a estrada que vem do Caxangá para o Monteiro no lugar chamado Coco d'Angola, continuando d'ahi pela mesma estrada a encontrar a passagem do Caldereiro, e pelo rio Capibaribe abaixo ao ponto da partida no mesmo Capibaribe entre os engenhos Cordeiro e Torre. » (Este ultimo engenho já não existe).

Estes limites ainda se conservam a pezar de haver a Assembléa Provincial ultimamente subdividido esta freguezia creando uma outra na Magdalena, a qual não foi até o presente canonicamente provida e portanto continua ainda sob a jurisdição do mesmo parocho de Afogados.

Ao 2.º Está no perimetro da capital, á esta ligada pelas pontes da Magdalena e dos Afogados ao norte por aquella, ao sul por esta

Ao 3.º Edificios publicos não ha na sede da freguezia onde apenas se notam alguns particulares como o bonito palacete do Barão de Serinhãem, a chacara dos quatro leões e a importante fabrica de sabão á rua de S. Miguel e alguns outros predios de menos importancia.

Entretanto mais ao longe ha na ilha do Pina o Lazareto e no Forte da Barreta a casa de polvora que são edificios publicos aos cuidados do Governo; e na Magdalena notam-se então ricos palacetes e chacaras as mais importantes pertencentes aos abastados negociantes da nossa praça Amorins, Balthares, Nazareth, Livramento e outros muitos, sendo notavel alli a importante fabrica de tecidos de algodão. (1)

Ao 4.º Na séde existe a matriz de Nossa Senhora da Paz lindo templo, vantajosamente situado em frente do largo-pateo da Paz offerecendo a mais bella perspectiva aos olhos do observador que o lobriga apenas transpõe a ponte dos Afogados; ha além da matriz a capella de S. Miguel que dá o nome á extensa rua paralella á estrada do poente que segue para Santo Antão e de cujos reparos me tenho occupado, ha dous annos, e prestes está a ser restituida ao culto sendo assim erguida das ruinas e abandono em que até ha pouco se achava. A capella do Rosario que se acha em construcção e já bem adiantada sob a direcção da irmandade dos Pretos, todas sem patrimonio, sendo que a matriz tem ao pé da ponte uma caixinha cujo rendimento mensal proveniente das esmolas que alli deitam os transeuntes, regula de 80$000 a 100$000, e as vezes mais no tempo da safra do assucar, algodão etc.

Na matriz ha a irmandade da Paz e do Sacramento legalmente constituidas e dous cemiterios adjacentes, bem construidos, mas não se fazem mais enterramentos n'elles em consequencia da prohibição da camara municipal. Em outros pontos da freguezia existem as seguintes capellas publicas; — a de Nossa Senhora da Boa-Viagem sob a direcção da respectiva irmandade, com um rendoso patrimonio, na praia do mesmo nome: é bem construida, acha-se bastante limpa e annualmente fazem alli uma boa festa, para cujo esplendor muito concorrem as pessoas gradas desta cidade e do interior que costumam todos os annos pelo verão (de setembro a fevereiro) procurar aquelle arrabalde onde os banhos salgados são de grande proveito a saude e aconselhados pelos medicos; a de Nossa Senhora da Conceição do Barro e a de Nossa Senhora do Rosario de Tegipió, ambas bem tratadas pelas respectivas irmandades e situadas á margem da estrada de rodagem que vai para á Victoria acerca de 4 á 5 kilometros da matriz, tendo uma um pequeno Cemiterio onde se fazem quasi todas os enterramentos, e um outro na da Boa Viagem — todas a cargo das respectivas irmandades; as particulares de Nossa Senhora dos Remedios e do Rosario da Torre cujos donos as conservam bemlimpas e aceiadas. (2)

Ao 5.º Ha nesta parochia 21 escolas primarias sendo 10 do sexo masculino, 3 mixtas e 8 do femenino disseminadas pelos lugares seguintes: na sede seis, no Barro duas, no Peres uma, em Tegipió duas, na Magdalena quatro, na Torre duas, na Imbiribeira uma, na Boa Viagem uma, sendo 14 de 3.ª intrancia e as demais de 2.ª.

A regida pelo professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago, nesta povoação, e uma na Magdalena pelo professor Christovão Gomes Porto tem cada uma de frequencia 60 á 80 alumnos.

Ao 6. Há quatro districtos de Paz: o 1.º comprehende a povoação de Afogados; o 2.º a Magdalena, Remedios, Torre, parte da Estrada-nova e a ilha do Retiro; o 3.º o Giquiá, Areias, Barro, Peres e Tegipió; o 4.º Imbiribeira e Boa Viagem.

Ao 7.º A delegacia é a mesma da capital dividida em duas; subdelegacias 4 na parochia distribuidas pelos 4 districtos de paz segundo a denominação respectiva.

Ao 8.º Existem os seguintes povoados: Giquiá, Areias, Barro, Peres, e Tegipió, pararellos á estrada de rodagem da Victoria e quasi ligados entre si, Imberibeira Boa-Viagem, Remedios, Magdalena, Torre e Estrada-nova cujos habitantes vivem uns de negocio, outros mais pobres de plantações de verduras que abastecem o Mercado Publico; alguns da pesca; e muitos são artistas, entre os quaes distinguem-se os sapateiros que fornecem á nossa praça infinidades de sapatos nacionaes e disso vivem mais ou menos independentes; sendo para notar que tambem ha muito outros inteiramente desprestigiados pela embriaguez e vicios de toda a especie, os quaes fazem a escoria da sociedade pela vagabundagem.

Ao 9.º Banha esta freguezia o rio Capibaribe pelo lado da Magdalena, Torre, Remedios, Ilhas do Retiro, de Suassuna e Maroim por um braço que toma a direcção do sul e vem a passar sob a ponte dos Afogados a confundir-se no mar ao norte da ilha do Nogueira. Ha alem do magestoso Capibaribe os seguintes riachos. — Tegipió que nasce em Mamucaia, recebe o ribeiro Pacheco que procede do açude do engenho Sicupira torta, banha o povoado de Tegipió ao lado do sul, desemboca pouco abaixo do mesmo povoado; e tornando mais forte o Tegipió vai banhando terras do engenho Peres, Uchoa e Ibura, recebe então as aguas de Giquiá que tem por sua vez como tributario o ribeiro vermelho (cuja nascença é no Paúl) e vai deitar no mar passando pela ponte do Motocolombó a confundir-se com as aguas do Capibaribe em demanda da mesma ilha do Nogueira, que está no litoral ao sul do Recife tendo em frente a freguezia de S. José; o Jordão que nasce no Zumbi, divide esta freguezia com a de Muribeca, banha o sul pé dos montes Guararapes, a Boa Viagem e lança-se por dois braços no Capibaribe abaixo da ponte do Motocolombó.

Ao 10. Ha 9 engenhos a saber Ipiranga, Peres, S. Paulo, Uchôa, Ibura, Cavalleiro, Jangadinha, Sicupira-torta, Bom Jesus, e a engenhoca do Bomgy.

Ao 11.º Existem na parochia alguns homens notaveis por sua dedicação ao bem publico como sejam o Dr. Cosme de Sá Pereira, distincto medico que ha 38 annos exerce a sua profissão tendo prestado relevantes serviços á pobreza; o Dr. Francisco da Cunha Beltrão que ultimamente aqui fixou sua residencia e caridosamente presta seus serviços medicos á classe desvalida; os Drs. Antonio Justino de Souza e José Osorio de Cerqueira, habeis advogados e que bastante têm trabalhado para o engrandecimento e prosperidade deste lugar; o barão de Serinhãem e alguns outros entre os quaes é justiça fazer especial menção do intelligente e distincto professor publico Cyrillo Augusto da Silva Santiago que tem prestado os mais relevantes serviços á mocidade mediante o ensino primario que lhe ha transmittido com a maior delicação que se pode desejar e com os mais brilhantes resultados para seus alumnos.

Ao 13.º Ha a via-ferrea de S. Francisco que tem aqui, no povoado, uma estação e outra na Boa Viagem; a de Caruarú em construcção, a qual tem seu traçado por esta freguezia em demanda do oeste e uma estação em Tegipió; duas linhas de bonds — uma para a séde da parochia terminando no pateo da Paz e outra que segue para Magdalena e d'alli até a Torre; trez estradas de rodagem uma que segue da Magdalena ou antes da capital para Nazareth, uma para S. Antão, outra para a cidade do Cabo, e uma pequena que vai directamente d'aqui para a Magdalena tocando nos Remedios.

Limitta-se a freguezia a Leste com a de S. José do Recife; a oeste com a de Jaboatão, ao nordeste com a da Boa Vista ao norte com a da Capunga; ao noroeste com as do Poço e Varzea.

Tem de extenção: de leste a oeste cerca de 7 kilometros; de norte a sul de 8 á 9.

Afogados do Recife, em agosto de 1884.

PADRE PEDROSA

(1) Reside na Magdalena o Dr. Miguel de Figueirôa Faria, digno redactor e copropietario do *Diario de Pernambuco*, e na séde da parochia o Dr. Tobias Barreto de Menezes, illustradissimo lente da nossa Academia.

(2) Pertence a primeira (Remedios) á familia do conselheiro João Alfredo, a segunda (Torre) á familia Carneiro Campello.

Caracteres de varios povos do mundo

O allemão saboreia a cerveja, o charuto e a mesa lauta.

O andamane e o fuegio são destituidos de idéas religiosas (Lubbock).

O albanez se discerne pela irreflexão (Albert Dumont, Le Balkan et L'Adriatique.)

O arabe conserva sempre a barba crescida (Damas Moeurs et Coutumes de l'Algerie.)

Na africana se manifesta a impetuosidade.

A allemã se differença pelo talhe alto, pela tez branca, pelos olhos azues, e pelas formas vigorosas, é alegre, mas fria para os sentimentos eroticos.

A bengalense brilha pela cor bronzea, e choca pela obscenidade alliada a experteza e a estatura baixa.

A bordeleza entrega-se ao galanteio.

A belga apresenta chrysea a coma, e ama excessivamente as flores naturaes.

A austriaca mostra espirito e formusura, a qual consiste nos membros torneados e a ethéira azeitonada ou romda.

A andaluza realça pelas sobrancelhas espessas, nariz delgado cutis morena, glenes grandes e negros, e pelos cabellos pretos; é fiel em affecto, e ardente.

Na arabe se personifica a salacidade.

Na chineza a lubricidade se identifica.

Na copta admira-se a libertinagem e a sua provocação.

A corentina espanta pela indecencia das palavras e acções, pois emprega os termos os mais livres com todos; os pais e as mãis dormem no mesmo aposento com os filhos e as filhas moças, por isso o incesto entre elles apparece frequentes vezes. As jovens banham-se promiscuamente com os rapazes, no rio, uns e outros despidos. (Alcide de Orbigny, Voyage dans l'Amerique Meridionale.)

A circassiana se conhece pelo rosto oval, pestanas curvas e longas, supercilios pintados de lúrido, labios grossos, testa espaçosa, covinha no queixo, nariz aquilino e recto, bocca pequena, ommas ingentes, languidos, crimes-escuros, contornos delicados, pé pumilio, thricos antracinos, derme lactea, mãos oschomas, e faleidade. E'ityphalliza.

O dahomey gosta muito de espectaculos.

O damara vive do furto.

O dinamarquez distingue-se pela commodidade, pelo patriotismo, e vagareza. (Malte Brun, Geographie Universelle.

A dinamarqueza se manifesta pela vivacidade, tem na cesarie o colorido do sol, nos phaos a tintura do céo, e na ahros o fulgor da luz. E' esteril.

O dogrib bate-se pela posse das mulheres.

A egypcia se descobre pela devassidão.

A esparciata se reconhece pela lutea guedelha e pelo perfil airoso.

O fan e o fidjio se caracterisam pela crueldade.

O francez não pode existir isolado; o espirito de proselytismo, a necessidade de actuar sobre os outros, eis seus traços salientes. (José de Maistre.)

A inclinação da franceza a arrasta para a versatibilidade, e para a graça, mas geralmente ella é micra.

A Florentina se deturpa pela sensualidade, pelos olhos ebanisados, e é aithalia em amor.

A georgina ostenta orgulho e tolice.

Na grega se aprecia os olhos negros.

O grego se extrema pela intelligencia e reflexão, e pela petulancia, escuta muito e falla pouco. (Prost, Le Tour du Monde.)

A groelandeza se celebrisa por ser esquiva.

A haidah cohabita indistinctamente com qualquer homem.

O hollandez torna-se notavel pela economia. (D'Haussez, Voyage d'un Exilé.)

O inglez deixa de importar-se com os outros, deleita-se com as corridas de cavallos. (Montesquieu.)

O hespanhol se expande pela sua altivez, enlouquece pelos combates de touros. (Elisèe Reclus, Nouvelle Geographie Universelle.)

A ingleza patenteia a cutis albuginea, os olhos ternos, os cabellos cor de topasio, altura, fortidão, seriedade e insensibilidade para a affeição.

O japonez se degrada pela pederastia. (Deville.)

O italiano fanatisa-se pela musica, e sobresahe pela indolencia.

Na languedociana predomina a vista perspicaz, o blemma expressivo, o serio deprimido e a chroma busia.

Na japoneza se retrata a impudencia.

Na judia sobrepuja a cor acobreada.

A malteza é trigueira, com as poupillas dos olhos cor da noite e as tranças dos cabellos, assim como propensa ao namoro.

A messenia attrahe pela comprida e mela coma, e pelos phaos macros.

A mongolica possue a pelle fala e o cabello cor de santrahá.

A moura sobreleva pelo colerido phaero.

A normanda accentua-se pela elegancia.

O noruego dispõe de uma tendencia innata para as obras de mechanica, da mesma sorte o suisso e o tyroliano. (Marmier, Du Rhene au Nille.)

A otaitiense se destaca das demais selvagens pelo agrado e casquilharia com que recebe os viajantes. (Larousse, Dictionnaire Universelle, du 19 eme Siècle.)

A hungara encanta pela nivea cor e pela gentileza.

A persa prima pela colera e pelo genio violento.

A portugueza tem cabellos abundantes, cutis embaciada, olhos penetrantes, seios altos, dentes alvos, feições lindas, mãos bellas; o que a afeia são os pêlos enormes a figura adiposa e baixa. E' affavel e periphlége.

A polaca impressiona pela indole glacial.

A russa desenvolve uma compleição varonil, mas a corrupção depressa della se apossa.

A ismyrnense reina pela eumorphia, pelos rosados kheilos, pela cesarie lúrida, pelo blemma oblongo, ophtalmos eumegentes, chiros de dedos afilados. Lhe modela a figura, saia e mangas curtas e vestido decotado.

O turco assignal-a-se pela preguiça e pelo fumar incessante.

Na saxonia observa-se extraordinaria fecundidade e robustez, porem ella é adiaphora.

Na samoyeda repara-se a apathia.

Na sueca contempla-se os olhos cesios, e a encarnação charópa. E' dispesta para a esterilidade.

A turca excede a todas as mulheres na desidia. Traja um candido yaatico (yachmac) aberto apenas no lugar dos olhos, e um amplo manto (feredjé) de merinó amarello, gazeo ou verde, usando sob o primeiro involucro um collete esbagaxado de cassa ou gaze côr de jasmim.

O patagão se entorpece n'um marasmo pasmoso.

A suissa é subjugada pelo romantismo.

A valachia exhibe o rosto orbicular cabellos côr de onix, estatura elevada, ophtalmos nitentes, supercilios arqueados e bastos, bocca diminuta, dentes alabastrinos. E' agil, hilar e sobria.

As asiaticas nos serralhos deteriram a saude pela masturbação. (Larousse.)

Na provençiana o thélo é chato.

A siennense e venezima deshonram-se pela a concup'scencia.

O lahore e lucknow aviltam-se pela pederastia. (Deville, Excursões á India.)

Na baixa california os habitantes ligam-se com os animaes por não haver mulheres. (Bancroft).

Recife — 1884.

Antonio do Carmo Seraphim e Silva.

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 193)

XV

Aline em casa de Balbina

— Não é nada, minha senhora, disse Aline, fazendo um violento esforço sobre si mesma, não é nada, agradecida; a emoção, o calor succedendo ao frio da rua; peço-lhe perdão por este momento de fraqueza ridicula. Passou. Permitta-me, pois, que continue.

Fallando então mais depressa, comprimindo o coração, com as duas mãos accrescentou:

— Minha senhora, algumas cartas, escriptas em um momento de esquecimento que se deplora, cahiram, não sei por que acaso, em suas mãos. Venho pedir-lhe que m'as dê, minha senhora. A pessoa interessada n'esta questão, affirmo-lhe, ignora a minha visita. Vive em angustias mortaes. A senhora está vingada com o que ella tem soffrido.

Balbina levantou-se sob uma agitação extrema.

No fundo do seu coração os sentimentos bons lutavam com as paixões ruins. Tomar uma resolução, tornar a pedir as cartas a Cerisol, recusar a Aline a resposta, era para ella uma grande difficuldade, não podendo analysar os sentimentos que se agitavam em si.

Estava n'esta situação, quando Reine, depois de ter sinceramente batido á porta, appareceu no salão, com uma bandeja de prata na mão.

— Uma carta para a senhora, muito urgente, disse ella.

XVI

O espelho sem aço

No que toca a cousas de delicadeza, Balbina possuia uma educação cuidadosamente despresada. Sorprehendida pela entrada de Reine, a quem não esperava, não pedio mesmo licença a Aline para abrir a carta e tomar conhecimento do seu conteúdo.

Mas, quasi não havia lançado os olhos sobre o bilhete, e as suas feições tomaram uma expressão dura e implacavel: amarrotou o papel com raiva e os seus olhos despediram sobre a moça um olhar secco e cortante como uma lamina.

Aline notou immediatamente aquella metamorphose. A causa estava perdida; Balbina continuou em um tom secco:

— Sinto muito não poder satisfazel-a. E'-me materialmente impossivel. Não posso separar-me de papeis que me ha de dar licença de qualificar de preciosos! Seria mais que bondade, seria tolice. Fico com elles. Guardo-os. E se a pessoa que os escreveu, os quizer possuir, é somente aqui, e a ella mesma que se poderá dizer as condições. E é preciso que não se demore.

Aline não achou uma palavra para responder.

— Oh! minha senhora! disse ella, corando de vergonha, por aquella mulher que a insultava.

Balbina sentio tudo quanto de censura continha aquella interrupção, e a superioridade moral que Aline tinha sobre ella, ainda mais a exasperou.

Proseguio em tom cada vez mais grosseiro:

— E não tenham o trabalho de prevenir a policia. Seria ir ao encontro de uma catastrophe. O Sr. de Rieux seria immediatamente informado das correrias de sua mulher e temos razões para acreditar que ellas não seriam absolutamente do seu gosto.

Dizendo isto, levantou-se, e fazendo á sua visita uma reverencia tão insolente como ironica:

Uma sua criada!

Aline levantou-se por seu turno, e passando diante d'ella, forte e digna, dirigio-se para a porta do aposento. Na occasião em que se achava defronte do espelho sem aço, levantou involuntariamente os olhos, e a commoção que sentio foi tão violenta que sentio o chão faltar-lhe debaixo dos pés.

A um canto do vidro, escondida nas dobras de uma cortina, uma cabeça de fera dardejava sobre ella um olhar feroz, ardente. Com o movimento que fez aquelles olhos desappareceram.

Mas havia visto bem: era a mesma apparição que havia entrevisto durante a sua visita.

Estarei louca? murmurou ella ao descer a escada, ou é Deus que se compadece de mim?

Tão depressa Aline se retirou do salão, Cerisol lá se apresentou sahindo do gabinete que lhe havia servido de esconderijo Não era o mesmo homem.

A face vermelha, rubra, congestiona-va-se sob o imperio de uma pressão intensa. O sangue engorgitava-lhe as veias do pescoço. Os olhos esbugalhados tomavam uma expressão a um tempo cruel e bestial.

Assim devem ser os animaes ferozes quando vão amar.

Os labios, entreabriado-se, respiravam com violentas delicias o perfume que Aline desprendera de si! Já lá não estava e elle ainda a procurava com o olhar. Os braços estendiam-se no espaço, como se a quizesse abraçar, e os dentes cerravam-se, mostrando-se, brancos, agudos, como se quizessem morder e despedaçar uma presa invisivel.

Este estado agudo não escapou a Balbina.

Um desejo intenso, agudo, insensato, apoderava-se d'elle.

A presença de Aline despertava n'elle, satyro raivoso, féra de paixões incandescentes, um desejo violento e mordente.

Fôra verdadeiramente um raio! mas não o raio tocando a alma e crystalisando o amor como o explica Stendhal, encrustando-o ás paredes do coração. Mas o instincto da féra, aquella loucura que leva ao crime, ao desvario o homem agitado, e que o deslumbra e cega por tal modo que o receio da justiça e das galés não consegue detel-o.

Como Cerisol não pronunciava uma palavra, Balbina perguntou-lhe:

— Então o que é isso? póde-me dizer o que quer, entrando assim como um doudo no meu salão?

Regra geral, as raparigas da cathegoria de Balbina têm um sentimento da propriedade levado ao extremo. E' sempre meu ou minha que lhes sahe dos labios. E' sempre: « o meu quarto, a minha sala de jantar, a minha carruagem. » Estão tão pouco acostumados a ter alguma cousa sua, que sentem necessidade de a repetir a si mesmas para ficarem bem convencidas de que essa qualquer cousa lhes pertence.

E, como exemplo, podiamos citar uma das nossas bellas altamente cotadas, que nunca deixam na vida commum, de empregar formulas da força d'esta:

— Virginia, disse ella á sua criada de quarto, diga a cozinheira que ordene ao copeiro que previna o meu cocheiro para metter a egua malhada na victoria de rodas encarnadas.

E' um pouco longo como serviço, mas proporciona-lhe um prazer ineffavel.

— Não tenho nada, respondeu Cerisol, nada que lhe possa interessar pelo menos; por consequencia, faça o favor de não me atormentar com as as suas perguntas.

Balbina respondeu em um tom picado:

— Foi essa lambisgoia que o poz n'esse estado?

— E' possivel que seja uma lambisgoia; mas é uma maravilha da natureza. E produzio em mim uma impressão de que confesso não fui senhor.

Balbina abanou-se nervosamente.

— Então, disse ella, queira ter a bondade de me explicar, visto que ficou tão subitamente tocado, porque me enviou este bilhete pela Reine?

— Foi cá uma idéa.

— Confesso, sensibilisou-me aquella formosa creatura. Vê que sou amavel, concordo que não é feia. Sim, estava disposta a deixar-me levar, a commover-me. Ia gritar: « papá Cerisol, não podemos arranjar este negocio nós dous? » quando me mandou um bilhete: « Não dê nada, ou Gastão está perdido.... » Gastão, sempre Gastão. Pensa que é muito bonito da sua parte estar sempre a ameaçar-me na pessoa do meu Gastão!

— Não tinha a escolha dos meios, minha querida Balbina, e estava com pressa. E não esteja zangada.

E Cerisol tornando-se amavel por sua vez, pegou na mão da sua velha amiga.

Elle dizia a verdade, ficou por tal fórma sorprehendido, que agarrou na primeira idéa que lhe veio á mente.

Com a presença de Aline ficou fulminado. A presença d'aquella adoravel creatura havia-o de alguma sorte enfeitiçado. O coração parara-lhe, e pensou durante um instante, rapido como o raio, que ia morrer asphixiado.

Appellando para seu sangue frio, olhou e escutou. E depressa percebeu que Balbina, soffrendo tambem sem o querer, o encanto que escapava da pessoa da moça, estava disposta a mostrar-se sensivel e a tomar a iniciativa de uma boa acção.

Era isto o que elle não queria de maneira nenhuma. Balbina cedendo, pedindo a Cerisol que cedesse tambem, era Balbina quem tinha direito ao reconhecimento.

Balbina odiosa, restava Cerisol, unico proprietario das cartas, que podia ter a pretenção de dictar as condições mais elevadas a Aline, e dizer-lhe brutalmente:

— Quer as cartas da sua amiga, é tanto, e esse tanto é sua pessoa.

Eis o projecto que rapidamente se havia formado no espirito do miseravel, o porque, servindo-se do nome de Gastão como de uma ameaça, tinha detido Balbina, desde o começo, na scada das concessões.

— O que fará para tornal-a ver? disse Balbina. Nem ao menos sabe onde ella mora.

— Em casa da marqueza hão de saber, replicou elle, com um riso cynico. Em todo o caso, minha querida Balbina, tranquillise-se; n'este negocio não ha de perder. Vou ainda esta noite nas Thermopylas, puchar um pouco a orelha á sota, e se, como sinto, estiver de sorte, não perderei o meu tempo e a senhora receberá a sua parte.

E, descendo por seu turno a escada da casa da avenida de Villers, dirigio-se para o club, repetindo a todo momento:

— Nunca vi nada tão bello como aquella rapariga!

(Continúa.)

Typ. do Diario á rua do Duque de Caxias. 42